ANNO LIX NUMERO 116

TERÇA FEIRA 22 DE MAIO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de maio, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 4 minutos).

A Camara dos Srs. Deputados não funccionou hoje.

— Chegou hoje pela manhã ao bordo do paquete *ESPIRITO SANTO* o conselheiro Saraiva.

— Foi approvado o contracto de melhoramento do porto da Fortaleza, no Ceará.

— Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, na Italia, o conselheiro Eduardo Callado.

— Partio para a sua diocese o Exm. Bispo do Maranhão.

RIO DE JANEIRO, 21 de maio, ás 7 horas e 30 minutos da noite. (Recebido ás 8 horas e 25 minutos).

O conselheiro Saraiva convidado por S. M. o Imperador para organisar gabinete declarou que não aceitava a incumbencia.

A' vista disto S. M. o Imperador mandou chamar ao paço o Sr. conselheiro Paranaguá.

Consta que este reorganisa o ministerio ou que serão chamados ao poder os conservadores.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 21 de maio.

Na Camara dos Deputados, terminou a discussão da interpellação feita ao governo, acerca de sua politica interna, pela adopção de uma moção de confiança, que foi votada por 348 contra 10 votos.

MOSCOU, 20 de maio.

O representante de S. M. o Imperador do Brasil na sagração de S. M. o Czar chegou hoje aqui.

MADRID, 21 de maio.

Acabam de chegar aqui SS. MM. o Rei e a Rainha de Portugal.

A recepção dos augustos monarchas foi magnifica.

MOSCOU, 21 de maio.

S. M. o Czar acaba de chegar á esta cidade, sendo recebido com immenso enthusiasmo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de maio de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

(Continuação)

Com a morte, porém, de Nabuchonosor, soou para Babylonia a hora fatal da decadencia. Balthazar, que deixou maculado na historia o seu nome por odiosos episodios de crapula e devassidão, foi na lista do imperio babylonico o derradeiro monarcha.

Cyro, penetrando em Babylonia por um assombroso arrojo de estrategia, incorporou no vasto imperio dos Persas mais aquella opulenta possessão.

Quem era Cyro? e d'onde veio elle? Eis o que ora vamos examinar nos breves termos d'esta rapida narrativa.

Circumscripta ao norte pela cordilheira do Caucaso e pelas aguas do Mar Caspio, a oeste pelas montanhas que formam o limite oriental da bacia do Tigre, a leste pelas que constituem o occidental da bacia do Indo, e ao sul pelas aguas com que o Golpho Persico e o Mar das Indias banham n'este ponto a orla do continente asiatico—alastra se amplamente uma região que os orientaes denominaram Iran.

Sua população primitiva, constituida por tribus da raça *japhetica*, constitue o chamado *tronco iraniano*.

N'um dado momento, e por causas que hoje nos são desconhecidas, esse tronco divide se em dous ramos:—um que emigra para a India onde depois o iremos encontrar tomando uma parte brilhante no assombroso campo das civilisações orientaes (é o ramo dos Aryas hindus); outro, que se deixa ficar na região do Iran, e que mais tarde se subdivide em duas poderosas nações (a dos Medos, ao norte,—e a dos Persas, ao sul).

Da monarchia dos Medos é Cyaxares o verdadeiro fundador; é elle, pelo menos, quem logra elevar a Media á situação de poderoso imperio; é elle quem organisa militarmente os Medos proporcionando lhes elementos para decididamente entrarem na senda gloriosa das conquistas. Tudo quanto as tradições nos referem da Media, anteriormente ao governo de Cyaxares apparece nos mais ou menos involto nas brumas do mysterio e da lenda. Cyaxares é o vulto que primeiro destaca em plena luz nos annaes historicos da Media.

Cyaxares, não contente ainda a sua ambição em ter os Persas por tributarios, decide-se avassalar os Assyrios,—empreza que logra pôr em pratica, alliando se para esse effeito com o rei de Babylonia (Nabopalassar). D'est'arte (como occasião já tivemos de dizer) fica entre os Babylonios e os Medos repartido o territorio da Assyria. E assim se conserva na attitude de uma importante potencia, mesmo já durante o reinado de Astyages (filho e successor de Cyaxares).

Astyages é que não logrou morrer, sem passar pela decepção tristissima de ver o imperio dos Medos succumbir ante a revolta dos Persas.

E' n'este ponto que historicamente surge a gloriosa figura do bellicoso Cyro.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 8 do corrente:

Fez se mercê dos titulos:

De Barão de Paranapiacaba ao conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, director geral do contencioso do Thesouro Nacional.

De Barão de Gurjahú ao coronel José de Souza Leão.

De Barão de Monteiro de Barros ao bacharel Luiz de Souza Monteiro de Barros.

Do conselho ao Dr. Lucas Antonio de Oliveira Catta Preta e a Bento Manoel de Carrazedo, thesoureiro geral do Thesouro Nacional.

Foram nomeados:

Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o bacharel Antonio Honorato de Freitas Barros.

Cavalleiro da mesma ordem o padre Cassiano Coriolano Colonia, capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito.

Officiaes da ordem da Rosa Francisco Pereira da Silva Lisboa, director geral da secretaria da presidencia da provincia do Rio Grande do Sul; tenente coronel Manoel José da Paixão e Araujo, e Perminio Francisco de Paula Mesquita.

Cavalleiros da dita ordem os capitães tenentes Augusto Cesar da Silva e Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho, Theodosio Calandrini Chermont e Manoel Alexandre de Oliveira.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado desembargador da Relação de S. Salvador, o juiz de direito Virgilio Silvestre de Faria.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Manoel Alves de Lima Gordilho da vara commercial para a de orphãos, ambas de terceira entrancia, na comarca da capital da provincia da Bahia.

Francisco Manoel Paraiso Cavalcanti, da comarca de Abrantes, de terceira entrancia, na provincia da Bahia, para a vara commercial, de igual entrancia, na comarca da capital da mesma provincia.

Estevão Vaz Ferreira da comarca de Laranjeiras, de terceira entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Abrantes, de igual entrancia, na provincia da Bahia.

Foi designada a comarca de Larangeiras, de terceira entrancia, na provincia de Sergipe, para n'ella ter exercicio o juiz de direito avulso Francisco da Costa Ramos.

— Não foi agraciado

José Domingues da Costa, condemnado em 10 de dezembro de 1858 á pena de galés perpetuas, em virtude decisão do jury da cidade do Recife, em Pernambuco, por crime de homicidio commettido a 23 de junho de 1857.

Ministerio da Fazenda

Por despacho de 9 do corrente foi demittido Ulysses Macario de Paiva do lugar de praticante da Alfandega do Pará.

— Por portaria de 14 do corrente:

Foi nomeado o praticante da Thesouraria do Pará, José Pontes de Carvalho, para o lugar de official de descarga da Alfandega da mesma provincia.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 9 do corrente foi nomeado ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco o de 2ª, Francisco de Souza Reis.

— Por portaria de 10 do corrente, foi exonerado a seu pedido, do cargo de ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, o engenheiro Manoel Carneiro de Souza Bandeira.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado Victor da Cunha consul geral do Brasil na republica de Bolivia, devendo residir em Santa Cruz de la Sierra.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 12 do corrente, foi nomeado oppositor da secção de sciencias physicas da escola de marinha o bacharel Adolpho José Del-Vecchio.

Por outro de igual data, foi reformado o sargento do corpo de imperiaes marinheiros Herculano José Gomes.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 5 do corrente.

Foram promovidos os officiaes abaixo mencionados:

CORPO DE ENGENHEIROS

A capitão, o 1º tenente de artilharia Joaquim de Sant'Anna Xavier de Barros.

ARMA DE ARTILHARIA

A 1º tenente, o 2º tenente Ernesto Victorino Jeolás.

A 2º tenente, o alferes-alumno Francisco Coelho de Souza Sobrinho.

Concedeu se reforma, nos termos do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 15º batalhão de infantaria Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Passou para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, o 1º tenente de artilharia Raymundo de Souza Paes de Andrade.

— Por decretos de 7 tambem do corrente:

Passaram para a 2ª classe do exercito, de accordo com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, os tenentes Antonio dos Santos Coimbra e Mathias Luiz Cesar de Mello, este do 6º batalhão de infantaria e aquelle do 3º regimento de cavallaria ligeira.

Concederam-se:

Reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, aos capitães João Carneiro da Fontoura Menna Barreto, do 5º regimento de cavallaria ligeira e Carlos Augusto Ferreira d'Assumpção, do 13º batalhão de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

As honras do posto de cirurgião mór de brigada ao 1º cirurgião honorario do exercito Dr. Agostinho da Silva Campos.

Foram transferidos:

ARMA DE CAVALLARIA

Para o 5º regimento.—O capitão do 4º, Antonio Leite Prasil, para a 5ª companhia.

ARMA DE INFANTARIA

Para o 6º batalhão.—O major do 15º, Bento Luiz da Gama.

Para o 12º batalhão.—O capitão do 19º Antonio Garcia de Miranda, para a 2ª companhia.

Para o 13º batalhão.—O capitão do 12º, José Salustiano Fernandes dos Reis, para a 3ª companhia.

Para o 15º batalhão.—O coronel graduado do 18º, Felizardo Antonio Cabral.

O major do 6º, Luiz Antonio do Couto.

Para o 18º batalhão.—O tenente-coronel do 15º, José Antonio Alves.

Foram reformados, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, os capitães aggregados á arma de infantaria Procopio José Moreira e Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE MAIO

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Sim.

Dina da Silva Coutinho.—Passe portaria nomeando a supplicante professora publica effectiva da cadeira mixta de Bizarra, na comarca do Jardim; não tendo direito á percepção de vencimento algum pelo tempo do exercicio comprehendido no anno financeiro corrente.

Capitães Firmo Caetano de Araujo e José Bernardino Dias da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Francisco de Lemos Duarte.—Sim.

João Baptista de França.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do corpo de policia.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Encaminhe-se.

Bacharel João de Siqueira Cavalcante.—Sim.

Josepha Amelia de Godoy Vasconcellos.—Sim, para a cadeira de Alagoa de Baixo; não tendo a supplicante direito á percepção de vencimento algum pelo tempo do exercicio comprehendido no anno financeiro corrente.

Bacharel Joaquim Francisco Diniz.—Depende de decisão do Ministerio da Justiça, o pagamento de que trata o supplicante.

João Rodrigues de Araujo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Joaquim de Além.—Sim.

Pascoal Mario Musella.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Bacharel Vicente Ferreira Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Alves Moreira.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de maio de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 6 DE MAIO DE 1883

As cortes foram prorogadas até 19 do corrente. Em seguida partiram Suas Magestades para Madrid.

Ainda não está definitivamente assentado se se decretará o adiamento.

Tem corrido boatos de negociações entaboladas pelo Sr. Fontes com os conservadores da camara dos pares para lhe votarem o orçamento antes da partida de el rei dara Hespanha; mas diz-se que elles não se prestam a isso senão com a condição de ser adiada a discussão das reformas politicas para janeiro e não para outubro como se diz que o Sr. Fontes queria.

O que parece certo é que se guarda para os ultimos dias da nova prorogação das camaras a *canastrada* de projectos, como é costume.

Na camara electiva foi emfim votada a lei geral da receita e despeza, que é como a synthese dos orçamentos, que, depois de porfiados debates, já estão votados n'esta casa do parlamento.

Hoje deve principiar na camara dos deputados a discussão sobre o projecto relativo ao porto de Leixões, destinado a substituir a perigosissima barra do Porto.

Na camara dos pares as sessões teem durado pouco e apenas se tem limitado á discussão de projectos insignificantes de interesse particular. Na sessão de hontem o governo queria fazer votar de afogadilho o parecer approvando a reforma da secretaria d'aquella camara, o tal que excedendo em 7 contos de réis, a autorisação parlamentar, augmentou a despeza dos serviços tachygraphicos, de redacção e de secretaria em 10 contos de réis.

Na minha de 2 do corrente, referi-me á moção de censura que o Sr. Palermo de Faria, um dos socios mais activos da Sociedade de Geographia de Lisboa apresentou n'aquella sociedade e que foi unanimente approvada, sem discussão. Resava assim:

« A assembléa, lamentando profundamente que no decreto da nomeação da commissão encarregada de elaborar e publicar uma collecção das cartas das possessões ultramarinas de Portugal e quaesquer estudos geographicos a ellas immediatamente ligados, fosse immediatamente esquecida a Sociedade de Geographia de Lisboa, iniciadora d'estes trabalhos, passa á ordem da noite. »

Devia tel-o desgostado profundamente o facto de ter pedido o Sr. Luciano Cordeiro, redactor principal do *Jornal do Commercio*, secretario da Sociedade Geographica de Lisboa e deputado ás côrtes, a exoneração não só de todas as commissões parlamentares da marinha e ultramar, mas das outras commissões extra-parlamentares para que fôra nomeado pelo ministerio da marinha.

Este rompimento coincidio com a demonstração de censura da Sociedade de Geographia ao Sr. Bocage.

A imprensa adversa ao gabinete, como é de suppor, tirou todo o partido d'esta demonstração assaz significativa contra o Sr. Barbosa du Bocage, ministro da marinha e ultramar e ex-presidente d'aquella sociedade.

O certo é que em virtude d'estas crueis semsaborias, das difficuldades que tem encontrado na questão colonial, da animadversão que tem produzido a sua inercia e das hostilidades que a opposição lhe tem feito, constava hontem haver este cavalheiro pedido a sua exoneração, sendo o Sr. Pinheiro Chagas nomeado para o substituir.

Oxalá que se não verifique no Sr. Chagas, tão esplendidamente conceituado, como homem de letras, o mesmo que se realisou com o Sr. Bocage, tão admirado como homem de sciencia.

Se este remendo na situação se realisa, em que situação fica o partido constituinte de que o Sr. Chagas era um dos caudilhos mais proeminentes? O Sr. Vaz Preto Giraldes, um dos chefes d'essa parcialidade, havia-se ultimamente approximado muito da situação e apoiava-a na camara alta, onde tem assento; mas o Sr. José Dias Ferreira, que é o verdadeiro chefe do partido constituinte, não tinha accentuado de modo algum a sua adherencia á politica regeneradora. Prescindirá o pouco numeroso partido do Sr. Pinheiro Chagas? Subdividir-se-ha por fim? Se o Sr. Chagas estava disposto a aceitar uma uma pasta das mãos do Sr. Fontes, porque não a aceitou quando em março de 1881 lhe foi offerecida pelo Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, por indicação do Sr. Fontes? Como ha de o Sr. Pinheiro Chagas justificar a opposição violenta que tem feito aos esbanjamentos regeneradores de então para cá, e a sua condescendencia em compartilhar o governo com a regeneração?

Todas estas perguntas se cruzavam hontem ao repetir-se, nos circulos onde as novidades constam primeiro, a da sahida do Sr. Bocage e da entrada do Sr. Chagas para o ministerio.

Seja como for, a presença do Sr. Chagas nos conselhos da corôa não dá força á situação nem resolveria as difficuldades com que luta e que tem gasto. São ellas de tal natureza que não é com bonitas palavras e flôres de rhetorica, que ellas se desfazem. A questão do Douro, por exemplo, a colonial, a financeira, a das reformas politicas, ainda que menos urgente, não encontrou uma solução immediata na reviravolta politica do talentoso professor do curso superior de letras.

— Uma folha de Lisboa, sempre bem informada, o *Diario de Noticias*, publicou os seguintes apontamentos biographicos dos prelados ha pouco nomeados:

Patriarcha de Lisboa

D. José Sebastião Netto, natural do Algarve, fora famulo do patriarcha D. Ignacio, quando bispo d'aquella diocese, sendo depois coadjutor da freguezia de Boliqueime, d'onde passou para o convento de Varatojo, onde era conhecido por frei José dos Sagrados Corações e tambem por frei José do Algarve. Foi sagrado bispo de Angola na igreja parochial de S. Julião d'esta capital, pelo actual nuncio apostolico, em 1880. Depois de confirmado quiz renunciar, pretextando que o seu padecimento de olhos, segundo a opinião dos medicos, se aggravaria com o clima africano, não sendo, porém, attendido, seguio para Loanda, onde ainda se acha. E' tido como sacerdote muito virtuoso e conciliador. Deve ter pouco mais ou menos 45 annos de idade.

Arcebispo de Braga

D. Antonio José de Freitas Honorato, arcebispo de Mitylene, antigo lente do 5º anno de theologia da Universidade de Coimbra, parocho da Santa Cruz, conego da sé e confessor do seminario da mesma cidade, e vigario geral do patriarchado. Foi sagrado arcebispo *in partibus* em S. Vicente, pelo cardeal D. Ignacio. E' espirito esclarecido, e muito respeitavel.

Bispo de Guarda

D. Thomaz de Almeida, fora conego da sé de Vizeu, e bispo de T[illegible], coadjuctor do arcebispo primaz do Oriente. Recebeu ordem episcopal, que lhe conferio o fallecido bispo de Vizeu, Alves Martins, na igreja parochial do Sacramento, de Lisboa.

Bispo de Vizeu

D. José Dias Carreira de Carvalho é formado em theologia e em direito. Foi professor de sciencias eclesiasticas no bispado de Beja, e mais tarde vigario geral e governador geral do mesmo bispado. Dalli foi elevado a bispo de Cabo Verde, sendo sagrado em Santa Justa.

Bispo de Bragança e de Miranda

Dr. Manuel Bernardo de Souza Ennes, foi egresso e lente da universidade. Elevado a bispo de Macáo, alli residio durante alguns annos, gozando sympathias geraes dos seus diocesanos. Foi sagrado em Lisboa, na igreja da Magdalena pelo actual arcebispo de Mytilene, em viagem para Lisboa, onde deve chegar por estes dias. E' já bastante idoso.

Bispo de Portalegre

D. José Maria da Silva Martens Ferrão, bispo de Bragança e director do collegio das missões ultramarinas de Sernache do Bomjardim, fôra em tempo capellão em Chellas e missionou em Lisboa, freguezia de S. Nicoláo. Foi depois conego da sé de Lisboa e professor, conjunctamente com o Sr. D. Antonio da Trindade, actual bispo de Lamego, e Dr. Cicouro, nas aulas eclesiasticas estabelecidas em S. Vicente de Fôra e mais tarde no seminario de Santarem, onde tambem foi director espiritual. Dalli passou a vigario geral e governador do bispado de Portalegre, sendo depois eleito bispo de Bragança. Foi sagrado na igreja da Estrella. E' sacerdote illustrado e estudioso. Escreveu um livro, que foi impresso em Paris, defendendo o poder temporal do papa. E' irmão do Sr. conselheiro Martens Ferrão, procurador geral da corôa.

Bispo de Beja

Bacharel Antonio Xavier de Souza Monteiro, conego de Sá de Coimbra, professor do seminario da mesma diocese e antigo parocho arcypreste em Louzã. E' escriptor distincto e entre outras obras, publicou um compendio de historia ecclesiastica, um manual de direito parochial e outro de direito ecclesiastico. Tem tambem varias composições de musica sacra. E' socio provincial da academia real das sciencias. Foi fundador e é principal redactor da *Revista das sciencias ecclesiasticas*.

— A associação liberal de Coimbra deliberou festejar no dia 8 de maio o 49º anniversario da retirada do exercito libertador. Os festejos constam de prestito de instrucção primaria, distribuição pelos professores, de diplomas de socios daquella associação, a cada veterano da liberdade e particularmente aos necesitados, de uma offerta pecuniaria, um exemplar da cartinha do cidadão constitucional publicada por José Ferreira Borges em 1832, e mandada reimprimir com grande tiragem pela Associação Liberal. Substituição de nomes de algumas ruas pelo de Sá de Miranda, Fernandes Thomaz e Ferreira Borges; distribuição de esmolas, além de outras demonstrações festivas do estylo.

A ordem do prestito de instrucção é o seguinte:

A's 10 horas da manhã de 8 de maio formar se-ha o prestito no largo do Marquez de Pombal, depois das saudações á memoria de Joaquim Antonio de Aguiar e do grande estadista.

Marchará na frente uma philarmonica. Em seguida formar-se-hão os professores de instrucção primaria do seculo masculino com os seus alumnos, levando as escolas os seus estandartes. Seguirão os representantes das associações da cidade, levando os emblemas, pela ordem da antiguidade, a saber:

Gremio dos empregados do commercio e industria. Delegação da sociedade de geographia commercial do Porto, Escola Livre das Artes de Desenho, Club Novo Gremio, Associação Conimbricense do Sexo Feminino, Centro Promotor de Instrucção Popular, Associação dos Artistas, Associação Commercial, Club Conimbricense, Instituto, Sociedade Philantropico-Academica, Monte-pio Conimbricense, Monte-pio da Imprensa da Universidade, Asylo da Infancia Desvalida.

Seguirão depois os representantes da imprensa, funccionarios de todas as categorias, camara municipal com o seu estandarte, commissão executiva da junta geral, academia (esta incorporarse ha no prestito junto do monumento a Camões), professores da Univeasidade e do Lyceu, conselho de decanos e reitor, governador civil, secretario geral, administrador do conselho, commissario de policia. Fechará o prestito a Associação Liberal, levando á frente os veteranos da liberdade, dos quaes um servirá de porta-estandarte.

O pressito seguirá pelas ruas dos Estudos, Infante D. Augusto, Sá de Miranda, Borges Carneiro, Joaquim Antonio de Aguiar, Fernandes Thomaz, Ferreira Borges, Visconde da Luz e praça Oito de Maio, recolhendo á grande sala da Associação Artistica, onde já devem estar as professoras de ensino primario, e directoras de collegios, com as respectivas discipulas, e mais senhoras convidadas, para dar começo á festa de instrucção.

A Associação Liberal vai solicitar da Camara Municipal, reitor da Universidade, governador civil e directores dos estabelecimentos publicos, que na noite do mesmo dia, illuminem a fachada dos edificios a seu cargo.

— Tem continuado as demonstrações congratulatorias ao nosso compatriota Luiz de Quilinan pela briosa hombridade com que repellio as affrontas do tresloucado e insolente deputado inglez, Jacob Bright, fabricante de tapetes em Manchester e diffamador encartado de Portugal.

O Sr. Quillinan engeita a honraria que lhe queriam tributar, de uma espada de honra para a qual se havia aberto subscripção publica em diversos pontos do reino. Fal-o n'estes termos, na carta que dirigio ultimamente ao *Correio da Noite*:

Londres, 26 de abril.—Amigo e Sr. redactor.—Por carta, que recebi do Exm. Sr. Magalhães Lima, fui informado de estar aberta uma subscripção para me ser offerecida uma espada de honra. Respondi hontem áquelle cavalleiro pedindo licença aos iniciadores d'esse pensamento, que aliás sobremaneira me penhora, para não aceitar a offerta, que me deixaria, perante a minha consciencia, perante os meus camaradas do exercito, e perante todos os meus compatriotas, n'uma situação extremamente delicada e menos conveniente.

Para acceitar uma espada de honra é necessario merecel-a! Uma espada de honra é o symbolo de um feito de armas, de um rasgo de extraordinario valor; e eu, nem pratiquei feito de armas, nem rasgo de valor, que outro qualquer portuguez, collocado em situação igual á minha, não praticasse de igual modo. Aceitar a espada de honra seria elevar me muito acima dos meus compatriotas e dos meus camaradas do exercito, e essa exaltação immerecida em mim, e injuriosa para elles, serviria ao mesmo tempo para mostrar que o desagravo, que tomei, é julgado no meu proprio paiz tanto acima do nivel patriotico, que por elle me foi conferida uma distinção, que é uma honra suprema. E contra isso protesto eu, que não me desforcei pessoalmente, mas pelo nome portuguez!

Consolam-me e alegram me os abraços que de toda a parte me enviam, porque em me abraçarem me julgam igual a todos; e as mãos dos camaradas, que de longe para mim se estendem, são mãos de camaradas, que assim me honram. Igual e camarada, sim; superior em patriotismo e em esforço, não. Por isso peço venia para não aceitar espada de honra. No mesmo nivel de patriotismo que os meus camaradas e compatriotas me quero ficar, porque a unica distincção, que me pertence, veio-me do mero favor das circumstancias, as quaes me permittiram fazer o que muitos outros teriam feito no meu lugar.

Agradeço do fundo d'alma aos iniciadores d'aquella subscripção o seu obsequioso pensamento. Creio que, reflectindo bem acharão fundadas as razões, com que lhes peço licença para não aceitar aquella demonstração do seu apreço. E para que me não julguem, ou orgulhoso ou desagradecido, aceitarei d'elles qualquer lembrança, sem valor material, que signifique, não a elevação de um homem, que nada fez acima do sentir dos seus camaradas e compatriotas, e sim o abraço de solidariedade patriotica entre todos nós. E se me é permittido indicar destino ás quantias, que porventura já haja recolhidas para aquelle fim, e que os subscriptores não queiram rehaver, pedirei que as appliquem a minorar por alguns dias as privações de alguns veteranos, liberaes ou miguelistas, veteranos do exercito portuguez, que os deve haver ahi muito necessitados.

Dirijo esta carta a V. por ser o seu jornal o que tomou a iniciativa das manifestações em meu favor, e não por qualquer idéa de preferencia entre jornaes de tão differentes matizes politicos, a quem sou por igual obrigado e reconhecido. E agradecendo de novo a todos os testemunhos de consideração e sympathia, que tenho recebido, e que são a melhor alegria para os que vivem longe da patria embora á sombra da bandeira d'ella, subscrevo me com toda a consideração e estima.

Luiz de Quillinan.

As redacções do *Seculo* e outras folhas republicanas assentaram em applicar ao custeio de diversas escolas fundadas por iniciativa individual, as verbas que já tinham cobrado para a espada d'honra, no caso dos subscriptores annuirem a essa applicação. No caso contrario, restituir-lhes-hão as quantias com que tinham subscripto.

— Em sessão municipal da camara de Lisboa foi lido ultimamente um officio da repartição technica, lembrando a necessidade de se mandar pintar os medalhões das salas dos paços do conselho, que ficam aos lados da sala das sessões, retratando n'elles algumas damas portuguezas illustres:

Rainha Santa Isabel, a mãe dos lavradores, a mais insigne exemplar de virtudes christãs e domesticas.

D. Filippa de Vilhena e D. Mariana de Lencastre, notaveis pelo seu amor á independencia nacional.

Mariana Alcoforada, auctora das celebres cartas impressas em francez com o titulo de *Lettres portugaises*, que vem na edição dada em 1824, pelo morgado Matheus.

Isabel Fernandes, a velha de Diu.

Josepha d'Ayala, ou Josepha d'Obidos, insigne pintora.

Luiza de Gusmão, princeza celebre pelos seus talentos e pela energia que mostrou quando os conjurados offereceram a corôa de Portugal a D. João, seu esposo.

Marianna Torres, actriz do theatro nacional da Rua dos Condes.

— Falleceu ha dias de uma congestão cerebral o general de brigada, de artilharia, Francisco Xavier Lopes, que actualmente era director da administração militar no ministerio da guerra. Este bravo militar quando o marechal Saldanha por arrojo audaz iniciou o movimento de 19 de maio, não quiz adherir ao movimento e commandava então um regimento de artilharia.

Falla-se no coronel Francisco Maria da Cunha para substituir o fallecido general na commissão em que se encontrava.

— Parece que o Sr. D. Luiz I partirá a 20 ou 21 do corrente para Madrid e regressará no dia 30. Corre que S. M. a rainha ficará em Madrid esperando os principes, que vão depois fazer uma viagem pela Europa em companhia de S. M. Parece que o Sr. conselheiro Martens Ferrão e par do reino Antonio Augusto de Aguiar acompanharão os principes.

— Ao convite que o *Correio da Noite* dirigira á imprensa de Lisboa para, de commum accordo se absterem todos os jornaes de dar noticias a cerca dos suicidios, adheriram as redações das seguintes folhas:

Economista, Diario de Noticias, Jornal do Commercio, Progresso, Restauração, Seculo, Jornal das Colonias, Commercio de Portugal, Jornal da Noite, Figaro, Diario Illustrado, Nação, Diario Popular, Folha do Povo, Era Nova, Revolução de Setembro, Povo Ultramarino, Instituições, Diario da Manhã, Democracia, Diario de Portugal, Espectro da Granja e Globo Illustrado.

Parece completo o accordo e por isso

MUTILADO

realisada a condição que alguns jornaes impunham a aceitação d'aquelle convite.

As bases, pois, que a redacção do *Correio da Noite* offerece aos seus collegas são:

— Não se publicar noticia alguma de suicidios, ou tentativas de suicidio, no reino.

— As mortes, effectuadas por suicidio, noticial-as sob uma fórma vaga, que seja commum a outros generos de morte e que não deixe perceber com precisão a natureza do desastre.

— Dos suicidios, effectuados em paiz estrangeiro, noticiar somente aquelles, que, por quaesquer circumstancias, constituem, um acontecimento notavel e extraordino, e por isso mesmo sem influencia directa no curso normal da vida, mas despido as noticias de quasquer promenores, que, em bom criterio, se tenham como de divulgação inconveniente.

— Foi publicada no *Diario do Governo* a convenção entre Portugal e os Estados Unidos para a permutação de fundos por meio de vales do correio.

— Quando SS. MM. regressarem de Madrid é que se abrirá em Lisboa a Exposição Agricola, cujos preparativos de installação proseguem com grande actividade e cujo interesse parece que augmentará ainda mais pela exposição annexa dos productos que das colonias deviam ser enviados a Lisboa, para serem d'aqui remettidos á Exposição Colonial de Amsterdam, e que chegaram aqui demasiado tarde para poderem ser enviados áquelle certamen.

— Partio para Angola a 28 do passado a corveta *Rainha de Portugal*.

— Affirma-se tambem que não haverá adiamento de côrtes, mas uma simples suspensão das sessões, durante a ausencia del Rei, e dos Srs. presidente do conselho de ministros (Fontes) e ministro dos negocios estrangeiros (A. de Serpa)

— Durante a ausencia d'el Rei ficará governando o reino como regente S. A. R. o Sr. D. Carlos, herdeiro presumptivo da corôa.

A ceremonia do juramento deve verificar-se brevemente e já se fazem preparativos para essa solemnidade.

Os actos do regente serão expedidos em nome do rei, pela formula seguinte:

« Manda o principe real regente em nome do rei. »

No dia 15 é que S. A. R. presta juramento perante as duas Camaras reunidas.

A' 8 de junho el-Rei o Sr. D. Fernando com sua esposa a Sra. condessa d'Ebla, sahirá para o estrangeiro, afim de ir fazer uso de umas aguas thermaes que lhe foram recommendadas pelos homens da sciencia.

— Manifestou-se crise alimenticia nos Açores.

No vapor *Açor*, são hoje remettidos moios de milho.

— Acham-se no Lazareto a cumprir quarentenas os nossos estimaveis compatriotas, negociantes respeitaveis em Pernambuco, Srs. Jeronymo da Costa Lima, Henrique da Silva Ferreira e Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Ao primeiro destes cavalleiros, como presidente do Gabinete Portuguez de Leitura e como director do nosso hospital n'essa cidade, onde tem prestado relevantes serviços, dá o commercio de Portugal as boas vindas.

— O Sr. Joaquim da Silva Carvalho e sua esposa já partiram para as provincias do Norte, onde contam demorar-se algum tempo, depois do que irão fazer uma viagem de recreio pela Europa.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 14 DE MAIO DE 1883

SUMMARIO: — *A agonia prolongada do gabinete. — A vinda do Sr. Saraiva. — Conjecturas. — Parecer do « Cruzeiro ». — A reclamação Tripoti e a votação da Camara. — Derrota do governo. — Os compromissos diplomaticos. — Os trabalhos da Camara dos Deputados. — Discussão da lei de forças de terra, que ficou adiada no anno passado. — Discursos dos Srs Cantão e Duque Estrada. — Manifestações das galerias — Pedido de informações do Sr. Correia, no Senado. — As explicações do Sr. Avila e o seu consequente incommodo de saúde. — Adiamento da discussão. — Ainda a questão da Copacabana. — O relatorio do Sr ministro da fazenda e a questão dos impostos provinciaes.*

No momento em que começo a escrever esta nada de positivo ainda se sabe acerca da solução que terá a crise em que se acha o ministerio, crise por demais prolongada, que já se afigura como uma agonia lenta e penosa, cujo termo é esperado com anciedade.

Se é exacto, como noticia a *Gazeta de Noticias*, que o Sr. Saraiva, de quem se dizia que não viria neste anno tomar parte nos trabalhos do parlamento, embarcou hontem na Bahia com destino á côrte, e deve chegar amanhã ou depois, é de crer que essa sua resolução seja motivada pelo estado em que se acha o gabinete, e á instancias do Sr. Paranaguá, mas não é de suppor que venha disposto a aceitar a herança deste, nem mesmo a prestar-lhe soccorro, que parece impossivel, para que elle continue a viver. Provavelmente S. Exc. será ouvido e intervirá na nova organisação ministerial, á qual prestará o seu apoio, auxiliando-a com o prestigio de seu nome, afim de tornal-a mais segura e fazer desapparecer o fermento de rebellião que vai lavrando no seio da maioria liberal, e que o Sr. Dantas, em quem agora se falla, talvez não tenha bastante força por si só, para debellar. Isto, porém, não passa de conjectura mais ou menos fundada, que não se deve desde já aceitar, tanto mais que por estes poucos dias tudo ficará resolvido, como ha de dizel-o o telegrapho, antes que esta ahi chegue.

Segundo diz o *Cruzeiro*, os chefes liberaes mais influentes, como os Srs. Lima Duarte, Dantas, Martim Francisco etc., não desejam que se precipitem os acontecimentos, e preferem que o governo preste contas de seus actos, e o corpo legislativo delibere com conhecimento de causa.

« A verdade, acrescenta esse jornal, é que, se ha impaciencia nos moços de assumir o poder, em geral os politicos provectos só forçados pelos seus partidarios assumirão essa terrivel responsabilidade. Isto, quanto ao lado liberal, e parece que os conservadores não estão mais animados. »

Mas uma votação que acaba de ter lugar na Camara dos Deputados não está de accordo com o pensar desses chefes mais influentes, e sim com a impaciencia dos moços, porque foi uma derrota para o governo, embora o terreno não pareça o melhor escolhido.

Tractava-se de um projecto formulado pela commissão de orçamento na sessão passada, em que já tinha estado em discussão, abrindo « um credito de 200 contos ao Ministerio da Agricultura, pela verba de exercicios findos, afim de satisfazer-se a despeza com indemnisação julgada por arbitramento a Sabino Tripoti. »

Direi rapidamente o que é esse negocio. Tripoti tinha feito um contracto de colonisação, mediante certas clausulas, em virtude das quaes julgou o governo dever rescindir esse contracto. Tripoti reclamou uma indemnisação de trezentos e tantos contos. O governo recusou-se a isto, e neste interim morre Tripoti. Os seus herdeiros e credores na Italia recorrem ao seu governo, e ahi vem a intervenção deste por via diplomatica. A questão é submettida a arbitramento, e o arbitro do governo avalia a indemnisação em duzentos contos. O Sr. Visconde de Bom Retiro, nomeado desempatador, examina a questão e verifica que em vez de Tripoti ser credor, era pelo contrario devedor ao governo, á vista dos documentos de quantias recebidas; mas declara que, não lhe cabendo reformar nenhum dos laudos, mas somente cingir-se a um dos dous, aceitava o menor.

A commissão de orçamento, com excepção do Sr. Sodré, que assignou o parecer vencido, diz que « comquanto abunde nas considerações feitas pelo arbitro desempatante, o Sr. Bom Retiro, de que o Estado nada deve a Tripoti, cujo contracto foi rescindido por força de suas proprias clausulas, entende com tudo que, visto o governo brasileiro ter aceitado a solução da questão por juizo arbitral, deve ser este respeitado, etc., etc., pelo que nada mais resta do que conceder os meios para pagamento da quantia aceita pelo Sr. Visconde de Bom Retiro. »

E' claro que esse parecer foi lavrado de accordo com o governo, o qual, por intermedio do Sr. ministro de estrangeiros, se havia comprommettido com o ministro italiano a fazer o pagamento.

Por isso, no anno passado, quando o projecto esteve em discussão, foi o Sr. Lourenço de Albuquerque quem o sustentou por parte do mesmo governo.

Vindo esse negocio novamente á discussão agora, o Sr. Andrade Figueira o combateu, e ninguem se encarregou de responder lhe, nem por parte da commissão, nem do governo.

Procedendo se á votação foi o projecto regeitado, o que causou, como era de esperar, certa sensação, e foi no dia seguinte commentado na imprensa.

Onde estavam os ministros; onde os amigos do governo, que conheciam a importancia que este ligava a questão; onde os proprios membros da commissão, que em sua maioria estavam no salão, e não responderam a impugnação do deputado opposicionista do Rio de Janeiro, sentinella um tanto feroz, sempre de bayonetta callada á porta do Thesouro?

Foi manifesta a intenção de fazer o Ministerio passar por essa primeira derrota, como panno de amostra do que lhe está reservado; e tambem por conhecer o animo da casa foi que o proprio Sr. ministro de estrangeiros julgou de boa prudencia não assistir a votação.

Isto deu lugar ás seguintes observações de um articulista, que appareceu em duplicata no *Jornal do Commercio* e na *Folha Nova*.

Reclamação Tripoti

« Fazemos uma rectificação á nossa publicação de hoje, a proposito do que se passou hontem na Camara dos Deputados, relativamente ao credito para pagamento desta reclamação: o Sr. Lourenço de Albuquerque não se achava no recinto da Camara quando se discutio e votou-se o parecer concedendo aquelle credito; S. Exc. estava no edificio da Camara, mas tão escondido que, apezar de muito procurado, não pôde ser encontrado, e só depois de regeitado o parecer foi que surgio, mostrando-se surpreso do que se dera!

« O presidente da Camara collocou aquelle parecer na ordem do dia e logo em primeiro lugar, a instancias do Sr. Lourenço de Albuquerque; este, porém, deixa correr a discussão inteiramente á revelia, não obstante os seus compromissos do governo.

« Não se podia esperar da Camara procedimento diverso do que teve, e só o governo é responsavel pela regeição do referido parecer.

» Na sessão de 5 de setembro do anno findo, o Sr. Lourenço de Albuquerque, discutindo esse parecer, proferio as seguintes memoraveis palavras:

« Pergunto á Camara dos Srs. deputados: *fica bem ao governo do Brasil, quando não tem mais recurso decoroso de que lançar mão para excusar se ao pagamento, retardal o?* »

« E não é só isso. Em notas trocadas com o representante do governo italiano, em cartas a elle dirigidas e de viva voz, o ministro dos negocios estrangeiros, o mesmo Sr. Lourenço de Albuquerque protestara sempre que o governo satisfaria aquelle compromisso aguardando somente a actual reunião das Camaras.

« Como, pois, explicar-se o procedimento do governo em tal negocio?

« Que desculpa decorosa dará o governo imperial ao governo italiano? »

Ao procedimento do ministro, isto é, a uma ausencia do debate, attribue o articulista a votação contraria da Camara. Não é assim: a retirada do ministro foi devida á falta de confiança que elle tinha na votação.

E' duro, realmente, pagar-se o que se não deve; mas, desde que a questão chegou ao pé em que se achava, por culpa do governo que por preguiça de estudal-a, submetteu-a a arbitramento, e ante uma intervenção diplomatica, a nossa honra exigia que se pagasse. O governo, porém, ainda andou errado nesse negocio. Em vez de reconhecer a obrigação em que estava de realisar o pagamento segundo o voto de desempate e pedir francamente o respectivo credito ao corpo legislativo, remette os papeis á Camara para que essa resolvesse sobre a reclamação Tripoti, e particularmente faz a commissão dar aquelle parecer e formular o projecto, para assim salvar-se da responsabilidade e lançal-a sobre a Camara. Foi este um dos argumentos do Sr. Andrade Figueira, isto é: que se o governo se julgava na obrigação de aceitar o arbitramento (que elle distingue de juizo arbitral) devia apresentar proposta pedindo credito para o pagamento.

E' isto, naturalmente, o que se ha de fazer agora, quer seja o actual ou o futuro ministro, uma vez que a palavra do governo, que perante os governos estrangeiros é a palavra da nação, está compromettida para com o ministro italiano nesta côrte.

Afóra essa questão, as outras de que a Camara se tem occupado (um projecto sobre adjudicações forçadas e a lei de fixação das forças de terra que não foi votada na sessão passada) não tem tomado feição caracteristca. O projecto das forças de terra está em 3ª discussão, e ahi o debate é restricto; não se póde tratar de politica geral. Quem o iniciou foi o Sr. Cantão, occupando se quasi que exclusivamente com negocios da administração da guerra em sua provincia.

No dia seguinte fallou o Sr. Duque Estrada, occupando-se detidamente e com accentuação energica dos actos do Sr. ministro da guerra em relação á escola militar, aos officiaes que tem sido deportados por suspeitos de escreverem contra o ministro, e finalmente, ao occorrido com o coronel Frias Villar. O debate aqueceu-se muito, e houve manifestação das galerias, que applaudiram o orador quando terminou. Isto foi na sexta feira.

No sabbado não houve sessão na fórma do costume. Só compareceram cincoenta e quatro deputados, a maior parte da opposição conservadora. Hontem, domingo, andaram a combinar e tomar providencias para hoje.

Se houver sessão e não houver nenhum incidente, deve fallar o Sr. Carlos Affonso, o qual, segundo diz a *Folha Nova*, recommendou ao ajudante general, não só que syndique quaes os officiaes ou praças que foram para as galerias victoriar o Sr. Duque Estrada, como que providencie no sentido de não se apresentarem os mesmos ou outros a darem demonstrações, quando S. Exc. fallar, mandando prender os que tal fizerem. Se de facto partiram de militares as manifestações das galerias ao Sr. Duque Estrada, muito bem fundada acho essa recommendação, se é que foi feita, pois outra, que não esta, é a missão dos que se dedicam á vida militar.

Mas o que me dizem é que varias eram as fardas que se viam entre os espectadores, ao passo que as manifestações foram avolumadas,—salvo se os militares estavam á *paisana*, como o coronel Frias Villar, o qual não nega e antes confirma que em uma occasião em que o Sr. Carlos Affonso dera um aparte relativo a sua pessoa, bradara com energia e de modo a ser ouvido: *mente*. Ponha se cada um dos leitores no caso do ministro...

No Senado nada tambem tem occorrido de interesse.

Tendo a falla do throno feito menção dos acontecimentos do Paraná, declarou o Sr. senador Correia que aguardava a discussão da resposta a essa peça para tractar daquelles acontecimentos. No entretanto, apresentou um requerimento pedindo informações dos motivos que determinaram a demissão do engenheiro Colaço, fiscal da estrada de Alagôas. O Sr Avila deu algumas explicações, e prometteu que outras daria com mais amplidão, exhibindo documentos, que no momento não tinha á mão, por não esperar que se tractasse desse negocio. Ficou a discussão adiada para sabbado, mas não teve lugar por ter o Sr. Avila adoecido de um incommodo de garganta e não poder comparecer ao Senado.

A demissão daquelle engenheiro tomou uma feição desagradavel por causa de incidentes que se lhe prendem, e que agora ommitto para referil os quando tiver de dar conta do preseguimento do debate a que se comprometteu o Sr. Avila.

De todas as questões, porém, que foram resolvidas por V. Exc., a que peior aspecto tem tomado, e que pode se mesmo dizer que está muito feia, e a da Copacabana.

O advogado da *Botinacal Ganden*, o Sr. Saldanha Marinho acaba de publicar um folheto, acompanhado de crescida copia de documentos, o recurso interposto perante o Conselho de Estado, escripto com uma malignidade desnecessaria, que frisa a perversidade envolvendo na questão o nome do Sr. Conde d'Eu, por ter feito aquisição de um terreno na Copacabana, e fazendo allusões ao Imperador por causa de uma carta indiscreta e levianamente escripta pelo Sr. senador Octaviano ao gerente daquella companhia de quem elle era advogado, quando ella ainda era americana, carta que foi junta como documento.

E' questão essa muito longa, que merece capitulo especial, porque falta-me hoje espaço.

— Dando conta da marcha que tem seguido a questão dos impostos provinciaes, diz o Sr. Paranaguá no seu relatorio:

« A Assembléa Provincial da Bahia ainda não abolio os impostos de importação. Revogaram-nos, porém, as do Ceará, do Rio Grande do Norte, Parahyba, Paraná, Alagôas, Sergipe, Santa Catharina e Espirito-Santo, constando que da mesma forma procederiam Pernambuco, Bahia e Maranhão.

« A de S. Paulo declarou que não havia no seu orçamento impostos provinciaes de importação.

« Era tempo de fazer cessar tão excepcional estado de cousas e oppor um paradeiro ás invasões, que nesse sentido faziam as provincias no dominio das attribuições reservadas pelo acto addicional aos poderes geraes.

« Não tem que arrepender-se o governo da attitude que assumio neste negocio. Os fructos que está colhendo sua resolução justificam a medida tomada.

« O golpe foi rude, mais necessario para cortar um abuso inveterado.

« Resentir-se-hão as provincias dos effeitos da operação; mas a ferida cicatrisará, e o mal extirpado pela raiz, é de esperar que não se reproduza.

« Por algum tempo permanecerá em algumas provincias, principalmente em Pernambuco e na Bahia, onde mais avultavam aquelles impostos, um consideravel desequilibrio entre a receita e a despeza; mas o credito, de que a primeira já usou, fornecer-lhes ha os recursos, que de prompto precisam, até que com o auxilio permanente que vão receber da receita geral, creação de novos impostos, severa economia e boa gerencia de seus dinheiros, se ponham em dia e colloquem a renda em pé de igualdade com a receita. »

Eis ahi! O governo está satisfeito com o rude golpe que deu para bem das provincias!

—

15 de maio.

O desfecho da crise ministerial.

A hora em que se fecha a mala do *Equateur* permitte me accrescentar rapidamente alguma cousa ao que hontem escrevi com relação á prolongada agonia do gabinete, e quasi que fica sem valor com o desfecho que hontem teve na Camara a crise.

Depois de alguns tiroteios e requerimentos que prenunciavam algum combate sério, deu-se a palavra ao Sr. José Marianno, para usar de uma urgencia que anteriormente lhe fôra concedida para tractar do procedimento do governo, que faltara ao compromisso que tomou, na questão dos impostos provinciaes, de auxiliar as provincias.

Concluindo e provocando o governo a que aceitasse a questão no terreno da confiança, requereu que « se adiasse a discussão das materias dadas para a ordem do dia, até que o governo preste informações relativas ao estado das provincias e aos meios precisos para acudir as necessidades provenientes da revogação dos impostos *denominados* inconstitucionaes. » O gripho no—denominados — é meu.

O Sr. Lourenço de Albuquerque aceitando a provocação requereu urgencia do debate, que tornou se muito animado, e pronunciou-se em nome do governo, declarando que desejava uma manifestação da Camara, e que a votação fosse nominal. Depois de fallar, com certo geito, o Sr. Rodolpho Dantas, que é o chefe da dissidencia e foi quem promoveu o que houve, o Sr. Moreira de Barros requereu o encerramento da discussão e votação nominal. Approvado esse requerimento em ambas as partes, deu a votação 53 votos contra o ministerio e 40 á favor. Entre aquelles ha 16 liberaes, que são os Srs. Adriano Pimentel, Almeida Oliveira, Salustiano, Vianna Vaz, Thomaz Pompeu, Manoel Carlos, José Marianno, Prado Pimentel, Ruy Barbosa, Rodolpho Dantas, Bezerra de Menezes, Candido de Oliveira, Matta Machado, Vieira de Andrade, Felicio dos Santos e Leopoldo Bulhões.

Os conservadores presentes, em numero de 37, foram: os Srs. Passos Miranda, Cantão, Cruz, Macdowel, Silva Maia, Gomes de Castro, Antonio Pinto, Barão de Canindé, Alvaro Caminha, Tarquinio, Carneiro da Cunha, Tertuliano Henriques, Cruz Gouveia, Manoel Portella, Peretti, Rego Barros, Henrique Marques, Souza Leão, Alcoforado, Gonçalves Ferreira, Geminiano, Barão de Guahy (que declarou se conservador) Araujo Pinho, Barão da Villa da Barra, Duque Estrada, Fernandes de Oliveira, Belisario, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Barão de Leopoldina, Soares, João Caetano, Costa Pinto, Taunay e Antero Cicero. Faltaram 9 conservadores: os Srs. Barão de Aracagy, Barão de Anadia, Coelho de Campos, Paulino, Almeida Nogueira, Ulhôa Cintra, Fernandes Chaves, Valadão e Pereira Cabral.

O Sr. Severino Ribeiro eleito pelo Rio Grande ainda não está reconhecido, e existe a vaga deixada pelo Dr. Carvalho Rezende, em Minas. Faltaram 16 liberaes, entre os quaes o Sr. Souza Carvalho, que pelo *Jornal do Commercio* de hoje declarou que se estivera presente teria votado a favor do gabinete de 3 de julho.

Devo dizer que o Sr. Paulino, por ter sido accommettido de um ataque de angina em sua fazenda, não tem comparecido aos trabalhos da Camara.

O Sr. Paranaguá hontem mesmo telegraphou ao Imperador, que se acha em Petropolis communicando lhe a votação da Camara, e para alli deve seguir hoje « afim de conferenciar com Sua Magestade, » diz o *Diario Official* Formam-se muitas conjecturas, mas por ora ninguem só lhe assegurar o que virá. Como porém é cousa que não deve durar muito, o telegrapho o dirá para ahi brevemente.

O Sr. Silveira Martins é esperado hoje, do Rio Grande.

Do Sr. Saraiva, que tambem era esperado, diz a *Gazeta de Noticias* desta manhã, que foi quem annunciou o seu embarque na Bahia que o governo recebeu do presidente daquella provincia o seguinte telegramma, hontem á noite:

« Saraiva foi esperado aqui durante dous dias, para seguir no *Neva*, hontem. Não veio, por incommodo de saúde. Logo que elle me communique dia certo da partida, darei noticia. A bagagem já está aqui. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos paquetes *Finance* e *Equateur*, entrados ante-hontem do sul, recebemos as seguintes noticias, além das que vão sob as rubricas — *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas para o Rio da Prata até 6 de maio.

Diz um telegramma de origem chilena que Veintimilla continuava a praticar toda sorte de violencias contra os estrangeiros. Depois de mandar assaltar o banco, pretendeu tirar de bordo de um navio inglez quantidade consideravel de dynamite. O corpo consular reunio-se e assentou de proceder collectivamente no caso de ultrage a qualquer de seus membros; comprommettendo-se a prestarem-se mutuo accordo com as forças maritimas.

Tendo o ministro chileno offerecido os seus bons officios para o restabelecimento da paz entre o governo provisorio e Veintimilla, foi aceita a proposta e designou-se o sitio e o dia para as conferencias, mas os enviados de Veintimilla apresentaram-se sem credenciaes, o que motivou a retirada do de Quito.

Accrescenta o telegramma que continuavam as hostilidades e proseguiam os trabalhos de defeza em Guayaquil, cidade onde Veintimilla pretendia resistir até o ultimo momento. Descobrira-se, porém, alli um movimento revolucionario que motivou a prisão de varias pessoas, as quaes conseguiram a liberdade mediante o pagamento de certa quantia.

Outros despachos chilenos noticiam um combate sangrento entre forças chilenas e forças peruanas do commando do general Caceres. Dera-se o encontro nas proximidades de Punabamba, lugar de que se apossara Caceres sabendo que os chilenos deviam ir ter aquella ponte para matar a sêde de 24 horas. Os chilenos tiveram 43 baixas, causadas na maior parte pela explosão das minas, mas ficaram triumphantes, fazendo grande numero de prisioneiros. O general Caceres presenciou o combate, mas quando vio a derrota retirou se para Chicla. O batalhão peruano *Concepcion* debandou se completamente.

As folhas *El Mercurio*, *La Patria*, *La Epoca* e *El Ferro Carril* continuavam a reclamar das autoridades a severa punição dos autores dos attentados contra a congregação evangelica, praticados recentemente em Santiago, do Chile. *El Estandarte Catolico* e outros orgãos catholicos accusavam o pastor protestante de ser o principal causador do conflicto com sua a propaganda anti-catholica.

Rio da Prata

Datas até 8 de Buenos-Ayres, e até 9 de Montevidéo, e telegraphicas para a côrte até 12 de maio:

Na mensagem com que abrio a sessão do congresso argentino, disse o general Julio Roca:

« Nenhum presidente da republica teve até agora a satisfação de abrir o parlamento argentino em época de maior bonança e prosperidade do que a presente.

« As forças vivas no paiz, nas variadissimas fontes de riqueza que encerra, desenvolvem se com extraordinario impeto, amparadas pelo credito e confiança geral.

« Colhemos os fructos da paz interna, da consolidação do governo nacional, do andamento regular da administração, do exercicio livre e circumspecto das nossas instituições, sem choques, sem as violencias e estrepitos dos tempos passados, da harmonia e cordialidade em que assentam as relações com as outras nações. »

No tocante ás relações externas, diz a mensagem: Nossas relações com os Estados europeus conservam se sem alteração.

« Nossas relações com o Imperio do Brasil conservam-se no melhor estado, sem que haja absolutamente nenhum receio de que possam alterar-se, cooperando ambos os povos e governos para fortalecer os reciprocos sentimentos de amizade.

« Mantemo-nos nos mesmos termos com as diversas nações americanas e especialmente com as nossas visinhas republicas Oriental, do Paraguay e da Bolivia.

« O desagradavel incidente occorrido recentemente nos Andes e cuja perfeita averiguação trata de fazer o poder executivo neste momento, assim como a falta de um ministro no Chile, não interromperam de nenhum modo a confiança é concordia que reinam entre ambas as republicas. »

O presidente da republica triumphou completamente na nomeação de presidente em ambas as camaras.

« O que diz *La Nacion*, demonstra sua influencia e sua intervenção nos negocios que são da exclusiva competencia destas. »

Diz o mesmo diario que do recenseamento feito no 1.º trimestre deste anno, referente ao estado da educação na provincia de Buenos-Ayres, resulta que o numero de meninos que não a recebem se approxima de 77,000.

Esta informação, pondera *La Nacion*, por si só falla com triste eloquencia de quanto se acha atrasada em assumpto de educação publica a primeira provincia da republica. »

Fallecera Carlos Casares, ex-governador de Buenos-Ayres e que era ultimamente presidente do banco da provincia. Seu enterro foi muito concorrido.

— As camaras da Republica Oriental continuavam a occupar-se com o *imbroglio* legal da causa Carbajal, tristemente celebre pelas circumstancias do crime, pelas tormentas diplomaticas a que deu motivo e pelas ordens e contra-ordens da ultima hora no tocante a execução da sentença que o condemnou a ser espingardeado.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou seguinte telegramma:

« Montevidéo, 12 de maio. — As autoridades da colonia do Sacramento aprisionaram as armas e munições vindas de Buenos-Ayres para a revolução dos blancos.

« O facto produzio bastante impressão. O consul argentino reclamou a liberdade da tripolação aprisionada.

« O governo de Buenos-Ayres acaba de manifestar sua approvação aos successos de Lonquimay, promovendo nos postos aos officiaes que n'elles tomaram parte. »

Rio Grande do Sul

Datas até 10 de maio:

Faram inaugurados no dia 4 os trabalhos de desobstrucção do rio Jaguarão.

Sabia-se por telegrammas da ultima hora que tinham fallecido, em Alegrete, o Barão de Sant'Anna do Livramento (general Vasco Alves Pereira), e em Santo Angelo, o coronel Joaquim Gomes Pinheiro Machado.

Falleceram tambem no Rio Grande, Carl Radolf, gerente da casa Luchsinger & C., em Pelotas, D. Sophia Klugmann, e o empregado da mesa de rendas geraes Luiz Baptista Teixeira.

Em Alegrete foram manumittidos pelo fundo de emancipação, a 17 do passado quatro escravos, sendo um de 22 annos, outro de 18, outro de 15 e outro de 12.

Santa Catharina

Datas até 2 de maio:

Fôra recebido da Laguna o seguinte telegramma com a data de 9:

« O vapor *S. Lourenço* abrio agua á sahida da barra, ás 7 horas da manhã

« Consta ter batido em uns restos de navio naufragado proximo á barra.

« Voltou para o porto da Laguna. »

Falleceu no dia 29, em Joinville, o carcereiro da cadeia, Augusto Hoffmann, que era um dos mais antigos colonos d'alli, onde chegara em 1851.

Fallecera tambem, na capital, o Dr. Joaquim Augusto do Livramento

Minas Geraes

Escreveram de Diamantina ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Tendo partido para a Diamantina o chefe de policia da provincia de Minas, por ordem do presidente Dr. Chaves, afim de examinar o livro de matricula geral dos escravos, no qual se dizia haver falsificações, depois de minucioso exame o digno chefe de policia Dr. Carlos Ottoni requisitou do juiz de direito da comarca mandado de manutenção para seis individuos illegalmente lançados na matricula, fóra dos prazos da lei ou por diversos processos fraudulentos, abrindo em seguida rigoroso inquerito para conhecer quaes os culpados.

« Pelo juizo municipal da mesma comarca foi condemnado a dous mezes de prisão por crime de injuria á Camara Municipal da mesma cidade, o Dr. Boret, lente da escola de Minas de Ouro Preto, actualmente encarregado naquelle municipio de trabalhos de mineração diamantina, por conta de uma companhia particular. »

S. Paulo

Datas até 14 de maio:

Perante a relação compareceram, no dia 8, os tres membros da commissão do commercio de Curytiba, processados alli por causa dos acontecimentos já conhecidos do publico.

Fizeram-se acompanhar dos advogados Drs. Pinto Ferraz e Antonio Carlos.

O tribunal, depois de longo debate em que tomaram parte todos os desembargadores e advogados, concedeu, definitivamente, a ordem de *habeas corpus* a todos os membros da commissão presentes e ausentes.

Versou a discussão sobre a incompetencia do fôro de Curytiba para processar os membros da commissão por crime de sedição, tomando se por fundamento os arts. 243 e 244 do regulamento n. 120 de 1842, combinados com o art. 93 da lei de 3 de dezembro, e tambem sobre a illegalidade do acto presidencial cuja execução era exigida, o que importava, não o crime de sedição por falta de elementos essenciaes, mas outro, se possivel fosse, afiançavel, e que portanto não autorisaria a prisão preventiva.

Provado o constrangimento illegal quer pelos documentos, quer pela discussão, foi concedida a ordem impetrada por maioria de votos.

— No dia 7, ás 3 horas da madrugada, evadiram-se da cadeia da capital o hespanhol Arthur Gonzalves, o preto Raymundo, do Dr. Vicente Queiroz, e mais um criminoso que cumpria sentença.

O primeiro estava sendo processado como um dos autores do roubo das joias em Campinas e o segundo pelo crime de roubo de dinheiro.

A evasão deu-se de uma sala muito estragada. Os dous primeiros serviram-se do terceiro para sahir e depois ajudaram se na fuga.

O facto foi presentido pelo director da correcção. O official que commandava a guarda dormia, e esta nada vio.

Os fugitivos tomaram para os lados de Sant'Anna e, dadas as providencias immediatamente, espera a policia colhel os.

— Foi nomeado o bacharel André Dias de Aguiar para exercer provisoriamente o officio de 2º tabellião do publico judicial e notas do termo da capital.

— O *Correio Paulistano* com o titulo notas do Banco do Brasil diz:

« Escrevem-nos o seguinte:

« Na Thesouraria de Fazenda impugnam hoje as notas deste banco, de 200$ e de padrão verde, não sabemos devido a que. Se ha ou razões justas para aquella repartição assim proceder, ignoramos; o que é verdade é que tal medida tem causado o maior embaraço aos procuradores de collectores, para realisarem na Thesouraria entradas de contas destes. »

— O Sr. conselheiro André Fleury, director da Faculdade de direito, foi nomeado membro da commissão inspectora da casa de correcção.

— Partira para a côrte no dia 12, a chamado do Sr. ministro da agricultura, o administrador do correio geral da provincia, Sr. José Francisco Soares.

O inspector da Thesouraria Geral da Fazenda explicando ás folhas da capital a causa da impugnação das notas de 200$ do Banco do Brazil na Thesouraria, de que hontem demos noticia, diz, entre outras cousas, que essa impugnação foi motivada pela noticia dada pela imprensa da capital, de constar a circulação de notas falsas daquella natureza, e da circumstancia de não ter a Thesouraria meios authenticos e officiaes para distinguil-as das verdadeiras; que essa medida foi approvada pelo Ministerio da Fazenda, e communicada á caixa filial nesta capital, e que os signaes caracteristicos dessas notas ainda não foram fornecidos.

Um fazendeiro de Santa Rita do Passa Quatro escreve o seguinte ao *Correio Paulistano*:

« Destaca-se nesta lavoura o café Bourbon, pela robustez e corpolencia de suas arvores, e ainda mais pela enorme carga que contém.

« E', realmente, digno de nota este café, e me parece que devemos preferil-o a qualquer outro, pois, além do seu rapido e vigoroso crescimento, é elle superior a qualquer outro na producção, tendo tido aqui, nas tres colheitas, cargas repetidas e sempre mais abundantes, fora de qualquer parelello com o commum, apezar de ter conseguido formar estes ultimos nas melhores condições que se pode desejar nesta fertil provincia.

« Além de todas estas razões, accresce que este café é de excellente qualidade, e foi, como o amigo sabe, bem qualificado na nossa exposição de outubro proximo passado, obtendo este meu café a nota de *especialidade*, devido ao seu bonito grão, côr e aroma delicado, que muito se confunde com o café de Moka (Yemne), do qual parece ser mestiço com o nosso commum, como assevera o Dr. Barreto e me parece certo »

— Pelo juiz de direito da 2ª vara procedeu se no dia 13, á apuração da eleição de um deputado provincial pelo 1º districto, sendo o mais votado o Sr. Dr. Antonio Prado.

Sob a epigraphe *Atilamento da policia* lê se na *Provincia de S. Paulo*:

« Sobre o importante roubo das joias, em Campinas, demos n'um dos jornaes da semana passada as *ultimas informações*, e assim as julgavamos, porque, pelo interrogatorio a que procedeu o Dr. delegado de policia, sabia se que estavam presos os verdadeiros criminosos.

« O Sr. Dr. chefe de policia assim o entendeu e fez lavrar officio, elogiando as praças que auxiliaram a effectiva prisão desses individuos.

« Remettidos a Campinas, foram alli interrogados...

« E a autoridade respectiva mandou lavrar ordem de soltura, não encontrando provas de culpabilidade no interrogatorio, a que procedeu!

« O *Diario*, daquella cidade, fez os seguintes commentarios, terminando a noticia:

« Ha muitos dias que estes homens se acham presos e incommunicaveis para afinal se vir a conhecer que em nada entraram relativamente ao furto das joias nesta cidade. Foram victimas de uma violencia que salta aos olhos. Todos são inteiramente desconhecidos nesta cidade, e, embora possam ser erguidos por outras faltas, o certo é que relativamente ao furto de Campinas, elles são innocentes.

« Não temos que indagar o que serão esses individuos, nem que crimes terão commettido; mas quanto ao nosso caso, a policia da capital deu má prova de si, procedendo precipitada e irreflectidamente.

« O furto de joias está, pois, de novo collocado nos termos em que se achava antes da prisão destes tres homens, que com a maior justiça se queixaram da violencia que soffreram. »

— O *Tempo*, do Rio Claro, de 13, diz o seguinte debaixo do titulo — feijão prodigioso:

« Temos em nosso escriptorio um specimen desta planta, que nos enviaram do municipio de S. Carlos, da fazenda do Sr. Dr. Campos Salles, como um verdadeiro prodigio da natureza, pois mede em seu comprimento 23 palmos, tendo 250 vagens mais ou menos! Este pé de feijão phenomenal, como acabamos de notar, pode ser visto e examinado por quem, porventura, ache exagero no que dizemos.

« Consta que no terreno d que foi arrancado este gigantesco feijoeiro quasi toda a plantação regula pelo mesmo tamanho »

Rio de Janeiro

Datas até 15 do corrente:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No Senado, á 9 entrou em 1ª discussão, que ficou adiada a requerimento do Sr. Junqueira, até que fosse convidado para assistir a ella o Sr. ministro da guerra, o projecto relativo á extincção do corpo de artifices militares e reduzindo a 100 o numero de praças do deposito de aprendizes artilheiros.

Seguio-se em 1ª discussão, que ficou adiada pela hora, depois de orarem os Srs. Affonso Celso, Dantas, Silveira da Motta, Viriato de Medeiros, Cruz Machado, Junqueira, ministro da agricultura, Diogo Velho e Carrão, projecto autorisando o governo a contractar a desobstrucção e navegação a vapor do rio das Velhas.

Na Camara dos Deputados nesse dia, fizeram algumas observações os Srs. João Penido e Carneiro da Cunha, apresentando o 1º um requerimento, que ficou adiado, sobre a companhia ferro carril de Parahybuna ao Porto das Flores.

Foram depois nomeadas todas as commissões, e o Sr. ministro da marinha apresentou a proposta da fixação da força naval para 1884 a 1885 e o respectivo relatorio.

Por ultimo entrou em 2ª discussão o projecto sobre execuções commerciaes. Oraram os Srs. Prisco Paraiso, Martim Francisco e Andrade Figueira, ficando adiados os debates.

— No Senado, á 10, o Sr. Correia justificou e depois de orar o Sr. ministro da agricultura foi approvado, um requerimento sobre acontecimentos da provincia do Paraná. Continuou a discussão do projecto relativo á desobstrucção e navegação do rio das Velhas; oraram os Srs. Dantas, Junqueira e Fernandes da Cunha. Seguiram-se em discussão dous projectos concedendo dispensa a estudantes: foram approvados. Por ultimo entrou em discussão o projecto que concede 40 000$, para a introducção da herva mate nos principaes mercados da Europa e dos Estados Unidos. Orou o Sr. Correia, sendo adiada a discussão a requerimento do mesmo Sr. senador.

Na Camara dos Deputados, nesse dia, o Sr. Cruz fundamentou um requerimento, que foi approvado, sobre a estrada de Alcobaça, no Pará, e um projecto sobre a estrada de ferro do Madeira ao Mamoré.

Continuou depois a 2ª discussão do projecto sobre execuções commerciaes. Oraram os Srs. Ratisbona, Carneiro da Rocha, Gomes de Castro, ministro da justiça, A. de Siqueira e Andrade Figueira, ficando o debate adiado.

Por ultimo continuou a 3ª discussão da fixação das forças de terra, que tambem ficou adiada, tendo orado os Srs. Cantão e Rodrigues Junior.

Os Srs. ministros da guerra e da agricultura apresentaram os seus relatorios.

No Senado, á 11, votaram se as materias cuja discussão ficara encerrada.

Entrou em discussão o projecto sobre promoções, que foi approvado, de orarem os Srs. ministros da guerra, Junqueira, Visconde de Muritiba, Correia, Nunes Gonçalves e presidente do conselho.

Seguiram se em discussão o projecto revogando a lei n. 1501, de 26 de setembro de 1867 que foi adiado, depois de orarem os Srs. Dantas e presidente do conselho, e o relativo a uma classificação das Thesourarias de Fazenda, que tambem ficou adiado, depois de orarem os Srs. Silveira da Motta e presidente do conselho.

Na Camara dos Deputados, nesse dia, fizeram, na hora do expediente, algumas observações os Srs. José Mariano e Antonio Pinto, e em seguida foi rejeitado em 1ª discussão, tendo orado o Sr. Andrade Figueira, o projecto que mandava pagar ao subdito italiano Tripoti a quantia de 200:000$000.

Depois foi approvado, em 1ª discussão, orando os Srs. Andrade Figueira e Felicio dos Santos, o projecto sobre o regulamento do matadouro, conjunctamente com um requerimento do 1º orador.

Continuou a 2ª discussão do projecto sobre execuções commerciaes, que ficou adiada, orando o Sr. Mac Dowell.

Por ultimo continuou a 3ª discussão da fixação das forças de terra para 1883 a 1884. Orou o Sr. Duque Estrada Teixeira, ficando o debate adiado.

O Sr. ministro da justiça apresentou o seu relatorio.

— No Senado, á 12, o Sr. Correia justificou um requerimento sobre actos violentos praticados pelo juiz municipal do Amparo, na provincia de S. Paulo, contra o advogado Dr. Francisco Antonio de Araujo. Depois de algumas observações do Sr. presidente do conselho, foi approvado.

Votaram-se e foram approvados dous requerimentos de adiamento, cuja discussão ficara encerrada. Em seguida continuou a discussão de diversos requerimentos, sendo approvados uns, retirados outros, e adiado, a requerimento do Sr. presidente do conselho, o que se refere á demissão do engenheiro Francisco José Gomes Calaça.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero.

— No Senado, á 14, o Sr. Correia justificou, e depois de orar o Sr. ministro do imperio foi approvado, um requerimento pedindo copia dos papeis relativos á annullação de exame de um alumno da Escola Polytechnica.

Entraram em discussão e foram approvadas, tendo orado o Sr. Viriato de Medeiros e Correia, as emendas ao projecto de extincção da companhia de artifices militares e reducção da de aprendizes artilheiros.

Ficou encerrada a discussão do projecto de reforma da secretaria do imperio, tendo tomado parte no debate os Srs. Silveira da Motta, ministro do imperio, Junqueira e Correia, não se votando por falta de numero.

Ficou tambem encerrada a discussão do projecto relativo a fardamento do exercito e marinha, que por igual motivo não foi votado.

Na Camara dos Deputados, nesse dia, o Sr. Matta Machado fundamentou um requerimento sobre a navegação do rio das Velhas, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Ignacio Martins, e fizeram algumas observações os Srs Adriano Pimentel e ministro da guerra.

Depois o Sr. José Mariano, tendo obtido urgencia, justificou um requerimento de adiamento da ordem do dia até que o governo prestasse informações sobre o estado das provincias e os meios precisos para accudir as necessidades provenientes da revogação dos impostos denominados inconstitucionaes, que foi approvado por votação nominal, a pedido do Sr. Moreira de Barros, por 53 votos contra 40, tendo orado contra o requerimento o Sr. ministro dos negocios estrangeiros e a favor o Sr. Rodolpho Dantas.

Os Srs. ministros do imperio e de estrangeiros apresentaram os seus relatorios e foi lido o projecto de resposta á falla do throno.

A carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*, menciona os principaes factos, occupando se detidamente acerca da moção de desconfiança apresentada e votada na sessão de 14 da Camara dos Srs. Deputados.

Na 8ª pagina do presente numero tambem vão inseridos os extractos da sessão de 14, tal como os deu o *Jornal do Commercio*, nas partes mais interessantes.

— Sobre a crise ministerial, além do que consta da carta do nosso correspondente da côrte, encontramos nos jornaes o seguinte:

Jornal do Commercio de 15:

« Hontem, na Camara dos Deputados, depois da votação de varias urgencias, que eram como o tiroteio que precede a batalha, o Sr. José Mariano apresentou um requerimento que importava o adiamento da discussão das leis de fixação de forças.

« Então o Sr. Lourenço de Albuquerque, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que via neste requerimento uma moção de desconfiança, e, em nome do governo, aceitava a votação no terreno da confiança politica.

« Requerendo-se que fosse nominal a votação, deu ella como resultado 53 votos, dos quaes 15 liberaes contra o gabinete, e 40 a favor.

« O Sr. presidente levantou immediatamente a sessão.

« Informado deste resultado, o Sr. Visconde de Paranaguá, presidente do conselho, communicou-o, por telegramma, para Petropolis, a S. M. o Imperador, accrescentando que iria hoje áquella residencia receber as ordens do mesmo augusto senhor. »

A *Gazeta de Noticias*:

« Logo depois da votação de hontem na Camara dos Deputados, os membros do ministerio dirigiram-se á casa de residencia do Sr. presidente do conselho, e ahi reuniram se em conferencia.

« Depois dessa reunião, o Sr. conselheiro Paranaguá dirigio-se á repartição dos telegraphos, e d'ahi pessoalmente transmittio para Petropolis, a Sua Magestade o Imperador, a noticia dos successos occorridos na Camara dos Srs Deputados.

« O Sr. presidente do conselho para alli seguirá hoje, afim de conferenciar com Sua Magestade, e pedir-lhe a exoneração de todo o ministerio.

« Em casa do Sr. ministro do imperio reuniram-se em conferencia muitos deputados liberaes.

« Dizem pessoas bem informadas, que o Sr. Paranaguá não vai a Petropolis pedir a demissão do ministerio—mas buscar o decreto de dissolução da Camara dos Srs deputados.

« E' verdade que os Srs ministros da guerra, dos estrangeiros e da justiça — até o Sr. conselheiro Moura, cuja divisa parecia ser — *bico calado*! — durante a sessão de hontem pareciam provocar a manifestação da Camara, isto é, o voto de confiança ou de desconfiança, que puzesse termo á sua situação. Isto evidentemente parecia demonstrar que

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ss. Excs. contavam com alguma cousa mais do que com a votação esperada.

« Por outro lado, porém o Sr. ministro de estrangeiros disse com ar terrivelmente tetrico—que cahisse sobre quem os provocou, a responsabilidade dos successos, que em consequencia d'aquella votação tivessem de darse. E tambem o Sr. Affonso Celso Junior já em meio da votação disse com entoação profundamente sentida: *que o silencio das bancadas conservadoras era precursor de uma tempestade que ia cahir sobre o paiz...*

« Tudo isto quer dizer que ainda os que mais sabem, pouco sabem.

« Ninguem n'este momento pode affirmar para que lado cahirá o lenço do sultão, que paira no ar.

« Tanto mais quanto o Sr. Saraiva nem se quer sahio ainda da Bahia. »

— Refere a *Gazeta de Campinas*:

« Sabe se por carta recebida de S. Paulo, que em virtude da informação prestada ao papa pelo bispo desta diocese, em relação á escolha do Sr. conego Vieira, para bispo do Ceará, foi ella approvada por Sua Santidade.

« O Sr. bispo D. Lino recebeu esta communicação telegraphicamente.

« O Sr. internuncio apostolico, no Rio de Janeiro, querendo abreviar a remessa dos papeis para Roma, chamou á côrte o Exm. Sr. bispo eleito do Ceará, que, ao que nos consta, seguio no dia 12 do corrente para aquelle destino. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes mais recentes:

Rio, 14 de maio de 1883. — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições em que fechou sabbado, á taxa bancaria de 21 3/8 d. sobre Londres, com rarissimos tomadores. Depois de 11 horas o London Bank sacava a 21 7/16 d. sobre caixa matriz, mas pouco se fez a este preço.

Em papel particular sobre aquella praça o movimento foi insignificante a 21 1/2 d. Logo de manhã effectuou-se uma operação a 21 7/16 d.

Sobre França sacou-se a 445 rs. por franco, bancario.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Não constaram vendas de café.

Espirito Santo

Datas até 10 de maio:

Tomou posse, no dia 30 do passado, da administração da provincia o vice-presidente Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Foi encerrada a Assembléa Provincial no dia 9

— Por conta do fundo de emancipação foram distribuidas no dia 2, na capital, cinco cartas de liberdade.

— Lê-se no *Horisonte* de 1:

« Falleceu ante-hontem, a bordo do paquete brasileiro *Pará*, na altura dos Abrolhos, o passageiro Manoel Joaquim de Souza, portuguez, com 34 annos de idade, viuvo e negociante na cidade do Recife.

« O cadaver fôra hontem entregue ao vice consul portuguez o Sr. Manoel da Costa Madeira, que nada poupou para prestar ao seu compatriota as ultimas homenagens, sepultando-o no cemiterio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario. »

Bahia

Datas até 18 de maio:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— O conselheiro Saraiva, tendo chegado á capital a 17, vindo do engenho *Pojuca*, devia embarcar para a côrte a 18, como de facto sabemos por telegramma que embarcou.

— Acerca do paquete *Ceará* escreveu o *Diario de Noticias* de 16:

« São conhecidas as causas que determinaram a demora do paquete nacional *Ceará*, que era aqui esperado no domingo ultimo.

« Na madrugada do dia 13, a cerca de 115 milhas d'este porto quebrou-se-lhe o fundo do cylindro da machina e o piston de baixa pressão, sendo o *Ceará* obrigado a navegar á vela, pelo que só pode alcançar o nosso porto hontem ás 3 horas da tarde.

« Se bem que o desastre não fosse de maior gravidade, correu entretanto o navio algum perigo, em consequencia de ser arrastado pela força das aguas para a costa, onde naufragaria se não fossem os intelligentes esforços do seu digno commandante, o Sr. Guilherme Pacheco, do 1º machinista Samuel Sboll, dos officiaes de bordo e pessoal de machinas, aos quaes os passageiros são unanimes em tributar os mais merecidos elogios.

« O *Ceará* logo que concerte as peças arruinadas, regressará para côrte, d'onde deverá vir por estes dias o *Bahia* afim de receber a carga e passageiros e seguir para o norte, para onde se destinava o *Ceará*. »

Noticias da Europa

O vapor *Ville de Ceará* trouxe as seguintes noticias da Europa, que alcançam á 6 do corrente, de Lisboa.

Portugal

As noticias constam da carta do nosso correspondente sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

A *Iberia* de 27 de abril occupa-se no seu artigo de fundo, da campanha do *Estandarte*, em favor da irrealisavel união iberica e transcreve o que a esse proposito escreveu na sua revista politica o *Commercio de Portugal*.

Depois de varias considerações, tão sensatas como delicadas, a bem conceituada folha ministerial accrescenta:

« Tudo isto haviamos previsto e tinhamos a certeza de que succederia, porque sempre que aqui se tem tratado de ferir a mais delicada fibra do povo portuguez a resposta tem sido immediata.

« Por fortuna o *Commercio de Portugal* circumscreve se a responder ao periodico conservador, mas não faltará, e queira Deus que falte alguma folha portugueza que, sahindo desses prudentes termos, ataque por causa do *Estandarte* a todos os hespanhoes como algumas occasiões tem succedido.

« Com isto, claro está que se alguma cousa se obteve é avivar o resentimento que, para bem de ambos os povos, devem extinguir se e pôr obstaculos ao carinho fraternal que deve unir os povos da peninsula pela sua origem, pela sua semelhança e até identidade historica, pela sua propria conveniencia e pelo seu porvir.

« Por fortuna, uma parte da imprensa portugueza, pelo menos, vio claro e deu as indicações do *Estandarte*, o seu verdadeiro valor, attribuindo as a moveis de politica interior, mais do que a propositos exteriores. Assim deve entender se e assim deve repetir-se desde aqui: é preciso que se entenda que as *genialidades do Estandarte*, não revelam da parte da agrupação conservadora nenhum designio ulterior e menos ainda propositos de loucas aventuras.

« Cremos que isto pode assegurar-se do mesmo modo de todos os partidos hespanhoes e que as affirmações de algum mal humorado collega, não devem tomar-se neste ponto como a aspiração de nenhuma agrupação politica.

« Compare agora o *Estandarte* o effeito produzido pelas suas palavras com a aceitação que na imprensa portugueza tiveram as nossas e diga nos com sinceridade quem faz mais pela fraternidade dos povos da peninsula. »

A crise annunciada pela demissão do general Martinez Campos, está já desfeita. O governo empregou toda a sua influencia com a commissão dos orçamentos, e esta cedeu na opposição que fazia a varios artigos que appareceram no orçamento do ministerio da guerra, e apenas se limita a censurar o general, se posta em vigor a actual organisação do exercito, e sem ir de encontro a qualquer lei, foi possivel fazer algumas economias naquelle ministerio.

Falta agora terminar o conflicto levantado entre o general Martinez Campos, a proposito tambem dos orçamentos da guerra em Cuba, e o ministro do ultramar que pretende diminuir algumas verbas, afim de não apresentar um *deficit* nas despezas das Antilhas.

A noticia publicada pelo *Imparcial*, annunciando a viagem dos reis de Portugal á Hespanha, de não ser coisa ainda resolvida, produzio grande surpreza.

Convocados por Aquilera, director do jornal *El Norte*, reuniram na redacção daquelle periodico, a maioria dos directores das outras folhas de Madrid, afim de tratarem da melhor maneira e forma de receberem os jornalistas portuguezes, que acompanhassem suas magestades fidelissimas. Depois de prolongada discussão, nomeou-se uma commissão composta de Aquirela, de Norte Alba Salcedo de *Patria*; Alcalá Galiano, do *Tiempo*; Rences de *Epoca*; Comba da *Illustracion Espanhola y Americana*; Mellado, do *Imparcial*; Lantana, da *Correspondencia* e Maya, do *Liberal*; encarregada de redigir o programma dos festejos e arbitrar os meios necessarios para os levar a effeito, convocando assembléas geraes, quando o julgar opportuno.

Reunio se igualmente a commissão de espectaculos do municipio, resolvendo obsequiar os reis de Portugal com um grande concerto nos jardins de Buen Retiro, encarregando o bem conhecido editor de musica Zogaya, da organisação da orchestra e das [illegible].

Trata se do conseguir que o *Orfeon de Madrid* composto de 150 vozes faça parte do espectaculo. A festa celebrar-se-ha de noite e os jardins estarão illuminados á luz electrica fornecida pela *Companhia Catala de Electricidade*.

Por causa da ida dos reis de Portugal, e supponde-se que assistirão algumas noites aos espectaculos do theatro da Comedia, onde trabalha a companhia portugueza, tem ido muitas pessoas fazer assignaturas de camarotes, e fauteil naquelle Colyseu.

(*Continua*).

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 1883

1883—PROJECTO N. 71

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica concedida á D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora publica da cadeira primaria do sexo feminino da Serra Verde, um anno de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saude.

Revogadas as disposições em contrario. S. R. Em 21 de maio de 1883.—*Regueira Costa.—Juvencio Mariz.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. J. Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 33 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Duas petições de Antonio Borges Leal, escrivão interino do crime do Recife requerendo consignação de verbas para a respectiva Camara Municipal pagar-lhe o que lhe deve de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados dous pareceres da commissão de fazenda e orçamento pedindo informações acerca do requerido por Francisco Correia de Mattos e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro; e um da de redacção sobre a representação á Assembléa Geral Legislativa pedindo uma providencia em ordem a determinar que os individuos que cumprem sentença criminal no presidio de Fernando de Noronha não vão indistincta e forçadamente ter alvará de soltura e conseguintemente baixe da culpa nesta cidade.

Ficou adiado por 24 horas, a requerimento do Sr. Aquilino Porto, o parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 254 de 1882, tendo orado os Srs. Souza Ferraz, Barão de Nazareth e Aquilino Porto.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o 1º dispensado da publicação em avulsos a requerimento do Sr. Drummond Filho.

N. 71. Concedendo um anno de licença com todos os vencimentos á professora Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.

N. 72. Prorogando por mais dous annos o contracto do calçamento desta cidade, preferindo-se o do largo do Paraizo, e a conclusão dos da rua do Marquez do Herval e Nova de Santa Rita.

O Sr. Candido Ladisláo justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações acerca do procedimento de Manoel Cordeiro dos Santos Filho, 2º supplente do subdelegado de Jurema, comarca do Brejo, Oraram os Srs. Rosa e Silva, Democrito Cavalcante, Candido Ladisláo e Ferreira Jacobina. A favor do requerimento, cuja votação foi nominal, a pedido do Sr. Alfredo Correia, manifestaram se os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Freitas Henriques, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Regueira Costa, Candido Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, 24, e contra os Srs. Augusto Leão, Maximiano Duarte e Souza Ferraz, 3.

Passou se a 1ª parte da ordem do dia.

Foram approvados os seguintes projectos:

Em 1ª discussão o de n. 276 de 1882 (contagem de tempo na aposentadoria de Antonio de Araujo Alcoforado).

Em 2ª discussão o de n. 33 deste anno (contagem de tempo na jubilação de professores de instrucção primaria) sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Drummond Filho.

Em 1ª discussão o de n. 66 deste anno (tornando extensiva a toda a arrecadação das collectorias a porcentagem que devem perceber os ajudantes dos procuradores dos feitos da fazenda provincial) sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte.

Em 2ª discussão o de n. 12 deste anno (codigo de posturas de Gravatá) sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Goes Cavalcante.

Em 2ª discussão o de n. 68 deste anno (isenção de todo o imposto provincial ás doações que sejam feitas em beneficio da familia do finado Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas) sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Alfredo Correia.

Em 2ª discussão o projecto n. 64 deste anno (transferencia da séde da comarca de Ingazeira para a povoação deste nome, que fica elevada a villa) tendo orado os Srs. Praxedes Pitanga, que mandou á mesa um requerimento, que foi rejeitado, afim de ser ouvido o juiz de direito da comarca, e Moreira Alves, que requereu e obteve dispensa do interesticio.

Em 2ª discussão o de n. 223 de 1882 (relevação do imposto de 20 por cento a Fonseca Irmãos & C.)

Adiou se em 1ª discussão pela hora, depois de orarem os Srs. Maximiano Duarte, Candido Ladisláo e Antonio Victor, o projecto n. 53 deste anno (creação da freguezia de Canhotinho).

Passou se a 2ª parte da ordem do dia.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 28 deste anno (orçamento municipal) votaram se diversos artigos e emendas, ficando adiada por falta de numero.

A ordem do dia é: 1ª parte; continuação da antecedencia e mais: 1ª discussão do projecto n. 71; 2ª do de n. 66; 3ª dos de ns. 12, 35, 64 e 68, todos deste anno e 261 de 1882; 2ª parte: continuação da antecedente.

Adjuncto dos promotores publicos. — Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente, foi exonerado, a pedido, do cargo de adjuncto dos promotores publicos da capital, o bacharel João de Siqueira Cavalcante.

Supplentes de juiz substituto — Por acto da mesma Presidencia de 19 do corrente, foram nomeados para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do 4º juiz substituto da comarca do Recife, os bachareis João de Siqueira Cavalcante, Manoel Antero de Medeiros Furtado e Augusto Netto de Mendonça, na ordem em que se acham collocados

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da provincia de 19 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia de 17, foi nomeado o cidadão João de Araujo Albuquerque para o lugar de 1º supplente do delegado do termo do Exú, vago pelo fallecimento de Julião dos Santos Ferreira Marius.

— Por acto da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado, a pedido, Ignacio Aprigio Gomes da Silva Leal do cargo de delegado do termo de Floresta e nomeado, para substituil-o, o alferes do Corpo de Policia, José Rabello Padilha.

— Por portaria da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado, a pedido, Antonio José da Cunha Cavalcante do cargo de subdelegado do districto da Volta do termo de Tacaratú, e nomeado para substituil-o, o actual 2º supplente, Manoel Coelho de Araujo, e para o lugar d'este, o cidadão Marinho Francisco da Graça.

— Por portaria ainda da referida data e sob proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado a pedido, Sebastião Tenorio Cavalcante Bastos do cargo de subdelegado do districto da Pedra, termo de Buique e nomeado, para esse lugar, o cidadão Luiz Marques de Souza Pio.

— Por portaria da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, de 15 foi demittido a bem do serviço publico, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de Aripibú, do termo da Escada, Alfredo Gonçalves Pereira Lima.

Guarda Nacional—Pela Presidencia da Provincia foram expedidas as seguintes portarias:

« 2ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de maio de 1883.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear os officiaes abaixo mencionados para a 8ª secção de batalhão da reserva da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande, das comarcas de Floresta e Tacaratú, creada pelo decreto n. 7,587, de 3 de janeiro de 1880:

1.ª companhia

Capitão, Benedicto Gomes de Barros.
Tenente, Gabriel Daniel Gomes de Sá.
Alferes, Saturnino Pereira de Barros.

2.ª companhia

Capitão, Antonio Gomes de Sá.
Tenente, Joaquim Gomes de Barros.
Alferes, Manoel Gomes Teixeira.

3.ª companhia

Capitão, Rufino Gomes Barbosa Leal.
Tenente, Francisco Alves da Luz Novaes.
Alferes, Manoel Querino Leite.

4.ª companhia

Capitão, Domingos Gomes de Sá.
Tenente, Francisco Alexandre Gomes de Sá.
Alferes, João Pereira de Sá Maniçoba.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2.ª secção —*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de maio de 1883* —O vice presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear os officiaes abaixo mencionados para o 3º esquadrão de cavalleria da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande, das comarcas de Floresta e Tacaratú, creado pelo decreto n. 7,590 de 3 de janeiro de 1880.

1.ª companhia

Capitão, José Gomes Barbosa.
Tenente, Manoel Freire de Menezes.
Alferes, José Felix Pereira Rosa.

2.ª companhia

Capitão, Ignacio Aprigio Gomes da Silva Leal.
Tenente, Faustino Barbosa de Sá.
Alferes, Pedro Zeferino de Souza.

[Assignado] —*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2ª *Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de maio de 1883.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear o guarda Saturnino de Aragão Ebla, para o posto de alferes da 4ª companhia do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife, visto não ter o nomeado anteriormente, Clodoaldo Catão Camello Pessoa, solicitado a respectiva patente no prazo legal.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2ª secção—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de maio de 1883.*—O vice-presidente da provincia, para execução para lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear o guarda Guilherme Jorge da Motta, para o posto de alferes da 1ª companhia do 6º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Walfrido Odon Arantes, que não solicitou a respectiva patente no prazo legal.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

Ponte Buarque de Macedo. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, visitou hoje pelas 11 horas da manhã, as obras da ponte Buarque de Macedo, e mostrou-se satisfeito do estado em que as encontrou.

Patrimonio Villas-Boas —Acha-se organisada a seguinte commissão para agenciar donativos para o *Patrimonio Villas Boas*, entre as senhoras: Barão de Mattosinhos, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, José da Costa Pereira, Manoel da Cunha Lobo, Claudio E. Carneiro Leal, José Francisco de Paula Ramos e Antonio José Conrado

Te Deum — Os comparochianos do Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva, vigario da parochia da Boa-Vista desta cidade, mandam celebrar um *Te Deum* em acção de graças pelo seu restabelecimento e feliz regresso, devendo ter lugar esse acto logo após o seu desembarque, que se espera seja ás 9 horas da manhã de 27 do corrente.

Liberdade — O 1.º juiz de paz da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Manoel Martins da Rosa, que falleceu a 19 do corrente, deixou livres em verba testamentaria todos os seus escravos, em numero de 10.

Jornal da infancia—De Lisbôa nos vieram os ns. 17 e 18 desta publicação mensal, dedicada á infancia.

Sociedade Recreativa 6 de Julho— Com este titulo, alguns moços fundaram uma sociedade dansante, ficando a sua mesa assim constituida:

Presidente, Rocha Mello.
Vice presidente, Augusto Sucupira.
1.º secretario, Camillo das Chagas.
2.º dito, Livino B. de F. Reis.
Orador, Alberto Pradines.
Thesoureiro, Braziliano Gomes.
1.º mestre-sala, João Ferreira.
2.º dito, Francisco do A. Raposo.
1.º conselheiro, Ildefonso Góes Telles.
2.º dito, Bellarmino Euphrasio.
3.º dito, Francisco do Nascimento.

Fernando de Noronha. — Voltou hontem desta ilha o vapor *Pirapama* trazendo para nós a seguinte correspondencia datada de 18 do corrente.

« Pelas 3 horas da tarde do dia 13 aportou, á esta ilha, o vapor da Companhia Pernambucana *Pirapama*, a cujo bordo vieram os Srs. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, capitão José Placido Lucas Bion, tenente Francisco Teixeira de Carvalho e alferes Mytharistides Lafayette Augusto d'Almeida Fortuna. Felippe Benicio de Castro e Silva, Henrique J. da Costa Guimarães e Agnello Lopes Pereira.

Veio mais o Sr. major de artilheria Tiburcio Hilario da Silva Tavares, para examinar as fortalezas armadas e desarmadas, e bem assim 21 praças do 2º e 14º batalhão inclusive duas que vieram aguardar solução do conselho de guerra, sete sentenciados militares e 24 civis.

« Durante o periodo decorrido depois da partida do ultimo vapor, diversos factos, hão occorrido, que nem por isto desmerecem importancia.

« Trez assassinatos tivemos a lamentar, neste curto espaço de tempo, o do sentenciado Matheus, escravo, por um seu companheiro de nome Pedro Vital, o de Rufino Gomes do Nascimento, e finalmente o do sentenciado militar Antonio Norberto de Souza Caldas, no dia 1 do corrente.

« De todos elles foi este ultimo o mais barbaro e deshumano, sendo o seu autor o sentenciado Pedro Celestino da Cunha.

« A' vista de tão extraordinarios acontecimentos, vendo o illustre brigadeiro-commandante que era de inteira necessidade oppôr um dique, reunio na mesma tarde de 1, na sala da casa de seu commando, os Srs. empregados e officiaes do destacamento, aos quaes expoz o motivo de tal reunião, sendo todos accordes em votar pelo castigo corporal, nos casos vertentes, talvez como unico remedio.

« E não se enganaram. Depois d'isto nada tem occorrido, neste presidio, conservando se a disciplina no melhor pé.

« Na tarde de 10 foi visto um brigue na linha do horisonte, que não deixou de prender a attenção dos habitantes d'aqui, porquanto viram estes um escaler que demandava terra.

« Desceu a noute e o escaler desappareceu ás vistas dos curiosos.

« A's 11 horas, porém, da mesma noute de 10, o escaler aportava no porto de Santo Antonio, conduzindo 9 individuos.

« Eram naufragos do brigue italiano *Il Sapere*, que de Buenos-Ayres ia para New York

« Eram os naufragos, o commandante do brigue, por nome Spigliere, o piloto e 7 marinheiros, que seguem nesta occasião.

« Pelas 2 horas da tarde de 12, chegou o brigue-barca *Itamaracá*, com sete dias de viagem.

« Saltaram alguns officiaes, e na tarde seguinte (13), levantava ferro o *Itamaracá*, com destino á Bahia.

« Hoje a tarde, suspende ancora o *Pirapama*, conduzindo para o Recife o distincto medico Dr. José de Miranda Curio.

« Mil louvores lhe sejam dados.

« No curto espaço de tres mezes, soube conquistar a estima e consideração geraes.

« A enfermaria, a seu cargo até o dia 15, fica no maior aceio e limpeza No seu seio, praticou o illustre chimico innumeras operações, sendo algumas de alta cirurgia.

« Deixou o Sr. Dr. Curio um vacuo no coração de todos que tiveram a felicidade de entreter mais estreitas relações comsigo.

« Seguem tambem no mesmo vapor o capitão Honorio Clementino Martins, tenente José Caetano de Souza Cousseiro, alferes João Ayres da Silva Moura, Seraphim José do Valle e José Bueno Correio.

« Não deixa tambem de ser sentida a retirada do capellão padre Juvencio Verissimo dos Anjos, que é geralmente bemquisto, nesta ilha.

« A professora do Presidio, a Sra. D. Antonia de Prata Bueno, por encommodos de saúde, segue tambem, para a capital, ficando interinamente na cadeira, a Sra. D. Maria Adelaide de Castro Lucena.

« Os factos criminosos aqui havidos na tarde e noite de 25 de março foram com muita parcialidade descriptos pelo nosso collega do *Jornal do Recife*.

« Referindo-nos a elles temos por fim não só o restabelecimento da verdade, o que para nós é sempre de maxima importancia, mas tambem isenta da censura em que possa incorrer o nosso illustrado amigo Dr. Curio, visto ter elle julgado de leves os ferimentos, os quaes foram denunciados de graves, embora sem competencia pelo alludido missivista.

« Eis o que se deu em toda sua integra.

« Estabelecido o conflicto, oriundo de imprudencias occasionaes, cada uma das autoridades respectivas cumprio o seu dever. Aquelle illustre doutor, com a pericia e cuidado que lhe são peculiares, procedeu a vistoria nos feridos e julgou leves os ferimentos, pelo que se deixa ver que não houve a tão proclamada carnificina, e o commandante do Presidio fez recolher a prizão todos os delinquentes e tomou logo outras providencias que o caso aconselhava.

« Dito isto que é a expressão da verdade, accresce mais ponderar que não houve perturbação de ordem, nem o mais ligeiro estremecimento d'ella, e que os feridos ficaram curados radicalmente dentro de poucos dias, o que é ainda uma prova e bem inconcussa de que o collega do *Jornal do Recife* foi exagerado na descripção do conflicto em questão.

« O mais que ha occorrido é puramente de interesse local.

« Até a seguinte. »

Afogados—Escrevem-nos:

« A subdelegacia desta freguezia acha se acephala e vamos mal quanto á policia.

« Ha dias houve uma facada e logo depois uma cacetada que prostrou o offendido banhado em sangue, e nem sombra de policia appareceu.

« Sabbado ultimo, 19 do corrente, o individuo João Ferreira de Carvalho quasi que mata com uma punhalada a Eduardo Alfredo Rabello de Mattos, alli estabelecido com taverna; para commetter o crime penetrou até o fundo da mesma.

« Deu causa a esse acto rixa velha por não querer aquelle pagar a este certa quantia que lhe é devedor. »

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife—Procedeu se no domingo 20, a eleição dos funccionarios para o anno de 1883 a 1884, sendo eleitos os seguintes Srs.:

Juiz, commendador José João de Amorim.
Escrivão, commendador José da Silva Loyo.
Thesoureiro, José Antonio Moreira.
Procurador geral Francisco José dos Passos Guimarães.

Mesarios—Adolpho Pereira Carneiro, André Maria Pinheiro, Antonio João de Amorim, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio Francisco Correia Cardoso, Antonio da Cunha Baltar Sobrinho, Custodio Francisco Martins, Francisco Pereira da Silva, commendador Henriques Bernardes de Oliveira, José João de Amorim Junior, José Fiuza de Oliveira, João Leal Reis, Manoel Marques de Amorim, Manoel João de Amorim, commendador Manoel da Silva Maia.

Procuradores— Antonio Jesuino Marques, José Pinto da Cunha Teixeira, João Antonio Moreira, Manoel José Matheus Braga.

O Crime da rua da Concordia.—A formação da culpa de Pedro Miliano Junior começará no dia 25 do corrente e terá lugar na Fortaleza do Brum, onde está elle recolhido.

Dinheiro — O vapor *Ipojuca*, entrado do norte, trouxe:

Para diversos	34.027$000
O vapor *Pirapama* trouxe de Fernando: para diversos.	4:107$000
O *Jaguaribe*, sahido para o norte: levou para:	
Parahyba	500$000
Macáu	2:000$000
Mossoró	7:000$000
	9:500$000

Ferimentos graves. — No dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, Simão José de Andrade, feitor do engenho S. Bartholomeu em Muribeca, ferio gravemente com diversas facadas a Francisca Geralda Maria da Conceição, sua amasia, a qual o havia abandonado.

Preso em flagrante, está sendo inquerido.

Facadas.— O Sr. delegado da Victoria acaba de communicar que se deram alli os seguintes factos criminosos:

Em 20 do mez de março, no lugar Pedra Branca, Florencio Pereira de Salles ferio gravemente com tres facadas a José Paraguay; sendo o criminoso preso em flagrante delicto.

No dia 1 do passado, o italiano Lionisio Centréa ferio com uma facada a Ignacio Sarro, seu compatriota, o qual, dias depois, falleceu.

No dia 4 do corrente o escravo Romão, pertencente a José Joaquim Barboza, ferio com uma facada a José Nunes.

Foi preso em flagrante o delinquente.

Theatro Santa Isabel—A companhia dramatica do Sr. Guilherme da Silveira, representou sabbado e domingo, no Theatro Santa Isabel, o drama em 5 actos *A Douda de Montmayour*, uma bonita peça, que foi geralmente apreciada, sendo applaudidos os seus interpretes, e com especialidade a Sra. D. Ismenia e os Srs. Lisboa e Ferreira, que souberam dar vida aos personagens que se incumbiram de copiar na scena.

Parahyba.— Ante hontem recebemos o seguinte telegramma com que nos obsequiou o collega do *Jornal da Parahyba*:

« *Parahyba 20, ás 4 horas da tarde.* Hontem, nos salões do Paço da Assembléa Provincial, teve lugar um baile explendido, muito concorrido, offerecido pelo corpo do commercio ao commendador Silvino E. Carneiro da Cunha. »

Romances — O Sr. Eduardo F. da Silva Filho, agente nesta cidade da *Empreza Noites Romanticas* de Lisboa, recebeu ultimamente o 4º e ultimo volume da *Favorita de Bou Amena*, de Luiz de Aréne, versão do Sr. Augusto José Vieira; e os dous primeiros volumes do *Amante da Lua*, de Paulo de Kock versão do Sr. J. A. Mascarenhas.

Monte Pio Portuguez. — Ante hontem esta instituição elegeu: thesoureiro Augusto Gonçalves Fernandes, e vice thesoureiro Antonio Pereira Magalhães.

Garanhuns.— Escrevem-nos em 12 do corrente:

« Celebra-se na matriz os exercicios do sagrado mez dedicado aos louvores de Maria Santissima com a solemnidade aqui possivel.

« A orchestra, se bem que pequena, vai, comtudo, satisfazendo agradavelmente os seus fins, para o que prestou se gratuitamente.

« Os versos são entoados por algumas senhoras, sendo acompanhadas pela orchestra.

« Aos dias santos e domingos ha benção do SS. Sacramento, sendo a concurrencia n'estes dias muito numerosa.

« No lugar Genipapo do malfadado districto do Brejão, no dia 9 do corrente, estando Julião de tal pagodeando em casa de Joaquim Alves, e negando se este á vender áquelle uma certa quantidade de agua dente fiada, Julião certamente despeitado e procurando vingar se, convidou Alves para fallar lhe em particular, levando-o até um roçado onde o assassinou dando lhe doze punhaladas.

« A familia do infeliz Joaquim Alves, alarmou-se logo vendo a demora, e diversas pessoas tractando de descobril o, encontraram n'o afinal banhado em sangue no roçado e já cadaver.

« O facto deu se ao anoitecer, evadindo se na forma do costume, o perfido homicida.

« O Sr. tenente coronel Reinaux, commandante do Corpo de Policia, acaba de praticar um acto de verdadeira disciplina militar e digno de louvor, mandando excluir do Corpo sob seu commando os soldados Antonio Eugenio e Tertuliano de Souza, que faziam parte do destacamento d'aqui, por incorrigiveis, dos quaes nos occupamos ultimamente.

« Ainda bem

« Continue o Sr. Reinaux a expurgar o Corpo d'estes policiaes insolentes, que não seremos nós que lhe havemos de negar os louvores de que se for tornando merecedor.

« O inverno tem sido muito regular, e as plantações acham se em bom pé de prosperidade.

« Acha se convocada a 2ª sessão judiciaria do corrente anno para o dia 11 de junho vindouro.

« E por hoje collocamos aqui o ponto final. »

Ferro via do S. Francisco.— A' partir do 1.º de junho vindouro, e por força de accordo provisorio entre o governo e a administração da via ferrea do Recife ao S. Francisco, haverá trafego mutuo entre essa via ferrea e o seu prolongamento, havendo para isso na estação das Cinco Pontas um escriptorio especial.

Ver as condições da *declaração*, que vae na secção competente.

O Globo — Publicou-se o n. 4 deste periodico, propriedade de uma associação.

Criminoso de morte.— Em Santo Antão e no dia 1.º do corrente, foi capturado o criminoso de morte Luiz Antonio Cajá, pronunciado por haver em dias do mez de setembro do anno passado e em terras do engenho Campo Alegre, assassinado a Antonio José Ignacio.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Derwment* chegaram os seguintes para o nosso mercado: canella, 10 caixas; cognac, 30 ditas e fructas em conserva, 6 ditas; licores, 5 ditas: pimenta da India, 10 saccos; provisões, 11 caixas; queijos, 31 ditas; vinho, 30 ditas e 23 barris

Eleição senatorial de Pernambuco.— Na sessão do senado de 12 do corrente foi apresentado o parecer da commissão de constituição e diplomacia sobre a eleição de um senador pela provincia de Pernambuco.

Esse parecer conclue assim:

« A Camara Municipal da capital na apuração á que procedeu declara não ter feito a apuração da parochia de Leopoldina por não ter havido alli eleição

« Nenhuma informação teve a commissão a este respeito e julga conveniente que sejam exigidas da presidencia da provincia.

« A apuração da votação da parochia do Salgueiro, feita em vista de publicações nos jornaes e não das authenticas, foi irregular.

« A' commissão, porem, foram presentes as referidas authenticas.

« A' Camara Municipal tambem apurou a votação da 2.ª secção do Amparo de Goyanna, o que a commissão não pode aceitar, visto não ter encontrado as authenticas que lhe deviam ter sido remettidas.

« Votaram 8,370, faltaram 3,035 eleitores.

« Pela apuração da Camara Municipal do Recife a lista triplice ficou assim organizada:

Dr. Epaminondas	4,222
Dr. M. Portella.	4,213
Conselheiro Soares Brandão.	4,146
« Immediatos em votos.	
Dr. Costa Ribeiro.	3,473
Tenente-coronel Mello Rego.	2,695
Desembargador Carneiro da Cunha.	2,518
Deão Faria.	1,755

« A apuração da commissão dá o resultado seguinte:

Dr. M. Portella.	3,955
Dr. Epaminondas.	3,940
Conselheiro Soares Brandão.	3,838
Dr. Costa Ribeiro	3,243

« A commissão, portanto, conclue esta sua exposição com o seguinte parecer:

« Que sejam approvadas, com as excepções acima declaradas, as eleições a que se procedeu nas parochias, secções e districtos de paz dos 13 districtos eleitoraes da provincia de Pernambuco para nomeação de um senador na vaga que deixou por seu fallecimento o senador Barão de Pirapama.

« Que seja reconhecido senador do imperio pela provincia de Pernambuco e convidado a tomar assento o conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.

« Sala das commissões em 11 de maio de 1883.—*L. A. Vieira da Silva.—C. de Baependy.—J. A. Correia de Oliveira.* »

Supremo Tribunal de Justiça.— Na sessão de 9 de corrente deste tribunal foi julgada a *revista commercial* do Recife n. 9,991 RR. Jovina Gomes Penna Temporal e seus filhos menores por seu curador, R. Antonio Duarte Carneiro Vianna. Não tomou se conhecimento da pedida revista, por caber o valor da causa na alcada da relação.

Naufragios. — O *Diario de Noticias*, da Bahia, publicou o seguinte telegramma:

« Aracajú, 13, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

« O vapor *Rio Vermelho*, da companhia Bahiana, salvou ás 2 horas da madrugada de hoje toda a tripolação do patacho inglez *Caledon*, composta de onze pessoas, inclusive o capitão.

« O *Caledon* sahira de New Port com destino á Nova Australia.

« O vapor entrado ahi hoje encontrou os naufragos á meia noite e não lhes deu soccorro, segundo informa o capitão. »

De Sergipe entrou ante hontem o vapor nacional *Caravellas*, trazendo a seu bordo cinco naufragos, tripolantes do patacho dinamarquez *Anna*, que ao sahir da estancia naufragara na barra.

Jornal do Agricultor — Recebemos ante hontem da corte os ns. 200 e 201 deste semanario.

Eis o summario do n. 200:

Operações geraes da cultura.— Kalendario. — Economia domestica.— Plantas uteis do Brasil (continuação). Cuscutaceas.— Maximas agricolas.—Industrias agricolas. Fabricação do queijo e manteiga (continuação).— Casca.— Mosaico agricola.— Horta, jardim e pomar. Araucaria cunninghammi.— Receita de cozinha.— Veterinaria para criadores. Algumas enfermidades das gallinhas.— Caxingé.— Hybridação — Chimica vegetal. Analyse.— Molestias da canna em Pernambuco.—Tucuman.— Cuticula.— A educação e a sciencia, por Herbert Spencer (continuação).

Eis o summario do n. 201:

A producção e sua influencia.— Urtiga, abelhas e formigas.— Receita para doce.— Buranhem. Analyse.—Albuminoides no leite de vacca.— Hygiene geral. Coloração por substancias venenosas.— Conservação da manteiga.— Contabilidade agricola.— Mangue vermelho.— Dados estatisticos. Chimica mineral. Aguas de Caxambú — O guão de cuba.— Maximas agricolas.— Colonias argentinas.— Chenopodeas.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 2, da armação no fazendas e miudezas da loja ahi sita,

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 31, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Penha n. 6, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas na rua estreita do Rosario n. 34, de moveis, louças, vidros e mais objectos.

— Sexta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 14, de moveis, machinas e utencilios da photographia franceza.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Paraizo, por alma de D. Candida Aurelia da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Ricarda de Souza Rego; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de José Barbosa de Miranda Santiago; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Ricarda de Souza Rego; ás 7 1/2 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de D. Maria Ricarda de Souza Rego; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Francisco José de Azevedo Braga.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel Martins da Rosa.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro.— Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 93ª loteria [316] em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 12 de maio proximo passado:

NUMEROS	PREMIOS
2,340	20:000$000
2,185	10:000$000
3,760	4:000$000
3,027	2:000$000
510	1:000$000
3,514	1:000$000
77	800$000
607	800$000
1,737	800$000
2,017	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

776	3,600	4,734	2,309	Appr.
3,191	4,015	5,140	2,311	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

532	2,508	4,469	5,835	
604	2,955	5,297	2,184	Appr.
1,423	3,273	5,324	2,186	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

117	1,906	2,939	4,731
240	2,123	3,932	4,804
323	2,178	4,361	4,834
504	2,309	4,363	5,102
1,197	2,374	4,396	5,254
1,843	2,457	4,471	5,822

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

45	1252	2441	3880	4433
138	1288	2857	3924	4654
151	1328	2910	3034	4794
212	1499	3104	3987	4859
351	1594	3284	4072	5039
381	1684	3311	4088	5401
726	1858	3435	4119	5441
872	2041	3477	4226	5872
1091	2162	3750	4245	5833
1229	2277	3753	4298	6000

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 29 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Laurindo José Bento, viuvo, com Hermina Xavier da Conceição.
José de Mello e Silva com Antonia Francisca Alves Ferreira.
José dos Santos Andrade com Maria do Carmo Lemos.
Joaquim Mariano de Lyra Flores com Maria Isabel Moreira.
José Francisco da Camara Santiago com Maria Celestina Barbosa de Souza.
José Joaquim de Azevedo com Joanna Leopoldina da Costa Sales.
João Luiz de Almeida Lima com Ignez Pessoa Vellez.
Luiz José Ignacio com Annunciada Maria da Conceição.
José Bernardino Correia de Barros, viuvo, com Joanna Paula do Nascimento, viuva.

Passageiros—Chegados do norte no vapor *Ipojuca*:

Romualdo L. Galvão, sua senhora e 1 irmão menor, Manoel Benicio de Mello, João dos Reis G. Filho, João Damasceno de Oliveira, Francisco Romão Filgueira, C. Mayer, Antonio F. Pinto, José P. Campos de Oliveira, Manoel Cyrillo dos Santos, L. A. Pedrosa Napoleão, João Alves de Oliveira, Francisco A. Pereira, Antonio Campello Marisco, João Vicente da Fonseca, José P. L. Caldas, Ulysses O. Lins Caldas, João da Silva Antunes, Francisco Martiniano dos Santos Bezerra, Antonio Dantas Correia de Medeiros, José Pereira de Siqueira Braga, Agapito Elias do Rego Dantos, João Muniz, Affonso Elisio Ferreira, João Dreyer, José Pinheiro da Camara, Manoel Nunes Vieira, Guilherme Lopes da Silva, José Cicero Maria de Oliveira, Joaquim de Sá Monteiro, Francisca Carlota Sá Monteiro, Ursula C. Sá Monteiro, 2 criados, 5 praças e 2 presos.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

A. de Farias, J. A. von Shosten, Giovani Napolitano, Giuseppe Lauria, Beagio Falcone, padre Francisco Targino Pereira da Costa, Francisco Colimodio, Theophilo Camara, José Ferreira Dutra, sua senhora e 1 filho menor, João do Rego Barros, sua senhora e 1 filho, Joaquim Mauricio Wanderley, Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, Lucio Antunes, Oscar Alexanderson, Amaro Affonso Beaudaux, Miguel Borges dos Santos, Octaviano Cunha, Antonio Gonçalves Netto, Francisco Sá Barreto, Joaquim Fialho, Bernardo Gomes, Alberto Silva, Antonio Manoel de Sampaio, Manoel José da Costa, Alexandre Gilbert, Antonio José da Costa.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor *Pirapama*:

Dr. José de Miranda Curio, padre Juvencio Virissimo dos Anjos, capitão Honorio Clementino Martins, tenente José Caetano Cousseiro, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, alferes Seraphim José do Valle, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, alferes José Bueno Correia, sua senhora e 2 filhos, alferes João Ayres da Silva Moura e 1 criado, Christovão Agripino da Cunha, Antonio Matheus de Souza, capitão Sebastiano Spinosi, piloto Marianno Capiello, 7 tripolantes do brigue italiano *Il Sapere*, 1 cadete, 22 praças, 5 mulheres, 9 filhos das praças 23 sentenciados, 2 mulheres e 4 filhos de dous sentenciados militares.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

G. Lewson, Ailsa Janson, Pedro N. de Castro e sua senhora, José Martins e sua senhora, João Baptista Kranour, Horacio Lefimees, Clemente Figueiredo.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Lack Leiba, Luiz da Costa Martins, Agostinho Teixeira, Antonio Fernandes dos Santos, Ricardo E. y Esteves, Arthur Ramos da Silva e sua senhora, Joseph Krause, Antonio Joaquim de Sá, Antonio Martins de Araujo, José Rodrigues Canhoto Junior e 1 filho, Joaquim da Silva Fernandes Lopes, Joaquim Carneiro da Costa, Calabra Nicola e 1 filho, Ravia Giaseppe, sua senhora e 2 filhos, Marseplia Vita, José Nogueira da Silva, Matteo Dominica, Pauzo Francisco e 1 filho, Francisco Calabria, Greco Guiseppe, Francisco Pecinno, Francisco Rodrigues, José Joaquim Lourenço, Simão Monteiro de Carvalho, José Francisco de Figueiredo, Manoel Antonio Pilrão, Joaquim Alves da Silva Junior, Charles Thuroly, Joaquim Coelho de Almeida Guimarães, Rotondoro Guiseppe, Candido Costa Lopes, Lemonge Francisco, J. Jacintho Pereira, Maximiano da Silva, José de Souza Lopes e 2 filhos, T. da Cunha e Souza, Eduardo de Aquino Fonseca e 1 filho Mme. Potelleret.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Derwent*:

Pagnucci Gio Antone, Cocchice Laurenzo, Drexo Marianna, Cassiano Francisco, Jorge Domenico, Jarissé Joseph, Douratte Jean, Jacque Jean Massison, Aniel R. Pesteck, Ivo Bears

— Sahidos para o norte no vapor americano *Finance*:

Antonio Gomes de Pinho, Antonio Francisco de Carvalho, Tertuliano V. de Nogueira, João Alves de Oliveira, José de Oliveira, Dr. J. J. F. Belfort, Carlos H. L. de Souza, Giovani Purcelli, Domingos Branco, Antonio de S. Branco, José Alves de Souza, Luiz A. Branco, Jeranino Fraga Branco, Damason F. Branco, Hermann Stozembach, E. A. W. Fenton, John H. Thom e 2 filhos, John A. Bouxwell.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria, que se extrahirá no dia 26 do corrente, acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 23 do corrente, será extrahida a loteria [illegible], em beneficio da igreja da Santa Cruz, no consis-

ILEGÍVEL

MUTILADO

torio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Cantor barytono

Mr. George B. Nind offerece os seus serviços para concertos, clubs ou sarãos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs*. Elle se acha á rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo, n. 7, 1.º andar: consultas das 11 as 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt acha-se á disposição dos doentes que quizerem consultal-o ou chamal-o. Acode a qualquer chamado com urgencia: na pharmacia Galeno deverão ser dirigidos os chamados. Rua do Barão da Victoria n. 51.

O Dr. Berardo tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31 1º andar. Consultas de 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora no consultorio ou em casa de sua residencia na rua da Aurora n. 63 1º andar. Especialidade, molestia de olhos.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Aos agricultores de Timbauba Cruangy e S. Vicente

Os abaixo assignados, convidam aos seus companheiros de classe, sem distincção de politica, para se reunirem no dia 30 do corrente mez, na casa da Camara Monicipal de Timbaúba, afim de organisarem um club agricola, para de commum accordo com os demais que se organisarem na provincia, caminharem na defeza dos seus interesses e direitos ameaçados pelos abolicionistas exaltados.

Timbauba, 11 de maio de 1883.

Tenente coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos.
Major José Barbosa Pereira de Andrade.
Manoel Gomes de C Andrade.
Capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante.
Agricultor João do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Agricultor Manoel Cabral de Mello Cavalcante.
Capitão Carlos Benigno Pereira de Lyra.
Agricultor João Alves Camello Pereira de Lyra.
Agricultor Simão Velho Pereira Borba.
Agricultor Urbano de Souza Pereira de Lyra.
Capitão Domingos Xavier de Moraes Vasconcellos.
Capitão José Filippe Xavier Guerra.
Agricultor José Ignacio Camello Pessoa.
Agricultor Antonio Gomes Pereira de Andrade.
Capitão José Gomes da Cunha.

Ainda com a Camara Municipal

Consta ao morador do Becco das Barreiras que o proprietario ou seu procurador, encarregado de fazer as obras da casa n. 49 á rua do Visconde de Goyanna, esquina do becco das Barreiras, sempre vai fazer as obras daquella casa, sob pretexto de que a Illma. Camara não pode, ou não quer convir no preço pela avaliação, cuja avaliação é a de termo assignada na Camara pelo proprietario, onde por este termo se obrigava o Sr. bacharel Manoel Juvenal ser desapropriado pelo preço e quantia de 4:000$000 depois da obra, e quando a Illma. Camara lh'a pedisse; e que dita obra na casa ainda até hoje ninguem fez, e a Illma. Camara ha de pagar!

Dizei me uma cousa, Illma Camara; não vos lembraes por quanto foi aquella casa avaliada quando se quiz proceder á primeira desapropriação? Não estaes certa de que foi pelo preço e quantia de 1:800$000? E como agora sem que dita casa soffresse concerto algum já offereceis 2 500$000, e, ainda essa somma não basta?

Baldadas esperanças! absurdo sem par! nem era possivel passar isso desapercebido ao morador do becco, ainda que não sabe bem ler, porém enxerga bem por um buraco de cerca. Visto isso o morador não sabe mesmo como se ha de concluir satisfactoriamente este negocio; na mente do morador só acha o seguinte abrigo: que é o de receber o Sr. bacharel o cobre; e deixar de mais porfia, por que vai ficar tudo em peior circumstancia, muito embora fique o vendelhão Costa um pouco baralhado na faina. Comtudo não dá elle tudo quanto alli ganhou, peior seria se a casa lhe cahisse em cima

Vamos ao que serve; o que o morador acha de melhor no assumpto de que se tem occupado é o seguinte: S. S. deve acabar o negocio daquella casa para a salvação de duas almas, ou aliás tres. Seguindo Ss. Ss. o alludido alvitre, não sómente ganharão as partes interessadas, como tambem muito aproveitará a uma corporação, a quem devemos moralisar, e com isso dariam Ss. Ss. uma satisfação ao publico sensato; e, fallando desinteressado sobre o assumpto, não resta a menor duvida de que o preço que pede o Sr. bacharel Juvenal pela casa hoje em ruinas, é por de mais caro. Ahi estão casas melhores, e mesmo em identicas circumstancias que tal fortuna não tem. Na sessão extraordinaria de 28 de março proximo findo a Camara mandou, de conformidade com o parecer dado antecedente, desapropriar a casa terrea n. 18 sita á rua da Guia, pertencente á viuva D. Candida Rosa do Rego Barros, pelo preço e quantia de 1:500$000 ou por utilidade publica, se a proprietaria não convier no preço.

Vamos, por conseguinte, confrontar a casa recentemente conferida áquella viuva; ao que está em pratica com a casa da esquina do becco das Barreiras, e vejamos se ha ou não injustiça na distribuição da lei.

Quando a Constituição, no art. 179 § 13—diz nos—*a lei será igual para todos, quer proteja, quer castigue*, dirão os Srs. dictadores das leis dos tempos presentes: *eu cá vou por outro bordo*, farei aquillo que possa ficar á meu geito, de poder pratica. os abusos sem responsabilidade.

Fique o Sr. Dr. Manoel Juvenal, ou seu procurador certo de que é um absurdo sem classificação, o preço de 4:000$ 00 por quanto convem á Ss. Ss aquella desapropriação da casa da esquina do becco das Barreiras, pois não tem termo de comparação com a desapropriação da casa da rua da Guia; aquella tem duas frentes, uma para a Guia e outra para a rua do Apollo; lá porque a de S. S. é ponto de uma taverna antiga; ainda mesmo assim já está compensado dando a Illma. Camara no valor de ambas, mais um conto de réis pela casa de S. S., notando o leitor que a outra não sómente é no bairro do Recife como deita frente para duas ruas, uma das quaes bem importante—a rua do Apollo, pelo seu commercio.

Demais, Sr. Dr. Juvenal, o vendelhão achou logo ao pé, lugar onde se encantonou, e até d'alli já mandou uma petição á Illma Camara pedindo consentimento para concertar dita casa, onde está elle encantonado, embora não fosse senão mais um estimulante aquella petição. Todavia servio, ao menos para o morador injusto do becco das Barreiras.

A Camara Municipal, é macaco velho, que não mette mão em cumbuca, indiferio, como consta dos despachos datos na sessão de 11 do corrente e publicado no *Jornal do Recife* de 13

Os tempos ainda se podem mudar, e o vendelhão Costa, ou outro que o substitua, terão apoio municipal para reedificar dita casa, assim como succedeu com a casa de S. S. de, que temos (embora pregando no desert.) nos occupado. A força maior faz cessar a menor. Recordo me de que á alguns annos o antecessor proprietario da casa hoje em ruinas, não pôde reparar ao menos esta casa, e sendo avaliada só gozou o preço de 1:800$000. A Illma. Camara Municipal, se estiver olvidada, deve dar uma busca em seu archivo e. encontrará a veracidade do que diz o morador do Becco, e até mesmo não querendo esta Illma. Camara opinar para estes e outros recursos, bem pode favorecer a seus collegas, embora seja com a mão do gato.

Tenho consciencia, porém, de que não é preciso lançar mão de semelhante arma, por que para a pequena verba da desapropriação desta cidade, as rendas são sufficientes.

Sómente o mercado publico no ultimo anno financeiro, arrecadou por administração da Camara. 26:933$000. e no exercicio corrente até fevereiro de 83 (cinco mezes) tem se arrecadado 13 881$000. Dando se o mesmo em todas as mais arrecadações, á quanto chegam o totalidade das rendas arrecadadas? Não, o morador do beco sempre espera ser attendido no insano trabalho de que, á bem do interesse publico, secretamente incumbio-se.

Recife, 16 de maio de 1883.

O morador do becco das Barreiras.
O homem do povo.

Sobre o Dr. S. T. Villas-Boas

Ha muito que se diz, e com razão, que a medicina, exercida de um certo modo, constitue um verdadeiro sacerdocio, o sacerdocio da caridade. Esta virtude, que por si só pode formar uma religião, tambem tem os seus santos e os seus martyres. Entre estes martyres da caridade, estes heroes do amor do proximo, o Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas o cupa um lugar eminente.

Não vai aqui uma dessas hyperboles inspiradas pela piedade que o espectaculo da morte costuma suscitar. E' antes a expressão de uma verdade sabida, que elle mesmo, o illustre medico, desde o começo da sua vida publica, prepara, por assim dizer, com as suas proprias mãos, com todos os recursos da sua sciencia e todas as bondades do seu coração, para um dia ser a mais bella coroa que lhe adornasse a pobre sepultura.

E elle não se enganou. A unica flor immarcessivel, de todas quantas lhe poderam offerecer o amor e a saudade, é realmente a lembrança do bem que fez aos outros, com sacrificio do seu proprio bem. Mas deixou se levar de uma illusão muito commum as almas generosas:—a de suppor que a mão que sempre se entendeu para dar, nunca se entenda para pedir. Abandonou se á sua virtude, como outros se abandonam ao seu vicio:—sem restricção, sem calculo, sem reserva alguma. Era pois bem natural que morresse, como morreu, inteiramente pobre, nada mais legando a sua familia do que a honra do seu nome.

O que resta á dizer sobre elle? Creio que nada. Mas resta muito á fazer. A existencia dessa honrada familia, que o seu nobre chefe deixou na pobreza, é uma especie de *tentação divina*, é uma provocação á virtude, aquella mesma virtude que mais praticou na vida. A sociedade pernambucana deve aceitar essa provocação.

T. B.

Aos agricultores
Comarca de Goyanna

Os abaixo assignados agricultores da comarca de Goyanna convidam aos seus collegas de classe para uma reunião no dia 12 de junho, ás 11 horas do dia, na casa da Camara Municipal de Goyanna, afim de tractarem da organisação de um—Club Agricola—que tenha por fim tractar dos interesses de sua classe, e da defeza dos seus direitos, de commum accordo de vistas com os que se estão organisando nas outras comarcas.

Goyanna, 16 de maio de 1883.

Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
Serafim Velho Carneiro P. de Albuquerque.
Amaro Gomes da Cunha Rabello.
Feliciano Cavalcante da Cunha Vasconcellos.
Ursulino Cavalcante da Cunha Rego.
José Correia de Oliveira Andrade
Manoel Paulino da Cunha Barreto.
José Eleuterio Ferreira Rabello.
Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.
Claudino Cavalcante Velloso Freire.
José Ignacio da Cunha Rabello.
Manoel de Brito Carneiro da Veiga.

Convite
Aos agricultores de S. Lourenço

Os abaixo assignados, agricultores da comarca de Pau d'Alho, convidam aos seus collegas de classe da freguezia de S. Lourenço da Matta para assistirem á installação do seu *club agricola*, no dia 27 do corrente mez, e fazerem parte delle, visto as ideias de união da classe agricola e a defeza dos seus direitos e interesses deverem ser laços communs entre todos os agricultores, bem como os de outras comarcas, e mais pessoas, que quizerem assistir a mesma installação.

Pau d'Alho 16 de maio de 1883.

João Silveiro Marques Bacalhão.
Luiz de Albuquerque Maranhão.
Jeronimo de Albuquerque Maranhão.
Severino José dos Reis Carvalho.
Justino E. de Assumpção Neves.
José Gemeniano de Araujo Pinheiro.
Franscisco V. de Aranha Montenegro.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Ensino particular

O professor D. Camara presta se a leccionar por casas particulares as materias que constituem a instrucção primaria.

A' tarde tem estebelecido em casa de sua residencia, rua Dupue de Caxias n. 70, 2º andar, o ensino de latim, francez e portuguez, promette empregar todos os meios a seu alcance para que os alumnos confiados a seus cuidados tenham satisfactorio aproveitamento; e tractar na casa acima.

Bernabé

Sob esta epigraphe, vem no *Diario* de hoje o Sr. José Paulino de Oliveira Lima, injuriando e difamando o meu presado amigo o tenente coronel Lourenço de Sá Albuquerque, pelo crime de ter castigado o escravo acima.

Peço ao publico que suspenda o seu juizo até que eu justifique o contrario do que diz no seu artigo, pois conheço a longos annos a todos da familia Sá Albuquer, e nenhum são tidos como assassinos e nem perversos.

Ao Sr. Lima prometto que havemos ajustar melhor essas contas.

Recife 20 de maio de 1883.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Club da Lavoura da Victoria

Os abaixo assignados agricultores da comarca da Victoria convidam os seus collegas e mais cidadãos para uma reunião no Paço da Camara Municipal, no dia 2 de junho (dois) ao meio dia, afim de tractar dos interesses da lavoura ante a crise que atravessa o paiz.

João de Sá Cavalcanti Lins.
José Rufino Bezerra Cavalcanti.
Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
Francisco José Alvares.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Joaquim da Silva Cavalcanti.
Pedro Secundino Barboza da Silva.
José Xavier Cavalcanti Wanderley
Alexandre J. M. de Hollanda Cavalcante.
Paschoal Soares de Figueiredo.
Herculano do Barros Lima.
Joaquim José Alvares.
Manoel Gomes Silverio.
João de Arruda Camara.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

Licor Tibaina

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado com exito o *Licor Tibaina* de Granado & C., nos casos de arthros, empigens, e especialmente no rheumatismo articular, agudo e chronico. Tendo aconselhado esse licor em Paris, ainda obteve resultados efficazes nos casos supra indicados.

Por ser verdade faço a presente declaração, podendo se utilisarem della como lhes aprouver.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1882.

Dr. *Francisco Paula e Silva.*

EDITAES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz constar aos inquilinos das casas da praça da Independencia que deitam para a travessa das Cruzes e becco do Peixe Frito, que por deliberação da Camara, tomada em sessão de 9 do corrente, lhes fica marcado o prazo de 15 dias para começarem os trabalhos das calçadas das referidas casas, de conformidade com os termos de arrendamento das mesmas, que assignaram nesta secretaria; certo de que se isto não cumprirem serão empregados os meios judiciaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de maio de 1883.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber pelo presente que Moreira Lopes Irmãos por seu advogado dirigiram a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz do Recife.— Moreira Lopes Irmãos, tendo de propor no juizo do commercio uma acção contra Cesario da Costa Nogueira, para receber a quantia de 167$470 proveniente de saldo de contas de mercadorias, necessita primeiramente conciliar se, mas achando se ausente o supplicado em parte incerta, quer cital o por editos na forma da lei e desde já justifica a ausencia do supplicado com a certidão e *Diario* juntos. Pede que julgada a ausencia do supplicado em vista dos dous documentos, se passe editaes com pena de revelia e custas.—E. R. Mce.—Estava selado com uma estampilha de 200 rs. inutilisada com a seguinte data e assignatura:

Recife, 11 de maio de 1883. — O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego.

A qual petição teve o despacho do theor seguinte:

Como requer. Freguezia do Recife, 12 de maio de 1883 —Gonçalves Penna.

E seguindo se os fallados documentos comprovando a ausencia do justificado Cesario da Costa Nogueira em lugar incerto e não sabido, foram os autos conclusos e julgados pela sentença do theor seguinte:

Em vista dos documentos de folhas e folhas julgo provada a ausencia do justificado Cesario da Costa Nogueira, pelo que mando que se passe editaes com o prazo da lei para a citação do mesmo ausente a quem condemno nas custas. Freguezia do Recife, 12 de maio de 1883 —Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Nada mais constava de dita sentença aqui fielmente transcripta, por força da qual o escrivão competente fez passar o presente com o prazo de 30 dias, por cujo theor chama-se e cita se o referido justificado ausente para que dentro do mesmo prazo compareça perante este juizo, a fim de conciliar-se acerca do conteúdo da petição neste inserta, sob pena de revelia na forma da lei.

E para que conste passou-se editaes que serão afixados e publicados segundo o estylo.

Dado e passado nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife aos 21 de maio de 1883. Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o subscrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que tendo a presidencia na distribuição da quantia mandada applicar a emancipação dos escravos desta provincia, destinado a quantia de 27 000$000 para a dos d'este municipio, devem em vista da ordem guardada na classificação feita pela respectiva junta ser alforriados os escravos constantes d'aquella classificação de n. 1 a 76, que são os seguintes:

Filhos de escravos já libertados pelo fundo de emancipação

Joanna, escrava de Antonio Joaquim Correia Araujo; Mathias, escravo do mesmo.

Escravos casados com pessoas livres

Angelica, escrava de José Joaquim da Silva Maia; Innocencia, escrava do bacharel Manoel do Nascimento Pontes: Izabel, escrava do mesmo; Justina, escrava de Paulo José Baptista; Maria, escrava dos herdeiros de Maria Victoria de Sá Leitão; Luiz, escravo de D Adelaide Mercinda de Siqueira Salles; Luciana, escrava de D. Maria Emilia de Siqueira Salles; Vicente, escravo do bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos e D Candida Augusta Barreto dos Santos; Luzia, escrava de José Joaquim Pereira de Oliveira; Deodato, escravo de Luiz e Alvaro, tutellados de D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcante; Lino, escravo de Romão Alexandre Brandão de Mattos; Francisco, escravo de Antonio Maria Carneiro Leão.

Conjuges escravos de differentes senhores

Pedro, escravo de Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques; Lauriana, escrava de D. Elvira Saraiva Galvão; Cypriano, escravo de Antonio Joaquim Correia de Araujo; Monica, escrava de João Severiano Carneiro da Cunha; Ponciana, escrava de Francisco de Lima Coutinho; Luiza, escrava de Maria das Dores da Costa Rego Lima; Sebastião, escravo do Barão de Muribeca; Prima, escrava de D. Anna Clementina Cavalcante de Albuquerque; Rozendo, escravo da mesma; Delmiro, escravo da mesma; Martinha, escrava da mesma; José, escravo da mesma.

Conjuges com filhos livres em vista da lei, e menores de oito annos

Luiz, escravo de Antonio Francisco Correia Cardoso; Alexandrina, escrava do mesmo; Ricardo e Rosa, escravos de Manoel Francisco Fragozo.

Conjuges com filhos livres, menores de vinte e um annos

Damião e Veridiana, escravos de Francisco Lins Cavalcante de Albuquerque.

Mãis com filhos menores escravos

Dionisia, Obed, Antonia e Fausto, escravos de D. Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos: Apolonia e Joanna, escravas de João de Oliveira Leite de Souza; Jeronyma, escrava de Hemeterio Vidal de Negreiros; Luzia, escrava de Thomaz Ferreira de Carvalho: Maria, escrava do bacharel Luiz Rodrigues Villares; Davina, escrava do mesmo; Maria, escrava do mesmo; Maria, escrava do mesmo; Anna, escrava de José da Costa Pereira; Thereza escrava do bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa Filho; Lourença, escrava de D. Maria Umbelina do Nascimento; Floriana, escrava de D. Adelaide Minervina de Siqueira Salles; Francelina, escrava de D Isabel Maria das Virgens: Silveria, escrava de João Aureliano Themistocles Cabral; Francisco, escravo de Miguel Dias de Amorim Esteves; Maria e Dorothea, escravas de D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos; Cecilia e Vicencia, escravas de João Martins do Rio: Brigida, Felicidade e Francisco, escravos do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa; Raymunda, Camilla e José escravos de Damião Aderito Ferreira Lima; Catharina e Joaquim, escravos de D. Justina de Jesus Gonçalves; Andreza, escrava de D. Anna Josepha Pereira dos Santos; Rogeria, escrava de D. Agripina Cantiana de Figueiredo Castro; Rita, Lina, Eugenia e Florinda, escravas de Franklin Velloso de Gusmão Uchoa; Maria e Julia, escravas de Leonor Muniz de Almeida; Justa e Theodorico, escravos de D. Maria Benedicta Gomes de Souza; Francisca, Sebastião e Torquata, escravos de Franklin Lobato Ribeiro Franco.

E para que possa ter lugar o determinado no art. 34 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, convidando os senhores dos supramencionados escravos, ou seus legitimos procuradores para no prazo de 30 dias, contados depois de concluidos os trabalhos da junta, a fazerem as devidas reclamações, se porventura se acharem prejudicados.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de maio de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se declara que tendo de se proceder a medição e demarcação das terras do extincto aldeamento de Urubá, na comarca de Cimbres, conforme foi determinado em ordem do Thesouro n 211, de 27 de dezembro do anno findo, são convidados os senhores agrimensores que se propozerem fazer dita medição a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta Thesouraria, até o dia 22 do mez de junho vindouro, declarando o preço porque a fazem, a qual será executada sobre as seguintes condições:

1ª Medir e demarcar, collocando as respectivas balisas de pedra ou madeira de qual dade, o terreno do aldeamento em lotes de..... 302:500^{m2} ou 62:500^{b2}, alem daquelles, que pela natureza do terreno menor numero de metros ou braças quadradas possa conter.

2ª Verificar a extenção e confrontações dos terrenos que se acharem na posse de diversos por aforamento ou arrendamento, concedidos pela administração do aldeamento e Camara Municipal, para o que os convidará a apresentarem seus titulos, sendo que o mesmo procedimento terá, quanto aos terrenos, cujos titulos não forem apresentados.

3ª Fornecer tres plantas topographicas do alludido aldeamento dividido em lotes seguidamente numerados, indicando o numero de metros e braças quadradas que cada um contiver.

4ª Finalmente apresentar um memorial da medição do mesmo aldeamento, mencionando todas as circumstancias attinentes á mesma, e quaes as bemfeitorias existentes nos terrenos, cujos titulos não forem apresentados.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de maio de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Estrada de ferro
do Recife ao S. Francisco e prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Tendo sido celebrado com a approvação do Exm. Sr. Ministro da Agricultura entre as administrações da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e a do prolongamento da mesma estrada um accordo provisorio para o estabelecimento do trafego mutuo, se faz publico que do 1º de junho proximo vindouro em diante haverá na estação das Cinco Pontas um escriptorio com empregados do prolongamento para despachar as mercadorias que do Recife se destinarem ás suas estações e vice versa.

Os despachos do Recife para o interior irão todos com frete pago e os do interior para o Recife virão com frete a pagar, que será cobrado nas Cinco Pontas.

Os das estações ou para as estações intermediarias irão com frete pago na 1ª estrada que percorrerem e a pagar na 2ª.

Para mais informações nos escriptorios do trafego, na estação das Cinco Pontas, ou em qualquer das estações intermediarias de ambas as estradas.

Recife, 12 de Maio de 1883.—Luiz da Nobrega, engenheiro chefe interino.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Wells Hood, superintendente e engenheiro em chefe.

Arrematação

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda, bens do espolio do finado Francisco Martins Raposo, os quaes são os seguintes:

Um terreno com 100 metro de frente, e 333 de fundo, com barro proprio para fabrico de olaria, com uma grande casa de vivenda e duas olarias, no lugar Taquary, por 3:000$000

Um dito no mesmo lugar Taquary, com 22 metros de largura e 140 de fundo, por 150$000.

Um outro dito em alagado na estrada de Luiz do Rego, com 26 metros de largura, e 44 de fundo, por 100$000.

Uma olaria por detraz da rua do Coronel Lamenha, com 54 metros de extensão e 11 e meio de largura, por 1:500$000.

Quatro casas de tijolo em terreno de Marinha, na rua do Coronel Lamenha, sendo a de n 41 por 600$000, a de n. 43 por 600$000.

Uma sem numero por 200$000, e uma outra tambem sem numero por 150$000, o que tudo melhor se verá do escripto em mão do porteiro dos auditorios.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

De ordem do Sr gerente são convidados todos os senhores membros do conselho director para se reunirem em sessão no dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã para o fim de tractar, especialmente da fundação do Banco Hypothecario Auxiliador da Agricultura.

Recife, 11 de maio de 1883.

O secretario geral interino.
Ayres Gama.

Vice consulado de Hespanha em Pernambuco

Achando se a recadado por este vice consulado, o espolio do subdito hespanhol Manoel Antonio Rodrigues Romero, fallecido em 25 do mez findo, são chamados os seus credores para no prazo de 30 dias, a contar desta data, apresentarem suas contas devidamente comprovadas, para serem attendidos na liquidação.

Recife, 18 de maio de 1883.

O vice-consul,

Irmandade do SS· Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem ás 3 1/2 horas da tarde do dia 24 do corrente, quinta feira, no consistorio de nossa matriz, afim de, encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da igreja matriz de Santo Antonio.

Consistorio, 21 de maio de 1883.

José da Silva Loyo,
Escrivão

Matriz de Santo Antonio

Tendo a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento desta freguezia de celebrar no dia 24 do corrente a festa de Corpus Christi com procissão a tarde, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem a esses actos.

A imagem de S. Jorge, que foi novamente encarnada, e que tem de sahir na procissão, será benta ao meio dia da vespera, ficando em exposição até a noite.

A festa constará de vespera, missa solemne e Te Deum. Na missa da festa, que entrará as 9 horas da manhã, pontificará S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo Diocesano, o qual assim accedeu ao convite da irmandade, sendo a orchestra dirigida pelo mestre de capellas o professor Rosa, cantando dous solos dous dignos irmãos que a isso se prestam obsequiosamente

De conformidade com o compromisso o templo se conservará aberto durante o dia e noite da festa para que possam ganhar as devidas indulgencias as pessoas que devotamente visitarem o Santissimo Sacramento.

A procissão sahirá as 4 horas da tarde, levando S. Exc. Rvm. o Santissimo Sacramento, e percorrerá as ruas seguintes:

Cabugá, praça da Independencia, Duque de Caxias, travessa de S. Francisco, Imperador, largo de Pedro II, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, travessa e largo de S. Pedro, largo do Carmo, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Sol Barão da Victoria a recolher

A mesa regedora pede que os moradores das ruas acima indicadas ornem de colxas as varandas e janellas para que a procissão tenha maior realce, e aos moradores visinhos á igreja que illuminem as frentes de suas casas nas noites da vespera e dia da festa.

Consistorio do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, 21 de maio de 1883.

O escrivão,
Joaquim Leocadio Viegas.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento de S. José

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem na nossa matriz na quinta feira 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados pela irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, 21 de maio de 1883.

Heleodoro C. Ferreira Rabello,
Escrivão.
Juan Euson.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimba-

COMMERCIO

Praça do Recife, 21 de maio de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 7,700 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$700 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$700 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 d. por 1$, do banco, sabbado.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1883

Alfandega—De 1 a 19	482:578$558
Idem—De 21	27 978$220
	510 556$778
Recebedoria—De 1 a 19	30:963$1[illegible]
Idem—De 21	1.618$938
	32.582$113
Consulado Provincial—De 1 a 19	42:174$813
« « —De 21	6 319$137
	48.493$950
Recife Drainage—De 1 a 19	5:802$509
« « —De 21	7.5$21[illegible]
	6.557$723

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Derwent*, entrado dos portos da Europa em 20 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 10 volumes a diversos.

Canella *10* caixas a Souza Bastos, Amorim & C. Cognac 30 caixas a Sulzer & Koechlin.

Fructas em conservas 6 caixas a Ramos & C. Ferragens 2 caixas a W. Halliday & C.

Licores 5 caixas a Ramos & C.

Mercadorias diversas 7 volumes a F. F. Holder, 3 á ordem, 4 a D. Davi, 2 a F. E. Fenton, 1 a G Garis.

Pimenta *10* saccos a Souza Bastos, Amorim & C. Provisões 14 caixas a José R. de Carvalho. Papel 4 caixas á ordem.

Queijos 21 caixas á ordem, 10 a J. F. de Almeida.

Tecidos diversos 31 volumes a Cramer Frey & C., 5 a Brunet & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a J. Luiz Teixeira. Tinta *10* barricas a W Halliday & C.

Vinho 13 barris a H. Nuesch & C, 8 a Sulzer & Koechlin, 2 a Monhard, Mettler & C., 30 caixas a Ramos & C

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de maio de 1883

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 3,000 salgados com 63,000 kilos

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:

Para Halifax, S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Camponez*, carregou:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 180 saccos com 7,750 kilos de algodão.

Para o Porto, R. Soares e Silva 10 saccas com 158 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:

Para o Porto, Rabello & Sobrinho 20 pranchões de amarello.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:

Para Lisboa, A. Ramos e Silva 2 barricas com 50 kilos de café e 2 ditas com 60 ditos de assucar refinado.

Para o interior

— No patacho nacional *Aliança*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. B. Michilles 200 saccos com *15*,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 600 barricas com 31 520 kilos de assucar branco; V. da Silveira 150 ditas com 11 471 ditos de dito; J. M. de Siqueira 88 volumes com 5,190 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 40 pipas com 19,?00 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Integridade*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 40 cascos com 14.400 litros de aguardente e 350 barricas com 42,479 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar brancco e 25 caixas oleo de ricino.

Para Camossim, Oliveira & C 6 barricas com 540 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 90 volumes com 3.314 ditos de dito; J. J. da Silva Campos 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *B Jesus*, carregou:

Para Macáo, J. M. Dias 6 barricas com 692 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 20

Rio de Janeiro pela Bahia —5 dias, vapor americano *Finance*, 1919 toneladas, equipagem 60, commandante J. S Dillwgham, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Montevidéo por escala—28 dias, vapor francez *Equateur*, de 2437 toneladas equipagem 120, commandante Leconintre, carga varios generos, a Augusto Labille & C.

Ceará por escalas—10 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, equipagem 30, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Southampton por escalas—19 dias, vapor inglez *Derwent*, de 1065 toneladas, equipagem 59, commandante Hanslips, carga varios generos a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York por escalas—Vapor americano *Finance*, commandante J. S. Dillewgham.

Bordeaux por escalas — Vapor francez *Equateur*, commandante Leconintre. carga varios generos.

Buenos Ayres por escalas —Vapor inglez *Derweut*, capitão Hanslips, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Fernando de Noronha—52 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, equipagem 30, commandante Fabio Rino, carga varios generos, a Campanhia Pernambucana.

Havre por escalas—19 dias, vapor francez *Ville do Ceará* de 1699 toneladas, equipagem 47, commandante Corubfe, carga varios generos, a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Jaguaribe*. commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

New York—Lugar americano *Christina Redman*, capitão C. N· Dixon, carga assucar.

West Indies—Palhabote americano *Juliet* capitão B. P. Leack, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	amanhã
Ville de Pernambuco	do sul	amanhã
S. Salvador	da Bahia	a 24
Pernambuco	do norte	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Chrysolite	da Europa	a 26
Para	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Reliance	de New port-News	a 4 de junho
Niger	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Britannia	do Pacifico	a 9
Mondego	da Europa	a 10
Warrior	da Europa	a 10
Galicia	da Europa	a 10
Guadiana	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Tamar	do sul	a 29

MUTILADO

dos e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

THEATRO
SANTA ISABEL

Direcção artistica
DE
Guilherme da Silveira

AMANHÃ
Quarta-feira 23

A pedido geral

MAIS UMA REPRESENTAÇÃO QUE E' DEFINITIVAMENTE A ULTIMA

do importantissimo e grandioso drama historico em 4 actos de grande espectaculo escripto expressamente para o artista

Guilherme da Silveira

pelo distincto e talentoso escriptor portuense

Navarro de Andrade

MARQUEZ DO POMBAL

FACTOS DA HISTORIA DE PORTUGAL

A acção passa se em Lisboa de 1756 a 1777.

Titulos dos actos

1º—A conspiração.
2º—O primeiro ministro.
3º—A expulsão dos jesuitas.
4º—O caminho do exilio

Esta notavel peça que tem despertado o maior enthusiasmo onde esta companhia a tem representado sobe á scena montada com todo o apparato que requer, attendendo-se rigorosamente a epoca em que se passa a acção.

As 8 horas.

Trem para Olinda.
Bonds para todas as linhas.

Quinta feira 24

ULTIMA E DEFINITIVA REPRESENTAÇÃO

do muito celebre e festejado drama em 5 actos dos autores da Cabana do Pai Thomaz, e representado pela notavel actriz Ismenia com successo pasmoso, chegando o enthusiasmo do publico ao delirio

A DOIDA
DE
MONTMAYOUR

O difficillimo papel de protogonista pela primeira actriz brasileira

Ismenia dos Santos

Toma mais parte toda a companhia.

Titulo dos actos

1º—A cruz de prata.
2º—A partida.
3º—A inundação.
4º—O retrato.
5º—Justiça de Deus!

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.
Trem para Olinda.

Sabbado 26

BENEFICIO DA ACTRIZ

Ismenia

com o moderno drama em 5 actos de

Manoel Pinheiro Chagas

ainda não representado nesta capital

JUDIA

N. B.—Esta peça nada tem de commum com o antigo drama Actriz Hebréa.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Novo itinerario

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será a seguinte:

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	11
Maceió	—	—	12
Bahia	—	27	13
Rio de Janeiro	25	30	16
Santos	27	2	18
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	1

Buenos-Ayres	Dependente recebidas Janeiro.	15	29
Montevideo		17	1
Santos		—	.
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		30	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*; para carga a frete tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho,

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajü

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pereira, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ECRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mossoró e Aracaty

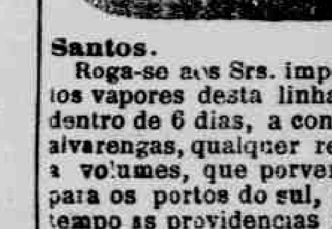
Acham se á carga para os portps acima os bem conhecidos hiate *Deus te Guie* e *Nova D. Julia*; a tractar com Bartholomeu Lourenço em seu escriptorio á rua da Madre de Deus numero 8.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 22 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão

De fazendas, chapéos do Chile fin, grande quantidade de perfumarias finas e outros muitos artigos.

Terça feira 22 de maio

A's 10 1/2 horas em ponto

No grande estabelecimento Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2

O agente acima legalmente autorisado levará a leilão 1 importante armação de amarello toda envidraçada e de muito gosto, 1 cofre de ferro prova de fogo novo em folha, 1 caixa com 120 peças de setinetas padrões e de gosto, 460 chapéos do Chile finos e outras muitas fazendas e miudezas como verão no dia do leilão; empuanto a chave do estabelecimento garante se o arrendamento a quem comprar a referida armação.

Grande leilão

De bons moveis, 1 piano, 1 grande espelho oval quadros, porcelanas e crystaes

Sendo:

Um excellente piano, 1 cadeira para o mesmo e 1 estrado, 1 mobilia de jacarandá maciça a Luiz XV e com tampo de pedra, 1 importante espelho oval, 3 pares de jarros finos, 2 etageres, 4 quadros oleographia, 1 par de escarradeiras e 1 alcatifa forro de sala.

Um lindo toilette de jacarandá, 1 rico santuario de jacarandá entalhado (obra do Porto) 2 importantes guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 mesa de charão, 1 commoda de jacarandá, 1 importante lavatorio de pedra com valvula, 2 jarros e diversos enfeitos para toilette, 2 marquezões para casal, 1 dito para menino, 3 meias commodas, 1 mesa para escripta, 1 machina de costura de armario, 2 mesinhas para costura, 1 estante pequena para livros, 1 lavatorio e guarnição para o mesmo.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda prata, 1 lindo apparador de amarello com pedra, 1 grande e magnifico feltro inglez, 1 guarda-comida de arame, 1 relogio de parede, 2 cadeiras para sala de jantar, 2 quartinheiras em fórma de etager, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, campoteiras, 2 grandes fructeiras de crystal para centro de mesa, 2 jarros de porcelana para flores, 1 mesa de amarello para cortar bifes e 1 dita para trens de cosinha.

Diversos passaros verdadeiros primores de canto.

Terça-feira 22 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na casa n. 31 da rua do Hospicio

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos existentes em dita casa.

Principia ás 10 horas e meia do dia.

LEILÃO

Da armação, utencilios, 1 excellente cofre prova de fogo e todos os generos existentes na taverna n. 6 da rua da Penha, assim como de moveis, louça e trem de cosinha existentes no 2º andar do mesmo predio.

Terça-feira 22 do corrente
As 10 1/2 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do estabelecimento acima mencionado, e moveis de uso em lotes a vontade dos compradores, garantindo se a casa ao comprador da armação.

Agente Burlamaqui

De fazendas, ferragens e 2 caixas com tale de metal de diversos tamanhos e outros artigos.

Leilão
HOJE

Terça-feira 22 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

O agente acima, legalmente autorisado levará a leilão, hoje, as fazendas e mais mercadorias, 3 caixas com sitinetas de gosto, 2 caixas com bules de estanho de diversos tamanhos, diversas caixas grandes, 195 calças de brim, peças de fustão branco, 32 peças de bramante de linho e algodão, duzias de toalhas para rosto, 12 duzias de camisas de côres, cambraia para forro, saias brancas, 125 grozas de phosphoros Jonkopings, duzias de guardanapos de côres, 50 duzias de lenços brancos e outras muitas fazendas, como verão no acto do leilão.

Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros, 1 bilhar, 1 piano e 1 orgão para canto e livros.

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 consolos com espelhos, 1 espelho oval dourado, 4 capiteis, 1 stereoscopio com 200 vistas 4 castiçais com mangas, 2 escarraderias e 12 tapetes.

Uma mobilia italiana, 1 orgão, 1 bilhar e pertenças e 1 carteira.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 santuario, 1 cama para solteiro, 1 marquezão e 12 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta feira 23 do corrente
No sobrado da rua da Imperatriz n. 73.

José Leopoldo Bourgard tendo de fazer uma viagem a Europa faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio a rua da Imperatriz n. 73.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
Grande e variado leilão

De moveis, louças e vidros, contando de mobilias de jacarandá, pau carga, amarello e faia, guardas-louças, camas, marquesões, cadeiras, sofás, bancas, mesas, moxos americanos, apparelhos para jantar, ditos para chá, tear, cadeiras de balanço e muitos outros objectos existentes no armazem n. 34 da rua Estreita do Rosario.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes no armazem acima mencionado, por liquidação.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 23 do corrente mez de maio, por intermedio do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera do leilão) constantes das seguintes cautelas, e á dinheiro de contado. Para apreciação dos pretendentes os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores.

CAUTELAS

5548 1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
5621 1 Alfinete e um par de rosetas de ouro com brilhantes, um par de fivellas, uma corrente para relogio, ouro de lei; uma bandeja grande prata de lei.
5638 1 Salva grande, quatro pares de castiçaes, dous pares de bocaes para os mesmos duas salvas e tezouras para vellas, uma escrivaninha, um paliteiro uma concha para sopa, prata de lei; duas salvas, um paliteiro e um par de esporas, prata baixa.
5668 1 Pulseira cravejada de diamantes e fio de perolas, um alfinete e uma cruz tambem cravejados de diamantes, um par de brincos cravejados de brilhantes.
5725 1 Alfinete, dous pares de brincos (um incompleto), um annel, uma pulseira ouro de lei, uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas ouro baixo.
5885 1 Correntão para relogio, ouro de lei; e um relogio de ouro.
5916 2 Trancelins, ouro de lei.
5922 1 Alfinete para retrato e um par de brincos, ouro de lei.
5930 1 Annel de ouro com um pequeno brilhante, uma pulseira, um alfinete com rubim e perolas, uma corrente para relogio e duas medalhas, ouro de lei; um paliteiro e uma salva, prata de lei.
5931 2 Pulseiras, uma volta de ouro, um medalhão ouro de lei: um relogio de ouro.
5934 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira e um par de botões, ouro de lei.
5937 1 Trancelim e uma medalha, ouro de lei
5938 1 Trancelim com possador e dous anneis, ouro de lei.
5942 3 Pulseiras, um correntão, dous trancelins, ouro de lei.
5952 6 Colheres para sopa, seis ditas para chá, duas ditas para tirar sopa e assucar, prata lei.
5954 3 Alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis, cinco botões para collete, tres para abertura, ouro de lei.
5958 1 Trancelim, uma medalha, um par de brincos e uma cruz, ouro de lei.
5959 1 Trancelim, uma medalha e dous anneis ouro de lei.
5961 1 Corrente para relogio (de Srª.), ouro de lei, e um relogio do ouro (pequeno).
5963 10 Colheres para sopa, prata baixa.
5970 3 Trancelins, um cordão, um crucifixo, uma medalha, um par de argolões, um alfinete, e dous anneis, ouro de lei; um alfinete com pequenos diamantes e um relogio de ouro
5979 1 Relogio de ouro, para senhora.
5992 1 Pulseira e uma volta de ouro com laço, ouro de lei.
5996 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
6011 1 Par de brincos de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
6012 1 Cruz de ouro com brilhantes, dous anneis com ditos, dous botões com ditos, duas correntes para relogio, uma medalha com onik, ouro de lei.
6017 1 Alfinete para retrato, tres rosetas, dous botões, ouro de lei.
6019 2 Pares de rosetas de ouro tendo em um dous brilhantes pequenos, um cordão, quatro requififes, ouro de lei.
6022 1 Alfinete de ouro para mantaj com um brilhante.
6030 3 Cruzes de ouro com brilhantes pequenos, dous anneis, um par de arrecadas, um par de rosetas, uma pessa e duas pulseiras, tudo cravejado de diamantes; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella, quatro peças para cinteiro, de ouro e perolas.
0632 2 Anneis de ouro com brilhantes, um dito com ditos e rubim, uma corrente e medalhão para relogio, uma volta de trancelim, uma figa e uma cruz ouro de lei.
6033 1 Par de rosetas com brilhantes pequenos, um alfinete, um par de brincos ouro de lei; um relogio de ouro.
6037 1 Pulseira, um trancelim, tres voltas de ouro, um par de brincos, quatro anneis, um par de botões para punho, 1 emblema da Conceição, ouro de lei
6038 1 Alfinete, dous pares de rosetas, um ponteiro e uma figa ouro de lei.
6040 1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas e um annel, ouro de lei.
6041 1 Trancelim um cordão, um dedal, dous pares de botões para punho, tres ditos de rosetas, um dito de brincos; uma medalha, um coração, uma figa, um buzio em ouro, e um emblema da Conceição, ouro de lei.
6043 1 Gargantilha, um alfinete e um par de rosetas, cravejados de diamantes e perolas.
6045 1 Alfinete de ouro de lei para senhora, um relogio de ouro.
6046 2 Medalhões, uma pulseira, uma corrente para relogio e uma volta de cordão, ouro de lei; uma pulseira ouro baixo, uma cruz cravejada de diamantes.
6047 1 Annel de ouro com brilhante.
6050 2 Voltas fio ouro de lei para senhora.
6067 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno.
6075 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
6777 1 Cordão, ouro de lei.
6080 2 Pares de brincos e dous alfinetes, ouro de lei.
6092 1 Trancelim, cinco botões, duas peças de brincos, uma figura de ouro, ouro de lei.
6098 1 Annel de ouro com um rubim e pequenos brilhantes
6099 1 Relogio de ouro.
6100 1 Correntão para relogio, ouro de lei.
6102 1 Corrente de cabellos com ouro, 1 medalha, duas voltas de trancelim, um par de brincos, dous ditos de rosetas cinco anneis, tres botões, um cordão e onze teteias ouro de lei.
6103 1 Alfinete, dous pares de rosetas, um dito de brincos, um dito de argolas e uma cruz, ouro de lei.
6109 1 Relogio de ouro de lei.
6116 1 Botão de ouro com um brilhante.
6117 1 Annel de ouro com brilhantes.
6129 1 Relogio de ouro.
6137 2 Respiandores e uma angelica para imagem, ouro de lei.
6143 1 Trancelim, uma medalha e uma corrente e sinete para relogio, ouro de lei; e um relogio de ouro.
6149 1 Par de brincos, um dito de rosetas, um alfinete e um annel, ouro de lei; e um relogio (caixa.(
6154 4 1/2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos, seis cravações de ouro com ditos, um trancelim com sinetes, uma volta de trancelim, uma cruz, uma volta de cordão com teteas, dous pares de rosetas, um alfinete, tres pares de botões; um dedal, ouro de lei; um relogio de ouro pequeno
61681 Par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
6177 1 Relogio de ouro de lei.
6191 1 Pulseira, um medalhão, um par de brincos, uma volta de trancelim e um annel, ouro de lei.
6195 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes.
6206 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
9227 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
5237 1 Corrente para relogio, ouro de lei; um relogio de ouro e uma figa de prata.
6243 3 Anneis de ouro com brilhantes grandes
6247 1 Relogio de ouro de lei.
3264 1 Annel de ouro com diamantes e perolas e um par de brincos.
6266 1 Cordão grosso, ouro de lei.
6291 1 Annel de ouro com pequeno brilhante e um relogio de ouro.
6292 1 Corrente para relogio, ouro de lei; e um relogio de ouro,
6294 1 Relogio de ouro.
6312 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
6317 1 Par de rosetas, uma volta de trancelim e duas pequenas medalhas de ouro.
6326 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
6329 1 Trancelim e uma luneta, ouro de lei.
6342 1 Pulseira, um trancelim e uma moedinha de ouro.
6344 1 Corrente dupla com medalhão para relogio, ouro de lei.
6348 1 Relogio de ouro para senhora
6349 1 Corrente e medalha para relogio, uma volta de cordão, uma medalha pequena, tres anneis, um dollar e uma figa, ouro de lei.
6357 1 Salva pequena, prata de lei.
6360 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes
6365 1 Volta de ouro de lei.
6390 1 Moeda de ouro (£), um laço, um par de brincos, ouro de lei, um cordão, um emblema de S. Braz, ouro baixo.
6394 1 Cordão ouro de lei, e um relogio de ouro.
6406 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um relogio de ouro.
6420 1 Corrente para relogio, uma volta de trancelim, uma chapa para pulseira e um dedal, ouro de lei.
6421 1 Trancelim e uma medalha, ouro de lei.
6431 1 Pulseira, um par de brincos, um annel, ouro de lei; um par de botões, duas moedinhas e um dollar em bota.
6432 1 Par de botões de ouro com pequenos brilhantes.

São 91 lotes.
Recife, 4 de maio de 1883.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Leilão
AGENTE PINTO

Quarta-feira 23 deve ter logar o leilão dos moveis, louça, vidros, piano, orgão, bilhar e mais pertenças da casa de residencia do Sr. José Leopoldo Bourgard.

Sexta-feira 25 do corrente

O da photographia da rua do Barão da Victoria, successão de Francisco Labadie.

LEILÃO

Da photographia franceza da rua do Barão da Victoria n. 14

CONSTANDO DE:

Moveis, machinas e utensilios

Em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores

Sexta-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes os moveis, espelhos e mais objectos pertencentes a photographia da rua do Barão da Victoria n. 14, successão de subdito francez Francisco Labadie.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o inventario existente no escriptorio do mesmo agente e comparecerem ao leilão.

Leilão

De 100 peças de papel para forro de sala, 1 mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, 2 cabides para alfaiate, 1 balança grande para armazem, 1 divisão de escriptorio, 1 cofre de ferro prova de fogo 1 filtradeira com pedra para agua, 17 globos grandes para candieiros, 1 lustre para gaz, 1 machina para serrar capim, grande sortimento de fogos chinezes para salão, diversos moveis avulsos, 100 caixas de papel com envelopes, relogios de parede e algibeira, joias e muitos outros objectos existentes no armazem do largo do Corpo Santo n. 27.

Sexta feira 25 de corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda desse mister: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

— Aluga se a casa terrea n. 108 á rua da Gloria na Boa Vista, com 2 quartos, quintal e cacimba: a tractar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga se o 1º andar n. 37 e o 2º n. 39 á rua do Imperador, a loja n. 20 á rua Vidal de Negreiros; a tractar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, n. 20 á rua do Marquez de Olinda, entrada pela rua de Domingos José Martins.

— O abaixo assignado declara que o Sr. Germano Pinto de Magalhães não é mais seu caixeiro desde novembro do anno passado, e durante o tempo que esteve em sua companhia prestou sempre bons serviços e com fidelidade; faz este aviso para evitar duvidas. Recife, 15 de maio de 1883.

Manoel Gonçalves Agra.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 24 o rua do Aragão, a casa terrea n. *18* na Baixa Verde da Capunga, a loja do sobrado n. 64 á rua Direita, outra no sobrado n. 8 á rua do Fogo, e finalmente a de n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar deste ultimo predio a

— Um engenho grande, perto e fresco, para arrendar, vender ou permutar, muito barato pouco dinheiro: na rua do Imperador n. 22.

Aluga-se

uma boa casa com grandes commodos, agua e gaz, sita á Baixa Verde n. 10 A: a tractar no escriptorio Dantas, caes da Companhia Pernambucana n. 6.

AMA Precisa se de uma ama para andar com uma criança, paga-se bem; a tractar na rua Direita, sobrado n. 40, terceiro andar.

— Arrenda se o engenho S. Gregorio, de safra de 2,000 pães, e distante meia legoa da estação de Gamelleira; a tractar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Vende-se uma vacca muito boa leiteira, com uma cria de 2 mezes; na Magdalena, sitio do commendador Barroca, defronte do chafariz.

— Perdeu se uma cachorinha do Reino, no dia 19, no pateo do Terço; quem a achar tenha a bondade de levar no viveiro do Muniz n. 176, que será gratificado.

— Vende se uma preta de 35 annos, que cozinha e engomma bem, e outra de 16 annos, com as mesmas habilidades, ambas de bonitas figuras; na rua da Paz n. 36.

O Sr. Antenor Gonçalves Netto, tem uma carta nesta typographia,

Aluga-se barato

o armazem do Caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste; o armazem do becco do Campello n. *1* (Recife); a casa terrea á rua das Crioulas n. 25 (Capunga); o 1º andar á travessa do Carmo n. *10*. Tracta-se no largo do Corpo Saanto n. *19*.

Balcão e balança

Vende se um e uma balança decimal, foçar de 500 kilos: na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa se de uma para casa de homem selteiro; na rua da Florentina n. 4.

AMA Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba cozinhar e engommar, para uma só pessoa; na rua Direita numero 114.

Cidade da Escada

O engenheiro C. C. Carlini desejando accrescentar a collecção zoologica especialmente de insectos, por isso roga ao respeitavel publico, principalmente aos senhores de engenho, dedicados a historia Natural, que tenham a bondade de recommendar a seus subordinados que quando por acaso encontrarem besouros de qualquer classe, principalmente das mattas, inteiros ou mesmo pedaços, se dignem fazer o obsequio, afim de que cheguem a suas mãos, que muito lhe será grato.

Manoel Martins da Rosa

Manoel Francisco do Rego, Manoel da Costa Pereira e filhos, testamenteiro e cunhado do finado Manoel Martins da Rosa, agradecem cordialmente o caridoso obsequio que fizeram seus amigos de assistirem as exequias e conduzirem ao cemiterio desta cidade os restos mortaes do finado; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de N. S. do O' de Ipojuca no dia 25 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 8 horas, e na cidade do Cabo no dia 26, ás 7 horas, por esse acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

Não se entende comigo

O abaixo assignado foi despertado por diversos amigos que viram no *Diario de Pernambuco* de 15 do corrente os proclamas de um casamento de um moço de igual nome, natural de Santo Antão, e vieram me dar os parabens, pensando entender se comigo ditos proclamas, visto não conhecer outro deste nome, e como póde haver algum inconveniente para o futuro, declaro ser natural de Portugal e residir na rua larga do Rosario n. 44 ha 23 annos, só hoje sei que ha outro de igual nome, e reside actualmente nesta freguezia de Santo Antonio.

Recife, 21 de maio de 1883.
Manoel Soares de Figueiredo.

Muita attenção

Para se prevenir a quem convier avisa-se que a casa n. 26 dos Apipucos que está no *Diario de Pernambuco* para ser arrematada em praça, é propriedade do abaixo assignado, que nada deve a Fazenda, que só por engano nella se procedeu penhora, e já reclamou perante o juiz competente. Recife, 21 de maio de 1883.

Francisco Alves Monteiro Junior.

Francisco José de Azevedo Braga

Leopoldina Joaquina Ferreira Braga, Domingos Joaquim Ferreira, José de Azevedo Braga, Maria Rosa de Azevedo, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito presado esposo, genro e irmão, Francisco José de Azevedo Braga, e de novo as convidam e a todos os parentes a assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz do Corpo Santo no dia 23 do corrente, ás 7 horas, setimo dia do seu passamento. Por mais este acto caridoso desde já confessam o seu eterno reconhecimento.

Maria Ricarda de Souza Rego

Miguel Francisco de Souza Rego e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar na matriz da Senhora da Boa Esperança, no Monteiro, no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua irmã e cunhada Maria Ricarda de Souza Rego.

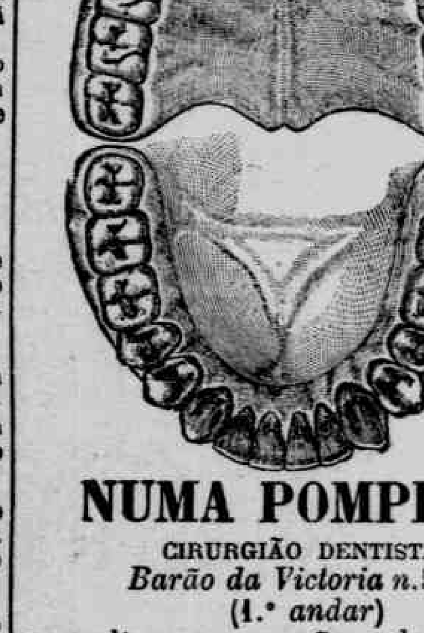
Riscados francezes a 200 rs. o covado

Na loja á rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande porção de bonitos riscados francezes para vestidos, com muito bonitos gostos, tendo largura de chita a 200 rs. o covado; se dão amostras com penhor, na mesma loja á esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas

Chitas a 200 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 200 rs.

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, se vende um grande sortimento de chitas e cretones com muito bons pannos, cores claras e escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado; dão-se amostras com penhor, na mesma loja dos barateiros da Boa Vista.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, **Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis antiga**, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue**.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

PHARMACIA AMERICANA
37--RUA DUQUE DE CAXIAS--37

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite

Aviam-se receitas com promptidão e o maximo cuidado; está esse serviço a cargo do pharmaceutico e socio da casa José Elias de Moura.

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, fundas de todas as qualidades, e todas as especialidades nacionaes e estrangeiras.

Tinta purpurina--inalteravel. Faz-se grandes abatimentos aos revendedores.

PHARMACIA AMERICANA
37-RUA DUQUE DE CAXIAS-37

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em moendas, rodas d'agua, vapores e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

ASBESTOS

Em fio, [illegible], e folha
Para GAIXETAS, ESTUFAS de CYLINDROS
e cobrir tubos que conduzem vapor.

TINTA DE ASBESTOS
PROVA DE FOGO

De grande utilidade para machinas, navios, THEATROS e uso domestico.

Artigos de ASBESTOS fabricados por John Bell. Unicos agentes aqui BROWNS & C.

31—RUA DO MARQUEZ DE [illegible]INDA—31

POLYCLINICA
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Medico operador

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde habilitou-se perante a Faculdade de Medicina (novo regimen) para exercer a sua profissão, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas provisoriamente na pharmacia Galeno e recebe chamados por escripto.

Gratis aos pobres.

51—Rua do Barão da Victoria—51

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

Nesta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.° andar, continúa-se a tirar RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira-se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, listas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram-se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada livre.)

Capsulas de Grimault e C[ia]
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C[a],
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

Thesoiro da Garganta
PASTILHAS
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)
GICQUEL

O remedio por excellencia
CONTRA
Doenças da Garganta
Aphonia
Angina, Croup
Etc., etc.

VENDA EM ATACADO:
em casa de **A. Gicquel,** Ph[co] de 1[a] Classe
PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRAN[co] M. da SILVA & C[a]. e nas principaes Pharmacias

THESOURO DAS MAIS
VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

ROYER PHARMACIEN DEPOSE 225 RUE ST MARTIN PARIS

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova *PERFUMARIA* Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabeleireiros da America

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temer os accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Depositos em *Pernambuco:*
FRAN[co] M. da SILVA & C[a], 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & C[a]; — FARIA SOBRINHO & C[a]; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
W[m] RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Attenção

Sendo alguns dos cigarros existentes preparados com fumos ordinarios e compostos com substancias nocivas á saude, tornando os seus compositores assim por meio de artificios apparentemente agradaveis, afim de illudirem aos incautos e ganharem muito em pouco tempo, e havendo grande necessidade de uma fabrica, cujos productos fossem manipulados com materias primas, resolveram os proprietarios da *Fabrica Minerva* preparar os seus cigarros com fumos especiaes e de primeira qualidade, sem entrar composição de especie alguma a não ser os proprios fumos escolhidos.

Os proprietarios da *Fabrica Minerva* convictos da superioridade que leva os seus cigarros aos demais, convidam aos senhores fumantes para visitarem o seu estabelecimento, afim de não só apreciarem e verifiyarem o sabor agradavel dos seus cigarros *primazias,* e outras muitas marcas, como tambem munirem se dos indispensaveis artigos proprios para fumantes, os quaes vendem em grosso e a retalho, por preços mais resumidos que em outra qualquer parte.

Fabrica Minerva
Rua Duque de Caxias n. 103, antiga do Queimado.

Caixeiro

Offerece se um rapasinho portuguez, de 15 annos de idade, com alguma pratica para qualquer progresso ou boa casa de molhados, a tractar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Criado

Precisa-se de um, na rua das Cruzes n. 6.

ama Precisa se de uma para serviço de casa de homem solteiro: á tractar na estrada de Luiz do Rego n. 40 F.

Paga-se bem

Precisa-se de ama de leite; na rua dos Guararapes n. 34.

Loteria do Maranhão
Capital de 30:000$

Foi designado o dia 2 de junho para a extracção desta loteria; os bilhetes se acham á venda na praça da Independencia n. 22.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para duas pessoas; na rua do Aragão n. 27.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma á rua do Xisto, com commodos para familia; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Costureira

Precisa se de uma costureira que cosa com perfeição e que entenda de costura de alfaiate; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Escrava

A' rua Primeiro de março n. 18, se dirá quem vende uma escravinha peça, de 17 annos, pouco mais ou menos: quem precisar faz boa acquisição.

Manoel Antonio de Figueiredo

Para satisfazer ao pedido de um amigo, do Rio de Janeiro, precisa-se saber onde mora o Sr. Manoel Antonio de Figueiredo, filho do fallecido Antonio Joaquim de Figueiredo, que morava ha 9 annos, mais ou menos, na fazenda Rolla, distante 3 ou 4 leguas da Escada: informações a rua do Marquez de Olinda n. 33

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição e asseio; na rua da Soledade numero 66.

Attenção

Aluga-se o sitio d'Agua Fria junto ao do Sr. Catão; a tractar na rua 1º de Março n. 23

Fumo caporal

francez, em pacotes de 50 grammas, tem para vender a Fabrica Minerva, rua Duque de Caxias n. 103

Passo & C.

Aluga-se

por commodo preço o 3º andar do sobrado sito a rua do Bom Jesus n. 63; a tractar na rua do Vigario n. 31.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

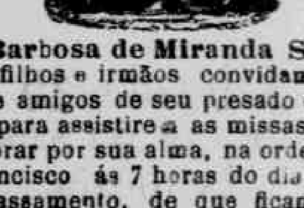
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Dr. Francisco de Paula Penna

Claudino José de Mello, Manoel Claudino de Mello e Silva e sua familia, convidam seus parentes, amigos e collegas e aos do seu finado compadre, primo e amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, para assistirem a uma missa que mandarão celebrar na igreja de N. S. da Penha, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma daquelle seu parente e amigo, 30.º de seu passamento; e agradecem desde já ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Francisco Moreira Dias

A viuva, sogro, manos, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que terão lugar na terça feira 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, pelo que desde já se confessam summamente gratos a todos.



José Barbosa de Miranda Santiago

Viuva, filhos e irmãos convidam todos os parentes e amigos de seu presado esposo, pai e irmão, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, na ordem terceira de S. Francisco ás 7 horas do dia 23, setimo de seu passamento, de que ficam bastante gratos. Outrosim, os mesmos agradecem a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes até a ultima morada.

D. Maria Ricarda de Souza Rego

João Bernardo Ricargo do Rego, seus tios e tias agradecendo cordialmente á veneravel ordem terceira de S. Francisco e ao respectivo commissario, a irmandade do Divino Espirito Santo, aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi e irmã, D. Maria Ricarda de Souza Rego; novamente convidam para que se dignem assistir as missas, que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

ALUGA-SE

um sitio em Sant'Anna, murado, com arvoredos na frente, cacimba com bomba e casa de residencia, tendo 6 salas, 2 quartos, etc., junto da estação, segundo portão de ferro; a tractar no largo do Corpo Santo n. 15.

Ao publico

Arrenda-se ou vende se o engenho Mellos ou Camorim, na comarca da Victoria, moente e corrente, de animaes, com boa casa de vivenda de tijolo, e bem assim as mais obras, consistindo em casa de engenho, de caldeira, de purgar, distilação montada, senzala e estribaria; com terra de muito boa qualidade para canna, mandioca e cereaes, com proporções para safrejar de 1,500 á 2,000 pães de assucar: quem pretender se dirija ao seu proprietario no engenho Barra de Sant'Anna na mesma comarca da Victoria.

Barbeiro

precisa-se de um official; na rua do Livramento n. 17.

BOUQUETS

O abaixo assignado, já bastante conhecido pela perfeição de seu trabalho em bouquets artificiaes e naturaes, quer para casamento, quer para embarques, jantares e soireés, continúa a offerecer seus prestimos aos seus innumeros freguezes; a tractar na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 43.

José Samuel Botelho.

Aos Srs. Agricultores

Afinal chegou nova remessa do licor anti-boubatico do Dr. Paterson, poderoso medicamento contra as—boubas, cravos e feridas de máo caracter que tanto atormentam os pobres escravos. Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien,** exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien,** evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DEPURATIVO DO D[r] GIBERT
DEPOSITOS
E DROGARIAS — EM TODAS AS
PHARMACIAS

Resulta das Experiencias FEITAS NOS HOSPITAES DE PARIS, LONDRES, etc., que o XAROPE DEPURATIVO do D[r] GIBERT Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos dos dois sexos.

Acautelar-se contra as Falsificações.

PARIS, Ph[cia] BOUTIGNY, 31, rua de Clery, & rua Poissonniere, 2 Deslauriers S[r]

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

ON REND L'ARGENT

Os proprietarios do estabelecimento de fazendas a rua 1.º de Março n. 20, sempre dispostos a corresponder a confiança de seus amaveis fregrezes, offerece-lhes uma infinidade de artigos, cujos preços convidam a uma experiencia, como sejam mariposas de cor, fazenda de 500 rs. por 320 rs., o covado ! ! !

Chitas claras e escuras, a 240 rs. o covado, pechlucha que convém aproveitar !

Algodão asul mesclado, para roupa de escravos, a 280 rs. o covado, fazenda cujo valor conhecido é de 440 rs. ! ! !

Costumes de linho azul marinho, para casa, montaria etc., etc., a 8$000, um val muito mais ! ! !

Lindas batistes de padrões mimosos e bastante largas, a 200 rs., o covado, que pechincha ! ! !

Costumes para banho de mar, a 8$000, é bem bom ! ! !

Camisas inglezas de linho, a 40$000, a duzia, é fazenda de 60$000, aproveitem que restam poucas ! ! !

Bramante para lençoes com 10 palmos de largura, a 1$400, a vara, é estraordinario pechincha ! ! !

Colchões para marquezão, a 6$000, um, convém ! ! !

Ditos para cama franceza, a 9$000, um, que pechincha ! ! !

Cortes de meia-casimira, a 1$500, um, é barato ! ! !

Lenços abanhados, a 1$800, á duzia.

Colchas de fustão molle, a 2$500, uma, convém ! ! !

Córtes de brim de algodão, a 1$000, um ! ! !

Meias cruas sem costuras, 4$500 e 6$000, a duzia ! ! !

Toalhas alcochoadas, 3$600, a duzia ! ! !

Fichus de lã, bem grande para sahida de theatro, a 1$000. 8$000 ! !

Madapolões, largos, a 4$100, a peça, é barato ! ! !

Alpaca furta cores de tecido inteiramente novo, a 500 rs., o covado é fazenda que não vinha para esse mercado, aproveitem ! ! !

Brim branco, superior, a 1$.00, a vara, é bom ! ! :

Dito pardo, superior, a 440 rs., o covado ! ! !

Dito lona amarellado, a 500 rs. o covado ! ! !

Cretone, lisos, para vestido, a 280, o covado, é pechincha ! ! !

Cretone de ramagem, a 360 rs. o covado, aproveitem ! ! !

Vestimentas de fustão com bordados e de cretone pampadour ricamente enfeitados, a 3$000, uma, aproveitem que val muito mais ! ! !

E muitos outros artigos que confirmam as boas intenções dos annunciantes.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquerer trabalho com perfeição e presteza.

Páo carga
Vende se 16 costados de páo carga, muito bons e baratos; na rua do Forte ns. 3 e 5.

Professora
Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar portuguez, francez e trabalhos de agulha, ou somente portuguez, que offereça garantia de sua conducta civil e religiosa, e se sujeite a ir para lugar 28 legoas alem de Limoeiro, e se offerece certas vantagens: a tractar na rua do Atalho, Boa Vista, n. 9

N. 2:000,000 R.
Pede-se ao Sr. João G. d s S. J. que dê alguma cousa, lembre-se que o senhor está hoje empregado e uma senhora é professora, e esse dinheiro foi para o seu desfalque.

N. 3 0,000 R.
Lembra se ao Sr. Antonio Bezerra de Albuquerque Lyra que venha dar alguma cousa por conta de seu debito, lembre-se que esse dinheiro foi para seu filho pegar matricula e o mais, e já fazem tres annos.

N. 150.000 R.
Pede se ao Sr. Dr. Francisco X. P. B. que venha restituir o que recebeu em confiança da mão do ex-collector.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que appareça, já fazem quatro annos entrando nos cinco.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO, ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TI[illegible]

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude tem s em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Cozinheiro
Precisa-se de um cozinheiro; na casa n. 35 á rua do Aragão.

Ama — Aluga-se uma mulata que sabe cozinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na taverna da Aurora 85.

Aluga-se barato
O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A. com guindaste.
O armazem do becco do Campello n. 1.
A casa terrea á rua das Crioulas n. 25 [Capunga].
Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

SAPOTEIROS
e sapotiseiros muito grandes e que já dão fructos, e outros de todos os tamanhos, e outras plantas; no Mondego n. 80.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 323ª, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 671, a sorte de 100$ em 2 meios n. 2020, além de outras de 32$|16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 324ª, a beneficio da igreja da Santa Cruz da Boa-Vista, que se tem de extrahir no dia quarta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos, 1 meio com a sorte de 4:000$000 no n. 224, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 671, 1 meio com a sorte de 100$ no n. 3282, 2 quartos na sorte de 190$ no n. 3032, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 323ª.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 324ª, em beneficio da igreja da Santa Cruz da Boa Vista, que se extrahirá no quarta feira 23 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 1,608 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [323.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Santa Cruz da Boa-Vista (324ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 1608 com a sorte de 800$ e 1 meio de n. 3,282 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz da Bôa-Vista (324ª), que se extrahirá na quarta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Bom negocio
Traspassa-se em boas condições a antiga padaria Beiriz, sita na Magdalena, á rua do Barão de Beufica n. 6; a tractar na praça da Independencia n. 2, das 6 ás 8 horas da manhã, e hoje domingo, das 10 ás 12 horas da manhã.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar
Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toillettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

CHARUTOS
Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.
Manoel da Costa Ferreira.

Elixir ante-asthmatico do Dr. Franch
O Dr. Franch medico, pela faculdade do Rio de Janeiro, especialista das molestias dos orgãos respiratorios, formulou este grande preparado que grande allivio tem dado as pessoas que soffrem desta terrivel molestia (asthma); no Rio de Janeiro, S. Paulo tem este medicamento feito milagres. Unico deposito na rua do Marquez de Olinda n. 64, pharmacia Conceição.
Manoel Alves Barbosa

Caridade
A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Modista
Prepara-se com asseio e gosto toda e qualquer vestimenta para senhoras e criança, e enxovaes para baptisados, de accordo com os mais modernos figurinos da Europa; na rua de Marcilio Dias n. 10, 1º andar.

COMPRAS
Trastes
A rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

VENDAS
Bichas hamburguezas
As unicas legitimas; vende se na rua estreita do Rosario, loja de cabelleireiro de Manoel Cardoso Junior.

Bichas hamburguezas
As unicas legitimas; vende se na rua da Madre de Deus, loja de cabelleireiro.

Vende se
massa de mandioca, preparada a capricho, para bolos do Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 1$ o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

Au Bom Marché
Rua Duque de Caxias n. 81
Flores & Aguiar receberam o seguinte:
Cretones escuros prra vestido.
Ditos com barra.
Ditos assetinados para cobertas e chambres.
Fustões branco e de côres.
Ditos para vestuarios de creanças.
Alpacas lisas, bordadas e furta côres.
Setinetas lisas e bordadas.
Popelinas de linho lavradas.
Ditas de seda.
Cortes de cretone para vestidos.
Ditos e setinetas.
Madapolões americano.
Panos de crochet para cadeiras e sofá.
Cortinados para janellas camas.
Leques.
Babados e entremeios de camgraia e fustão.
Capas e sahidas de baile.
Fichús de lã e seda.
Colchas de algodão e lã bordadas.
Espartilhos de coraça.
Toalhas de labyrintho.
Chales de casemira encorpados.
Completo sortimento de fazendas para lucto como sejam: lã, princete, alpaca, merinó, casemira e outras casemiras para costumes, pretas e de cores.
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—81

Vende-se
a meia'agua sita á rua das Larangeiras n. 31 a tractar na rua da Imperatriz n. 37, loja.

Bichas hamburguezas
Recentemente chegadas, em caixas de mil na rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bilhares
Vende-se o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico. Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utencilios, por ter de se retirar para o Pará com sua familia; se não for possivel vender em um só lote, vender se ha os bilhares a retalho e tudo mais. Os meus devedores que não pagarem até o dia 25 do corrente mez, verão seus nomes por extenso neste jornal por que já é de mais.

Attenção
Vende-se
Antonio de Pinho Borges, no armazem á rua do Imperador n. 22, legalmente autorisado, vende os seguintes predios, muito bons e bastantes rendosos, como verão pelos proprios inquilinos:

1 sobrado de tres andares e sotão á rua da Imperatriz n. 47; 1 casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 93; outra dita á rua da Ponte Velha n. 109; outra dita n. 18 á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José. Todas estas casas são edificadas em solo proprio. Os senhores pretendentes queiram examinar as casas e alguma explicação com o mesmo acima no mesmo armazem.

O mesmo Pinho Borges tem os seguintes predios para vender:
A casa á rua do Visconde de Albuquerque n. 87.
Idem á rua do Coronel Lamenha n. 34.
Idem no becco do Quiabo em Afogados n. 5.
Idem á rua do Nogueira n. 20.
O sobrado á rua do Nogueira n. 28.
A casa á rua de Christovão Colombo n. 21.
A casa á rua de Frei Henrique n. 8. Recife, 12 de maio de 1883.
Antonio de Pinho Borges.

AVISO
Adâmson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Saccos de estopa e cortes.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
37—Rua do Marquez de Olinda

Farinha de mandioca
De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Vende-se
ou se faz qualquer negocio com a taverna sita á rua da Praia n. 53; a tractar na mesma.

Sitio em Olinda
Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio n. [illegible], contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e a ficada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; [illegible] uma outra menor tambem [illegible] de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na [illegible] do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser [illegible] a estação de Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Não ha mais
quem não possa comprar as [illegible] de Singer, as principaes machinas para [illegible]; vende-se quasi que de graça, á rua Duque de Caxias ns. 60 A e 74.
A' ellas, antes que se acabem.

Tecidos baratos para vestidos
E outras fazendas para [illegible] vendem Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.

Cambraias de quadrinhos, [illegible], a 240 rs. o covado.
Alpacas lisas, furta cores, a 280 rs. o dito! aproveitem.
Granadinas pretas a [illegible] com defeito.
Popelinas de linho, [illegible], a [illegible] rs. o dito!
Setinetas lisas de todas as cores, largura 4 1/2 palmo a 320 rs. o dito [illegible].
Fustões bordados, brancos, a 480 rs. o dito!
Damascos de lã apropriados para pannos de pianos, recosteiros, etc., a [illegible]!
Merinó preto, uma largura, a [illegible] o covado! 1 em de cores, excellente fazenda, a 600 rs. o dito!
Flanella azul americana para paletots, a 1$100 o dito!
Casemiras de cores para [illegible] a 1$800, duas larguras!
Idem diagonal preta, a 1$[illegible] são de 2$500.
Córtes de brim para calças, a 1$[illegible]
Idem de dito pardo [illegible], a 1$[illegible]
Lenços de seda com [illegible], a 2$ a duzia!
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a dita!
Camisas francezas, finas, [illegible], a 36$000 a dita!
Meias inglezas, a 3$500 a [illegible] de côr.
Bramante francez, [illegible], a 1$100 o metro
Lençóes do mesmo [illegible], a 2$[illegible]
Cobertas de ganga, forradas, a [illegible]!
Colchas francezas finas, de nanca a 2$[illegible]!
Peças de cambraia [illegible], 8 jardas, a 2$500!
Idem de madapolão [illegible], 24 jardas, a 6$500.
Brim branco n. 6, de [illegible], a 1$600 a vara.
Panno de crochet para [illegible], a 1$[illegible]!
Chales de casemira grandes, a [illegible] com defeito.
Deposito de fazendas pretas para luto, como sejam, lãs pretas, [illegible], alpacas, casemiras digonaes e brins.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

EXPLICAÇÕES
Lusiadas de Camões
PELO SR.
José Diniz Barreto
Obra approvada pelo conselho litterario
Vende se na livraria [illegible], rua Primeiro de Março n. 9; livraria [illegible] na mesma rua n. 7 A; e livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

Manipoeira para
Vende se nas seguintes pharmacias: rua do Queimado n. 57, rua larga do Rosario n. 31, rua Nova n. 25, em Olinda [illegible] Nova e na pharmacia do Sr. Raposo.

Chegou já
os procurados fogos [illegible] para os proximos divertimentos de S. João, como sejam espigas, relampagos, serpentes, [illegible], craveiros, pontes, bouquets, etc., etc., em porção maior ou menor; na rua do Apollo n. [illegible], primeiro andar.

Os barateiros da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 40
Novas lãsinhas pratendas a 500 rs. o covado
Vende se as mais bonitas lãsinhas pretendas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a [illegible] de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Flanella para costumes a 2:000 rs.
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se superior flanella azul e preta, [illegible] americana, e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.
Não avariadas
Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas [illegible], tanto claras como escuras, com [illegible], e tendo padrões nos gostos da [illegible], foli-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por terem feito uma grande compra e terem [illegible], cujo meio larga logo que [illegible]; as freguezas que comprarem peças [illegible] abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha a 2$500 o sacco
Na rua da Madre de Deus n. [illegible], a ella, a ter que se acaba.

Salva vidas
Kerosene inexplosivo [illegible] Carcoso.
UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
Penna & C.
Rua de Pedro Affonso n. [illegible], [illegible] rua da Praia.

Ao n. 18 azul
N. 18—RUA DAS CRUZES N.—18
Compra, vende, troca, aluga a mobilia trastes velhos e novos
— por preços [illegible] —
Especialidade [illegible]
— Fabricadas [illegible] —
Tambem
Administra [illegible] de carapina.

Engenho
Vende se um a vapor, moente e corrente, com safra, duas leguas distante da praça; a tratar na rua do Vigario n. 33.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SSEBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 14 DE MAIO DE 1883

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(*Excerptos*)

Acha-se sobre a mesa e vai a imprimir o seguinte projecto de

RESPOSTA Á FALLA DO THRONO.

Senhor.—E' summamente grato á Camara dos Deputados o sentimento de jubilo que V. M. Imperial se digna manifestar pela reunião da Assembléa Geral Legislativa, podendo V. M. Imperial contar com o patriotismo de seus membros na proporção de suas luzes, para o desenvolvimento de nossas instituições e progresso da prosperidade nacional.

Applaude a camara a noticia de que as nossas relações com as potencias estrangeiras continuam pacificas e amigaveis, e acredita que assim permanecerão, graças á politica internacional do imperio—recta e conciliadora.

Como V. M. Imperial, lamenta a camara que ainda não esteja restabelecida a paz entre as republicas do Chile, Perú e Bolivia.

A camara soube com prazer que manteve-se inalterada a tranquillidade publica, sentindo que tenha sido, ainda que passageiramente, perturbada na capital da provincia do Paraná, onde, felizmente, logo a ordem foi restaurada mediante as providencias tomadas pela autoridade e o apoio da maioria da população.

E' agradavel á camara a noticia de estar quasi extincta a epidemia da variola, que flagellou as provincias e esta capital, e achar-se felizmente em seu declinio a de febre amarella que aqui se manifestou.

Satisfaz á camara a noticia de que a população indigente foi soccorrida, e que medidas foram tomadas para evitar a propagação do mal; nas que dependerem do poder legislativo para restabelecer uma efficaz administração da saude publica, e realisar os melhoramentos de que urgentemente precisa esta capital, o governo imperial encontrará na camara prompto e leal apoio.

Alegra-se a camara por saber que os meios facultados ao governo imperial têm desenvolvido a viação ferrea no paiz.

Sente a camara que a emigração espontanea para os portos do imperio ainda não corresponda ás exigencias da agricultura, reconhecendo porém, que está encaminhada a corrente, e tende a augmentar.

Como V. M. Imperial, sente a camara que a baixa do preço do café e escassez da safra em algumas provincias do norte tenha embaraçado a progressão da renda com a cessação das causas passageiras que perturbam o seu regular crescimento.

O governo imperial póde contar com o apoio da Camara dos Deputados para poder levar a effeito reformas de que precisa a administração publica, e cuja necessidade a camara reconhece.

A Camara dos Deputados saberá corresponder á confiança que V. M. Imperial nella deposita, cuidando da reorganisação da magistratura em condições que assegurem a capacidade e independencia dos juizes e da reforma da administração das provincias e dos municipios, desenvolvidas as franquezas locaes, de modo a não prejudicar o supremo interesse da unidade e integridade nacionaes.

Reconhece a Camara dos Deputados que, tendo em quasi todas as provincias as Assembléas respectivas revogado as leis, que inconstitucionalmente haviam creado impostos de importação, ficaram as mesmas provincias por isso em mais precaria situação financeira; o que torna indeclinaveis a discriminação e divisão das rendas e serviços geraes, provinciaes e municipaes, e a Camara dos Deputados assegura á V. M. Imperial o seu concurso para este fim.

A Camara dos Deputados, compenetrada de que não ha assumpto mais digno de sua solicitude do que o ensino publico, do qual não tem se descurado o governo imperial, assegura a V. M. Imperial o seu auxilio para a profunda reforma de que necessita este importante ramo de serviço publico.

Faz V. M. Imperial justiça aos sentimentos da Camara dos Deputados esperando que ella não se esquecerá da gradual extincção da condição servil, adoptando medidas que determinem sua localisação, assim como as que auxiliem a iniciativa individual, de accordo com o pensamento da lei de 28 de setembro de 1871.

Como V. M. Imperial reconhece a Camara dos Deputados que a justiça e as conveniencias publicas aconselham disposições legislativas que attendam á sorte dos funccionarios invalidos no serviço do Estado, e acautelem o futuro de suas familias com a instituição de um montepio obrigatorio.

A Camara dos Deputados não poupará esforços para realisar as esperanças que a sua reunião desperta no seio da nação, ao começar os seus trabalhos.

Senhor! A Camara dos Deputados faz sinceros votos pela prosperidade de Vossa Magestade Imperial e de sua augusta dynastia, seguro penhor da felicidade nacional.

Paço da Camara dos Deputados, em 14 de maio de 1883.—*Martim Francisco.—A. Cesar S. Zama. Ignacio Martins.*

O Sr. Adriano Pimentel requer cinco minutos de urgencia para tractar de um facto que affecta a dignidade da Camara.

O Sr. Presidente lê os arts. 72 e 73, que dizem que urgente na mesma sessão só deve entender-se aquelle negocio cujo resultado se tornar nullo se não for logo discutido.

O Sr. Adriano Pimentel diz que o negocio de que se quer occupar está nesse caso.

O Sr. Presidente consulta a Camara, que resolve affirmativamente.

O Sr. Adriano Pimentel lamenta que um requerimento seu provocasse da parte da mesa tamanha impugnação, abrindo uma excepção n'um pedido tão simples.

Roga ao Sr. ministro da guerra que informe acerca de um facto grave que leu esta manhã em um jornal diario da corte e que, infelizmente, verificou ser real, ao chegar á Camara, isto é, que o director da escola militar mandara prohibir por tres officiaes a entrada nas galerias da Camara aos alumnos da mesma escola; conhecedor das qualidades d'aquelle illustre general, duvidou logo que a noticia fosse exacta; verificando a sua veracidade duvida ainda que a medida partisse da iniciativa de tão distincto official, porque ella é attentatoria dos brios de uma corporação e até offensiva ás prerogativas da Camara dos Deputados, porque usurpa as attribuições da mesa.

O Sr. Affonso Celso Junior affirma que o Sr. ministro da guerra não deu ordem alguma nesse sentido.

O Sr. Adriano Pimentel responde que os precedentes daquelle general não autorisam a acreditar que désse semelhante ordem por iniciativa propria.

O Sr. Ministro da Guerra.—Peço a palavra.

O Sr. Adriano Pimentel não póde crer que aquelle corpo escolar, que não é simplesmente composto de alumnos e praças, mas de officiaes e até capitães, que estão no perfeito gozo de seus direitos politicos, tentasse vir á camara para desrespeitar os representantes da nação, e ainda mais que o illustre director da escola tivesse qualquer receio nesse sentido.

Ainda mesmo que houvesse esse receio, a medida devia limitar se a impedir a sahida dos alumnos do quartel e não a vir prohibir-lhes a entrada nas galerias da Camara.

Depois de outras considerações senta-se, convencido de que o nobre ministro da guerra dará explicação satisfatoria.

O Sr. Carlos Affonso (ministro da guerra) não póde attribuir a pergunta que lhe acaba de dirigir o nobre deputado pelo Amazonas senão ao desejo de levantar tempestades em copo d'agua.

Se S. Exc. tem motivos de queixa contra o gabinete, deve vir external-os nas importantes discussões que já se acham travadas e nas que estão imminentes.

Se com os demais dissidentes que tão ardentemente o apoiam, se julga com força bastante para derribar o ministerio, devem abrir campanha e dar batalha campal, segundo as normas conhecidas do systema parlamentar.

(Cruzam se apartes)

Isso é leal, correcto e proprio de homens politicos que têm convicções assentadas acerca dos negocios publicos.

Cumpre, porém, absterem-se os nobres deputados dessas pequenas correrias como a que acaba de emprehender o illustre representante do Amazonas e que tanto compromettem o principio da autoridade, representado pelo governo, como o prestigio do parlamento.

Ellas nada mais produzem porque o Ministerio não tem apego ao poder e está disposto a n'elle não permanecer um só momento sem a confiança da Camara não deve, todavia, resignal-o em consequencia de pequenos ataques nas trevas que não deixam ver o rosto dos assaltantes, nem a cor da bandeira que os guia.

O actual ministro da guerra não devia esperar do nobre deputado pelo Amazonas, que ainda hontem foi seu amigo, o esforço que emprega para pintal-o em luta com os estudantes da escola militar, que estão sem duvida, attentas as disposições militares, em nivel muito diverso.

Tinha, sobretudo, o direito de esperar que S. Exc, não o julgasse capaz de actos que reputa indignos do commandante daquella escola.

Não é curial que na tribuna parlamentar se censure o governo, elogiando ao mesmo tempo os seus subordinados, como S. Exc. o acaba de fazer; e isto, principalmente, quando se tracta de assumptos militares de natureza muito melindrosos (Muitos apoiados)

Além de tudo, não pode o orador satisfazer á pergunta de S. Exc. nem reconhecer o dever em que o nobre deputado pela Bahia o suppõe de dar promptas e immediatas explicações.

Ninguem exigio jámais de um ministro que a todos os momentos e instantes esteja perfeitamente informado do que se passa nas diversas repartições a seu cargo e acerca de actos praticados pelas autoridades que lhe são subalternas, aliás na esphera de suas respectivas attribuições.

O ministro não possue o dom da ubiquidade: não pode ver o que por exemplo neste momento se esteja passando na escola militar ou outro estabelecimento publico.

Não se julga, pois, obrigado a responder definitivamente se foi dada ou não a ordem a que o nobre deputado se refere, de modo tão prompto e peremptorio como S. Exc. reclama.

Affirma, entretanto, que semelhante ordem, se existe, não partio do orador, nem teve origem directa ou indirectamente em qualquer suggestão sua.

Não sabe se, com effeito, acham-se officiaes militares nas diversas entradas da camara; o orador não os vio, não os encontrou, não sabe quem sejam nem o motivo porque alli se postaram, a ser exacta a asseveração do nobre deputado, da qual duvida.

Contenta-se em declarar, pela segunda vez, que não deu ordem alguma em semelhante sentido, nem disso jamais cogitaria.

Para o orador sempre foi e é indifferente que as galerias estejam cheias ou vazias.

Nada teria que perder ou ganhar com a presença ou ausencia, não já dos alumnos da escola militar, mas de quaesquer officiaes ou praças do exercito.

Falla perante o paiz, e absolutamente não se preoccupa dos que assistem ou deixam de assistir aos debates em que toma parte.

Se o nobre deputado, fallando de officiaes ás portas da camara, pretende insinuar que o orador tomou precauções em proveito proprio, está redondamente enganado.

Não precisa, não precisou jamais recorrer á força publica, e hoje que tem a disposição d'ella como membro do governo, menos que nunca disso se lembraria. (Apoiados, muito bem.)

Acha que os officiaes do exercito nada tem a fazer nas portas da camara e nos seus arredores.

Sabe que outra é a sua missão, muito mais nobre e mais util ao paiz.

Para fazer-se respeitar, nunca precisou senão dos seus recursos individuaes, e, quando estes não bastarem, resignar-se-ha a todas as consequencias. (Muito bem; muito bem.)

Não teme a discussão dos seus actos: —antes a deseja e provoca, certo de que ha de defender-se victoriosamente. (Apoiados; muito bem.)

O Sr. José Mariano (para negocio urgente) não reclamou quando foi dada a palavra ao Sr. 1º secretario, porque estava certo de que ella lhe seria dada nos termos em que a pedio; mas desde que foi já prejudicada a ordem do dia, e como o negocio de que se quer occupar entende com a promessa do governo de que trataria de dar auxilio ás provincias, requer urgencia para tratar d'esse importante assumpto.

O Sr. Presidente justifica a mesa; se não deu a palavra ao nobre deputado, foi porque o Sr. 1º secretario disse que S. Exc. lhe havia cedido o seu direito; agora que a requer de novo, consultará a camara á respeito.

A camara concede a urgencia pedida.

O Sr. José Mariano diz que a votação que acaba de ter lugar tirou-lhe uma tal ou qual illusão em que se achava; quando começaram os trabalhos da camara, chegou a dar parabens a si, porque lhe parecia estar a maioria unanime visto que o Governo votava com a opposição e assim evitava a derrota: agora, porém, seguio tactica contraria, exactamente para suster mais um revez.

O Sr. Presidente pede ao orador que entre na materia da sua urgencia.

O Sr. José Mariano precisa fazer uma pergunta ao Governo, mas deseja saber se ha Governo.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros pergunta se ha opposição.

O Sr. José Mariano responde que ha opposição franca e decidida, como o nobre ministro não soube fazela quando era simples deputado; que o Governo não deve amesquinhar os deputados do parlamento, nem reduzir as suas respostas a apartes ou entregal-as a porta vozes.

Pergunta se o nobre ministro da agricultura já despedio as suas ordenanças e devolveu a sua pasta, porque quer que fique accentuado se o ministerio está moribundo ou se recobrou nova vida, alijando um collega que mais lhe pesava.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros diz que a urgencia significa que falla o deputado e o ministro não póde fallar.

O Sr. José Mariano (sentando-se):—Sento-me, porque o nobre ministro quer fallar.

O Sr. Presidente pede ao orador que continue o seu discurso.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros:—Peço a palavra.

O Sr. José Mariano (levantando-se) julga que o Sr. presidente da camara quer proteger o Governo, não deseja que elle declare se ha ou não ministro da agricultura, e se o ministerio está ou não com a vela na mão; mas, á vista do ar com que o nobre ministro dos negocios estrangeiros revestio se, acredita que ha governo e que este está mais forte.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros acredita que ha opposição á vista da posição do nobre deputado.

O Sr. José Mariano responde que S. Exc. não precisa acreditar; fique certo que ha opposição e muito forte; entretanto, é muito regular que haja opposição no systema representativo; mas o que não é regular é que haja ministros que vivam sem o apoio da maioria do parlamento.

O Sr. Escragnolle Taunay:—Isto é um espectaculo triste!

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. José Mariano diz que a prova de que ha opposição, é que se manifesta francamente para combater os erros do Governo, que diz dirigir os negocios do paiz em nome dos principios liberaes.

Acha-se collocado nesta posição de hostilisar o actual gabinete, porque elle faltou ás mais solemnes e positivas asseverações feitas perante o parlamento; não precisa recorrer a outros actos que não podem ter a solidariedade do partido liberal, para negar o seu apoio ao ministerio; calará muito de proposito os motivos que possam magoar aos nobres ministros, para occupar-se exclusivamente da questão relativa aos auxilios ás provincias, cujos orçamentos foram desfalcados pela revogação de impostos.

Responde a um aparte, que nunca teve responsabilidade pela medida da suspensão das leis de Pernambuco; então dizia que a gloria de tudo cabia ao Sr. presidente do conselho e hoje continúa a asseverar que a responsabilidade de tudo cabe ainda a S. Exc.

Tornou-se, pois, solidario com o governo, aceitou o facto, não o nega; mas aceitou-o todos os seus correligionarios; aceitou a suspensão das leis de Pernambuco, seguindo-se a sua revogação, mas na certeza de que o Governo tudo envidaria para salvar o estado critico a que iam ser levadas as provincias cujos impostos fossem revogados.

Podia appellar simplesmente para o testemunho da Camara e do paiz, podia dizer que todos os ministros, especialmente o Sr. presidente do conselho, asseveraram uma e mais vezes que não prescindiriam do auxilio ás provincias.

Quando propoz a revogação d'aquellas leis provinciaes, porque nisso adiantou se ao Governo, apresentou ao mesmo tempo a medida da creação do imposto de 10 % addicionaes, para occorrer ao *deficit* das provincias.

Procedendo assim, tornou saliente que era esse o pensamento da Associação Commercial de Pernambuco, que queria legalisado o pagamento do imposto; foi depois apresentada pela commissão do orçamento, que teve de impugnar, e que foi mais tarde substituida por outra de accordo com aquelle projecto.

Tendo provado que o commercio de Pernambuco não fugia ao pagamento dos impostos e sómente faria questão da sua legalidade; se o nobre presidente do conselho tivesse então feito opposição a esse alvitre, teria o orador tomado a attitude que hoje julga dever assumir, porque não queria o sacrificio da provincia de Pernambuco nem o do seu commercio; mas S. Exc., ao contrario, disse na sessão de 30 de agosto o que o orador lê, sustentando a necessidade de se dar um auxilio ás provincias; mas na sessão de 11 de setembro foi proposto que o additivo ao orçamento sobre os 10 % addicionaes constituisse um projecto separado no mesmo orçamento.

O Sr. Felicio dos Santos:—Foi um erro.

O Sr. José Mariano não votou por esse requerimento e mostrou-se receioso de que o Governo mais tarde faltasse á sua promessa; então os Srs. presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros justificaram o seu procedimento, e o Sr. ministro da guerra corroborou as asseverações dos seus collegas, dizendo o que o orador lê, bem como o que ainda disse a respeito o Sr. ministro dos negocios estrangeiros na sessão de 12.

Em setembro do anno passado tambem o Sr. Portella increpava o Governo por querer converter em receita geral os 10 % addicionaes que deviam ser applicados a auxiliar as provincias, desfalcadas pela revogação dos impostos inconstitucionaes, e pela demora, por parte do Governo, em decretar alguma medida no sentido desse auxilio. Afinal, o orador, vendo que não apparecia parecer sobre o additivos dos 10 %, apezar de já ter expirado o prazo regimental, apresentou uma emenda para a revogação das leis provinciaes, e autorisando o Governo a abrir operações de credito para supprir o *deficit* occasional pela revogação das mesmas leis.

Mais tarde, a um discurso do orador respondeu o Sr. Ulysses Vianna, membro da commissão de orçamento, que o governo daria, providencias de modo a não continuarem as provincias a supportar o desfalque dos impostos de importação.

Emfim, todos os membros do Governo se manifestaram no sentido de darem os auxilios de que essas provincias careciam; mas, quando se discutio a adopção do additivo, o Governo declarou que, por emquanto, não era prudente arriscar a medida, que ficaria para depois de fechado o parlamento. O orador, que procura acautelar a suspensão do imposto, cedeu então, acreditando na solemne promessa do Governo; mas esperou em vão, porque, até hoje, a promessa não se realisou.

Deve, porém, declarar que o precario estado financeiro em que ficou a sua provincia foi attenuado em parte pelo imposto de uma herança importante, e em parte pela somma de 80:000$ que produzio o imposto sobre a patente dos tenentes-coroneis da guarda nacional ultimamente nomeados.

Longe estava do pensar que ao menos na falla do throno o Governo não incluisse alguma medida no intuito de accudir á bancarota das provincias em desfalque.

A principio, tendo ouvido fallar em discriminação de rendas para se saber quaes os impostos que deviam tocar a essas provincias pensou que nesse sentido havia feito o Governo alguma cousa; mas, desilludio se quando o nobre presidente do conselho declarou que essa discriminação de rendas tinha outro fim que não o de dar os immediatos auxilios que se reclamavam.

O que mais lamenta é que o nobre presidente do conselho, não contente de negar ás provincias os recursos de que ellas careciam, e que lhes tinha promettido, as insultasse na sua miseria, porquanto no relatorio da sua pasta insinua que ellas se arranjem com o credito de que já gozaram! Entretanto havia dito no Senado que, como a decisão da revogação das leis inconstitucionaes se achava affecta ao corpo legislativo, convinha esperar por essa decisão, para que não parecesse haver prevenção.

Diante da recusa por parte do Governo em comprir a sua promessa, não podia o orador prestar o seu apoio a um gabinete que não só sacrificou o interesse de todas as provincias, como tambem escarneceu a é o ultimo momento dos deputados que tiveram a sinceridade de acreditar em sua palavra de honra.

Conclue julgando ter justificado o seu procedimento. Vai mandar á mesa um requerimento; e o Governo, se o aceitar, declare se será ou não de confiança politica, para saber-se se elle quer a todo o transe manter se no poder.

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento:

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

« Requeiro que se adie a discussão das materias dadas para ordem do dia até que o governo preste informações relativas ao estado das provincias e aos meios precisos para acudir ás necessidades provenientes da revogação dos impostos denominados inconstitucionaes. — *José Marianno.*»

O Sr. Lourenço de Albuquerque (ministro de estrangeiros) requer e obtem urgencia para discutir o requerimento.

Não vai analysar os argumentos adduzidos pelo nobre deputado, embora os não considere irrespondiveis; mas pede desculpa á Camara por deixar para outra occasião a resposta que deve e promette ao nobre deputado, visto haver outras questões mais importantes a tractar.

O ministerio sabe perfeitamente que não deve viver um instante sem o apoio da Camara. Não o poderia fazer, ainda quando quizesse viver de expedientes, quanto mais tendo de sujeitar á consideração da Camara projectos de reformas importantes, como o que se refere á administração, e outras que o paiz e o partido liberal de ha muito reclamam, reformas estudadas (apoiados e não apoiados) e formuladas em projectos que se acham appensos aos relatorios já apresentados á Camara.

O Sr. José Marianno:—Querem viver de idéas que não têm.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (ministro de estrangeiros) diz que o Governo, logo que esses projectos fossem apresentados, suscitaria a apresentação dos respectivos pareceres; nessa occasião faria questão de confiança, porque só então estavam em jogo as idéas e os principios pelos quaes o Governo se mantém no poder

Ora, parecia-lhe que uma opposição que, como a actual, não fosse dominada pela impaciencia (vivas reclamações da maioria) esperaria por essa occasião, ou ao menos pela discussão da resposta á falla do throno.

Repete que o Governo não deseja nem um instante manter-se no poder sem o apoio franco e sincero da maioria; mas, por outro lado, entende que não deve fazer questão de confiança politica em um requerimento como o actual, sob pena de passar aos olhos do paiz como leviano e precipitado.

Comtudo não tem duvida em declarar que, desde que os nobres deputados resolveram collocar a votação do requerimento no terreno da confiança, o Governo não trepida em aceital-a nesse terreno. (Muito bem). Deve, porém consignar que a opposição liberal consentio que fosse preterida a discussão de duas leis annuas; e que nem ao menos teve a habilidade de propor uma moção, concluindo por um voto de confiança ao Governo.

Portanto, em nome dos seus amigos, agradece ao nobre deputado o terreno em que S. Exc. assentou a questão.

O Sr. Ruy Barbosa:—Ao que V. Exc. nos provocou. A responsabilidade é do Governo.

(Trocam-se muitos apartes. O Sr. presidente pede attenção).

O Sr. Lourenço de Albuquerque (ministro de estrangeiros) declara que o Governo não cede a intimações; cada um tome a responsabilidade dos seus actos.

Concluindo, requer a votação nominal, porque cumpre tornar este acto solemne, afim de não deixar a situação obscura e tenebrosa, como a estabeleceu o nobre deputado, e de firmar a responsabilidade de cada um.

Apresentem-se na arena e manifestem-se claramente. No systema representativo quem governa é quem vence, e quem derriba é quem governa. E se a opposição derribar o actual gabinete, pergunta, quem se julga apto para substituil-o?

Convida, portanto, a Camara a manifestar-se, certa de que o Governo não permacerá mais um minuto sequer no poder se não obtiver a sua confiança.

O Sr. Rodolpho Dantas observa que o nobre ministro teve razão quando disse que era necessario firmar bem claro perante o paiz todas as responsabilidades assumidas neste momento por quem quer que fosse.

O orador aceita esta declaração, e aceita-a em seu nome e em nome de seus amigos, liberaes tão bons como o nobre ministro, e mais do que S. Exc. pacientes e tolerantes.

O orador vai aproveitar-se deste momento solemne para deixar claramente firmada perante o paiz a responsabilidade do Governo e a da Camara.

As qualidades do bom senso politico, moderação e prudencia são imprescindiveis nas altas regiões administrativas e da parte daquelles que governam; e a minoria tem dado provas da sua moderação, porque, desde que se abrio a actual sessão, a calma tem presidido ás discussões da Camara. Ora, a menos que o nobre ministro, por um poder magico e occulto, não se apoderasse do orgão da maioria liberal, que significa esta agitação de hoje? Que negocios graves e ponderosos determinaram a Camara a despertar da especie do somno lethargico em que jazia?

Não foi mais do que as palavras do nobre ministro da guerra e posteriormente as do de estrangeiros que, esgrimindo no ar, conjurou o orador e seus amigos a sahirem das trevas, a virem á luz para dar combate leal ao Governo.

Mas o nobre ministro queira desculpar; o que a minoria liberal queria apenas era que fosse votada esta pequena questão de urgencia. S. Exc. porém acaba de declarar que não era possivel ao governo aceitar nem propor questões de confiança, pelo compromisso em que estava de trazer ao parlamento varias reformas. Ora, se o governo ainda não trouxe ao parlamento esses projectos, a que quer elle reduzir a iniciativa dos deputados? Como, portanto, estranha o nobre ministro que um ou outro deputado se levante e peça explicações a respeito de qualquer caso urgente?

A minoria nada mais fez do que usar de um direito a respeito de um assumpto em que não estava empenhada a responsabilidade politica do governo, e sobre a qual os poucos deputados liberaes que se haviam separado do governo tinham manifestado o seu pensamento.

A verdade, portanto, é que a minoria liberal não precipitou este acontecimento; ella, sem fim de alcance politico, pedia apenas a opinião do governo sobre esta urgencia.

O nobre ministro, levantando, um requerimento de adiamento no terreno da confiança, insinuou que a minoria procurou preterir materia importante, como a das leis annuas. O orador appella para a lealdade do nobre ministro, que irroga á minoria liberal a responsabilidade dessa preterição, e pergunta-lhe: S. Exc. póde assegurar que proposta uma questão de confiança a lei annua seria hoje discutida? Se o nobre ministro não está convencido disto, em nome de quem vem accusar a minoria liberal?

Esta prestou até um serviço ao governo apresentando o seu requerimento, porquanto os projectos de reformas, e maxime o da reforma administrativa, que o nobre ministro afiançou seria trazido ao parlamento para provocar amplo debate, ainda não foram apresentados. O governo assim procedendo não salvou a sua responsabilidade, e a minoria salvou a sua por meio de um acto muito honroso, não fazendo questão com o governo.

Portanto o procedimento da minoria não podia ser outro senão deixar bem patente perante o paiz a responsabilidade do governo e dos deputados que não haviam pactuado com a politica do governo quanto a finanças.

Com effeito, nada mais parlamentar, nem mais liberal e lealmente partidario do que o que acabou de dizer o nobre deputado Sr. José Mariano. Elle só pedia que o governo lhe dissesse o que pretendia fazer em relação á questão dos impostos provinciaes. E como lhe respondeu o nobre ministro? Levantando a questão de confiança politica sobre um requerimento que não podia ter esse alcance.

Se o governo, nesta malfadada questão dos impostos provinciaes, se houvesse preparado com os estudos necessarios para a boa solução do problema, em vez de lançar as provincias na miseria e na ruina, teria cumprido com o seu dever.

A minoria liberal cumprio o seu; e ao governo, e exclusivamente a elle, fica a responsabilidade deste grave acontecimento politico.

(Diversos Srs. deputados pedem a palavra).

O Sr. Moreira de Barros (pela ordem) observa que a questão, nos termos em que foi collocada pela dissidencia liberal e aceita pelo governo, carece de decisão immediata. Por isso requer o encerramento da discussão e a votação nominal.

Consultada a camara, resolve affirmativamente.

Em seguida procede-se á votação nominal e respondem:

Sim—Os Srs. Passos Miranda, Adriano Pimentel, Cantão, Cruz, Mac-Dowell, Silva Maia, Almeida Oliveira, Gomes de Castro, Salustiano Rego, Vianna Vaz, Antonio Pinto, Barão de Canindé, Thomaz Pompeo, Alvaro Caminha, Tarquinio de Souza, Carneiro da Cunha, Tertuliano Henriques, Cruz Gouveia, Manoel Carlos, Manoel Portella, José Mariano, Peretti, Rego Barros, Henrique Cavalcanti, Souza Leão, Alcoforado Junior, Gonçalves Ferreira, Prado Pimentel, Geminiano, Barão do Guaby, Ruy Barbosa, Araujo Pinho, Rodolpho Dantas, Barão da Villa da Barra, Duque Estrada Teixeira, Fernandes de Oliveira, Bezerra de Menezes, F. Belisario, Almeida Pereira, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Costa Pinto, Escragnolle Taunay, Candido de Oliveira, Barão de Leopoldina, Soares, João Caetano, Matta Machado, Vieira de Andrade, Felicio dos Santos, Antero Cicero e Leopoldo de Bulhões.

Não—os Srs. Castello Branco, José Basson, Franklin Doria, Meton, Rodrigues Junior, Bezerra Cavalcanti, Joaquim Tavares, Ulysses Vianna, Seraphico, A. de Siqueira, Bomfim, Espindola, Ribeiro de Menezes, Lourenço de Albuquerque, Theophilo dos Santos, Barão da Estancia, Prisco Paraiso, Francisco Sodré, Ildefonso de Araujo, Carneiro da Rocha, Ferreira de Moura, Zama, Rodrigues Lima, Juvencio Alves, Alpheu Monjardim, Leopoldo Cunha, Moreira de Barros, Paula Souza, Martim Francisco, Martim Francisco Filho, Generoso Marques, Alves de Araujo, Mafra, Carlos Affonso, Ignacio Martins, João Penido, Silviano Brandão, Affonso Celso Junior, Gonçalves de Carvalho, Augusto Fleury e Ribas.

O requerimento é, portanto, approvado por 53 votos contra 40.

Votaram—sim—conservadores		38	
» » liberaes		15	
		53	
» —não— »		40	
		93	
Não compareceram:			
Liberaes	16		
Conservadores	10	26	
		119	
Ha duas vagas e o presidente não votou		3	
		122	

Em seguida o Sr. presidente declara que a ordem do dia 15 do corrente é a mesma designada para 14, tanto na 1ª como na 2ª parte, e levanta a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

VARIEDADE

Vingança de mãi

(Continuação)

— Mas elle não é seu marido e pode, se quizer, desposar outra mulher.

— E' já tarde para dizer a Kate que se lhe mostre indifferente.

— Eu não digo que miss Kate deixe de o amar, tenho até esperança de os casar. Mas até lá, recommende a miss Kate mais alguma reserva.

O conselho era prudente, mas mistress O'Hara não soube aproveital-o. Podia ter dito ao mancebo que o mataria se lhe enganasse a filha, mostrando no olhar, que saberia cumprir a sua palavra. Mas como afastar de casa o namorado?.. E se o expulsasse, não se ausentaria para sempre?..

Mas, ai! chegou um dia em que Kate perdeu o prestigio mesmo aos olhos daquelle que a amava! A desgraçada tinha a belleza, a graça, a doçura—tivera tambem a innocencia d'uma pomba... Mas não havia ninguem que protegesse aquella belleza encantadora! Para ella, Frederico era um deus e como tal era a elle que compria defendel-a.

Não o acreditar seria uma traição! Perdel-o, seria a morte! Kate deu-lhe tudo...

. . . .

Frederico recebeu a noticia de que seu tio estava gravemente doente e partio para Inglaterra, promettendo voltar.

O tio obrigou-o a jurar que desposaria uma mulher da sua classe e renunciaria á mão de Kate.

Frederico, já então conde de Scroope, voltou a Irlanda para ver a sua amante e n'uma entrevista com o padre Marty, declarou lhe que não receberia Kate por esposa.

. . . .

O conde promettera estar no *cottage* ao meio dia e partio ás 10 e 1/2 horas n'uma carruagem, apeiou-se no cemiterio e seguio o pequeno atalho que ia ter á habitação das duas mulheres. Quando chegou, encontrou ao jardim mistres O'Hara, que estava preparada para sahir e tinha uma mantilha na cabeça.

— Onde está Kate? perguntou elle.

— Em casa, e vel-a-ha daqui a pouco. Mas, não seria conveniente que ambos conversassemos um pouco acerca do futuro? Vamos ás penedias, porque não podemos fallar diante de Kate.

— Tem razão.

— Seria terrivel se ella tivesse alguma duvida... Lord Scroope, diga me que Kate nada tem a receiar... Não destruirá o futuro daquella que lhe deu o amor?

— Não, o seu futuro não será destruido.

Trocando estas palavras, caminharam silenciosos e chegaram a um ponto muito alto das penedias que fazia face ao Oceano e onde a escarpa era quasi vertical. Mistress O'Hara e sua filha tinham alli arranjado uma especie de banco com pedras cobertas de musgo.—Sentaram-se ambos.

— Mistresse O'Hara, disse o conde, já vio esta manhã o padre Marty?

— Não, e o senhor?

— Hoje não. Estive hontem á noite com elle até muito tarde.

— E então que resolveu? Marty, quando hontem me deixou, disse-me que era impossivel que o senhor abandonasse minha filha.

— E não a abandono.

— Martyr disse-me que o pai de Kate lhe causava horror...

— E' verdade.

— Pois bem, se desposar minha filha, eu irei ter com meu marido e farei com que nunca se approxime da sua porta. O nome do pai de Kate não será pronunciado na sua presença e se entender que eu devo ficar totalmente separada de minha filha, nem mesmo nos escreveremos.

— Ah! mistress, não comprehende... Jurei a meu tio que Kate não seria condessa Scroope!

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO